

Relatório de Avaliação

Equipa AutoAvaliação

Versão Final
2015/2016

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA	21
3. ANÁLISE DE RESULTADOS	22
4. PERSPETIVAS DE MELHORIA	49
ANEXOS	52

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como objeto de estudo a avaliação de vários domínios e subdomínios em paralelo com o domínio do *Sucesso Académico*, este último em parceria com o PAASA ([Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico da APAR- Associação de Projetos de Avaliação em Rede](#)), no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, no ano letivo de 2015/2016. Neste processo foram seguidos os referentes externos facultados pela Administração Central.

O processo de autoavaliação institucional sistemático e sustentado é despoletado em resposta integral à Lei nº 31/2002, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior” defendendo um sistema duplo de avaliação, que inclui a “avaliação externa” e a “autoavaliação”, sublinhando que esta última será obrigatória.

No início do 3.º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) implementou, no seio da comunidade escolar, diferentes métodos de recolha de informação de forma a avaliar cada um dos referentes aos quais se associaram critérios de eficácia, eficiência, satisfação, qualidade, sustentabilidade, coerência e equidade. A cada um destes atribuíram-se indicadores, que permitiram aferir o cumprimento de cada um dos critérios.

Assim surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido:

- ✓ na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia utilizados para os diferentes subdomínios em análise;
- ✓ a segunda parte inicia-se com a análise dos resultados, que contempla a seguinte estrutura: análise dos dados observáveis nas diferentes fontes utilizadas; análise e cumprimento do(s) critério(s) para cada um dos referentes e, por último, recomendações, caso não se verifique o cumprimento do referente;
- ✓ a terceira e última parte reúne as principais sugestões dirigidas aos órgãos de direção e gestão.

Em anexo, são apresentados o Relatório do Sucesso Académico-1ª parte (na sua componente interna), o Relatório do Sucesso Académico-2ª parte (na sua componente externa), os questionários aplicados aos alunos, professores, encarregados de educação e assistentes técnicos e operacionais, bem como os gráficos relativos às respostas dadas.

1. REFERENCIAL

Antes da apresentação do referencial propriamente dito, relembra-se que estão justificados os referentes selecionados no “Plano de AçãoEAA_AECP”, sobretudo, o conteúdo que sustentou as opções políticas realçadas no referencial, de forma a clarificar o processo avaliativo da Equipa de Autoavaliação durante o corrente ano letivo.

No quadro 1.1., apresenta-se o referencial que traduz o ideal do processo de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, para o ano letivo 2015/2016.

QUADRO 1.1. Referencial.

Domínios de avaliação	Subdomínio	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
Resultados	Resultados académicos	Resultados Internos correspondem às expectativas.	Eficácia	<ul style="list-style-type: none">As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.¹	- As pautas de avaliação; - Os relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa.
		Resultados Externos correspondem às expectativas.	Eficácia	Ensino Básico <ul style="list-style-type: none">As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são idênticas às taxas de sucesso nacional.	

¹ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas, face à média alcançada nos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, superiores a 2,9 no ensino básico e a 9,9 no ensino secundário.

Domínios de avaliação	Subdomínio	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				estão integradas num intervalo de 10,0 pontos.	
		O Abandono e desistência mantêm-se em níveis residuais.	Eficácia Coerência Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O número de abandonos no 3.º ciclo tende para zero. ▪ O número de abandonos no secundário situa-se em valores residuais. ▪ Todos os alunos inscritos concluem o 3.º ciclo. ▪ A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina diminuiu relativamente aos valores de referência definidos (média dos três últimos anos). ▪ A diferença entre o número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. ▪ Nos cursos profissionais o número de módulos concluídos aumentou relativamente aos valores de referência (nº médio de módulos/ano/disciplina). ▪ O número de alunos que abandonam os cursos profissionais é residual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios da EAA desenvolvidos no âmbito do programa PAASA; - Documentos diversos.
	Resultados sociais	A Disciplina e cumprimento de regras são princípios assumidos pela comunidade educativa.	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As ordens de saída de sala de aula são todas participadas ao diretor de turma. ▪ O número de processos disciplinares desenvolvidos diminuiu relativamente aos valores de referência. ▪ O número de sanções disciplinares situou-se nos valores de referência (diminuir 5%) ▪ As causas do procedimento disciplinar situam-se, maioritariamente, na sala de aula. ▪ Verificam-se práticas não autorizadas no espaço escolar. ▪ As situações problemáticas são tratadas e resolvidas rapidamente. ▪ Há monitorização global da disciplina. ▪ As medidas corretivas aplicadas estão de acordo com as metas definidas (inferior a 5%). 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicados à comunidade educativa; - Documentos diversos.

Domínios de avaliação	Subdomínio	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
		A comunidade educativa está satisfeita com o Agrupamento valorizando os sucessos	Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões com o diretor de turma tem vindo a aumentar (5%). ▪ O número de vindas espontâneas à escola é satisfatório. ▪ As presenças em reuniões gerais de pais e encarregados de educação tem vindo a acentuar-se. ▪ A taxa de participação dos pais na eleição para órgãos sociais da Associação deixou de ser residual (superior a 10%). ▪ A taxa de participação dos pais na eleição de representantes no Conselho Geral deixou de ser residual (superior a 10%). ▪ O número de reuniões promovidas pelos representantes dos pais de cada turma revela-se aceitável. ▪ Os encarregados de educação entendem que os seus educandos têm todas as oportunidades de sucesso. ▪ O número de alunos que saiu para frequentar outras escolas ou cursos diminuiu em 5%. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios dos Coordenadores de Diretores de Turma; - Atas de diversas reuniões; - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.
	Reconhecimento da comunidade	Adequa-se o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foram identificadas novas práticas de promoção das aprendizagens. ▪ Verificam-se resultados da aplicação de diferenciação pedagógica. ▪ Nas turmas de grande dimensão são desenvolvidas estratégias diferenciadoras com resultados positivos. ▪ Faz-se monitorização à diferenciação das aprendizagens. ▪ Os encarregados de educação reconhecem que o ensino ministrado é o adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.
Prestação do serviço educativo	Práticas de ensino	Os apoios aos alunos com necessidades educativas especiais	Eficácia Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os alunos da educação especial beneficiam de apoios adequados às suas necessidades. ▪ Promove-se a preparação para a vida ativa dos alunos da educação especial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.

Domínios de avaliação	Subdomínio	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
		são os adequados.			
		Cultiva-se a exigência e incentiva-se a melhoria de desempenhos.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existem incentivos aos alunos na exigência de resultados. ▪ Registam-se incentivos aos professores no uso de padrões elevados de exigência. ▪ As orientações pedagógicas gerais enquadram-se em princípios de rigor e exigência para com os alunos. ▪ Valoriza-se nos Departamentos/Áreas disciplinares a elaboração de instrumentos de avaliação virados para a exigência. ▪ As metas estabelecidas no PE revelam-se exigentes. ▪ Identificam-se técnicas de monitorização sistemática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa; - Atas de Reuniões; - Documentos diversos.
		É promovida a articulação curricular e partilha de recursos educativos.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existe partilha de recursos educativos entre pares. ▪ As reuniões de metas curriculares são produtivas e auxiliam o processo ensino-aprendizagem. ▪ Concretizaram-se as estratégias de articulação curricular definidas. ▪ As estratégias de articulação curricular desenvolvidas promoveram o sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plataformas de partilha; - Registos das reuniões de metas. - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.
		É promovida a diversificação das formas de avaliação.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ São utilizados instrumentos de avaliação diversificados. ▪ Por iniciativa da escola são valorizados instrumentos de avaliação diferentes do habitual. ▪ Há incentivos à diversificação de formas de avaliação menos penalizadoras e mais promotoras do sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.
	Monitorização e avaliação das	São aferidos pelos órgãos competentes os	Eficácia Pertinência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os docentes pronunciaram-se, previamente, sobre critérios gerais de avaliação a aprovar nos órgãos próprios. ▪ Os docentes identificam-se com os critérios 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas Conselho Pedagógico e

Domínios de avaliação	Subdomínio	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
	aprendizagens	critérios e instrumentos de avaliação.		<p>e instrumentos de avaliação utilizados.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os departamentos definem os critérios e instrumentos de avaliação que são utilizados. O Conselho Pedagógico pronuncia-se sobre as propostas de cada um dos departamentos. 	<p>Departamentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.
		As medidas de apoio educativo são eficazes.	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se a implementação dos apoios educativos propostos. Os horários comportam horas para atribuição de apoios educativos. Os apoios educativos organizam-se de forma adequada. É desenvolvida monitorização para avaliar a eficácia dos apoios educativos desenvolvidos. Os apoios educativos produzem resultados positivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade; Documentos diversos.
		Previne-se a desistência e abandono.	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> São desenvolvidas novas práticas que previnem a desistência e o abandono escolar. Existem estratégias diferenciadoras e promotoras do sucesso dirigidas aos alunos em situação de pré abandono. Os alunos sujeitos a retenções sucessivas têm novos apoios e submetem-se a estratégias promotoras do sucesso. Constata-se monitorização sistemática ao desenvolvimento de apoios que combatam o abandono. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade
		É fomentado o sentido de pertença.	Participação	<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhadores não docentes sentem-se úteis na Organização. Os trabalhadores docentes sentem que o seu trabalho é valorizado. Fomenta-se e valoriza-se a diversidade de opiniões. Identificam-se dinâmicas coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade

Domínios de avaliação	Subdomínio	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
Liderança e gestão	Liderança	São valorizadas as lideranças intermédias.	Participação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os coordenadores de departamento sentem-se valorizados pelo exercício do cargo. ▪ Os coordenadores de área disciplinar sentem-se valorizados. ▪ O exercício de cargos burocraticamente trabalhosos é incentivado e valorizado pelos dirigentes. ▪ Verifica-se competição pelo desempenho de cargos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade; - Documentos diversos.
		Existe motivação nos trabalhadores.	Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os trabalhadores não docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola. ▪ Os trabalhadores docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola; ▪ São desenvolvidas atividades em horário pós laboral. ▪ Existem dinâmicas colaborativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade; - Relatórios das atividades; - Documentos diversos.
		Há mobilização dos recursos da comunidade educativa.	Pertinência Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Existem patrocinadores de atividades e ou projetos desenvolvidos na escola. ▪ Existem protocolos que proporcionam novos meios e recursos para a Organização educativa. ▪ A Associação de Pais recolhe fundos significativos que oferece à Organização educativa. ▪ A Autarquia patrocina atividades diversas. ▪ Constata-se a participação da “Associação de Pais e Encarregados de Educação”. ▪ A Associação de Pais mobiliza novos recursos do meio envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos diversos.
		São discutidos critérios e práticas de organização e afetação dos recursos.	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os membros da comunidade pronunciam-se previamente sobre a definição de regras e procedimentos. ▪ É promovida a participação dos trabalhadores na definição de critérios e práticas da Organização. ▪ Os alunos membros da Organização 	<ul style="list-style-type: none"> - Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade.

Domínios de avaliação	Subdomínio	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				entendem que são ouvidos nas suas opiniões. <ul style="list-style-type: none"> Os membros trabalhadores entendem que são ouvidos nas suas opiniões. 	
	Gestão	Os critérios de constituição de turmas garantem igualdade de oportunidades.	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso obtidas por disciplina são semelhantes nas diferentes turmas (interno). As taxas de sucesso obtidas por disciplina são semelhantes nas diferentes turmas. (externa) As médias das classificações obtidas são semelhantes nas diferentes turmas (2.º e 3.º ciclos). As classificações obtidas em português e matemática são idênticas nas diferentes turmas (2.º e 3.º ciclos). As médias das classificações obtidas nas disciplinas específicas são semelhantes nas diferentes turmas (Ens. Secundário). Os trabalhadores docentes entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades. Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade; Documentos diversos.
		A distribuição de serviço e elaboração de horários tem em conta o interesse coletivo.	Satisfação Equidade	<ul style="list-style-type: none"> A distribuição da carga horária nas turmas está equilibrada ao longo da semana. A distribuição da carga horária das diferentes disciplinas está equilibrada. Existe equilíbrio na distribuição da carga horária entre as disciplinas mais teóricas e as disciplinas mais práticas. O número de tardes livres é idêntico em todas as turmas. O horário dos docentes corresponde às expectativas. O serviço distribuído aos docentes corresponde às expectativas. O número de níveis distribuído aos docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade; Documentos diversos.

Domínios de avaliação	Subdomínio	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				está equilibrado. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades. 	

No quadro 1.2. é possível observar de que forma concreta a E.A.A. operacionalizou a recolha de evidências para cada um dos indicadores do referencial.

Domínios de avaliação: Resultados				
Subdomínio: Resultados académicos				
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação	
Resultados Internos correspondem às expectativas.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ▪ As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos 	- Relatórios da EAA desenvolvidos no âmbito do programa PAASA;	

Domínios de avaliação: Resultados			
Subdomínio: Resultados académicos			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
Resultados Externos correspondem às expectativas.	Eficácia Qualidade Coerência	<p>Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são idênticas às taxas de sucesso nacional. <p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional. <p>Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais. Ensino Secundário As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais. <p>Ensino Básico</p> <ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). <p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10,0 pontos. 	- Relatórios da EAA desenvolvidos no âmbito do programa PAASA;
O Abandono e desistência mantêm-se em níveis residuais.	Eficácia Coerência Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> O número de abandonos no 3.º ciclo tende para zero. 	- Relatórios da EAA desenvolvidos no âmbito do programa PAASA; - Documentos diversos.
		<ul style="list-style-type: none"> O número de abandonos no secundário situa-se em valores residuais. 	<ul style="list-style-type: none"> Tabelas do relatório do PAASA.
		<ul style="list-style-type: none"> Todos os alunos inscritos concluem o 3.º ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> Tabelas do relatório do PAASA.
		<ul style="list-style-type: none"> A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina diminuiu relativamente aos valores de referência definidos (média dos três últimos anos). 	<ul style="list-style-type: none"> Tabelas do relatório do PAASA. Serviços Administrativos (valores de transferências antes do início do ano letivo)
		<ul style="list-style-type: none"> A diferença entre o número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Tabelas do relatório do PAASA.

Domínios de avaliação: Resultados			
Subdomínio: Resultados académicos			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
		<ul style="list-style-type: none"> Nos cursos profissionais o número de módulos concluídos aumentou relativamente aos valores de referência (nº médio de módulos/ano/disciplina). 	<ul style="list-style-type: none"> Serviços Administrativos
		<ul style="list-style-type: none"> O número de alunos que abandonam os cursos profissionais é residual. 	<ul style="list-style-type: none"> Serviços Administrativos

Domínios de avaliação: Resultados			
Subdomínio: Resultados sociais			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
A Disciplina e cumprimento de regras são princípios assumidos pela comunidade educativa.	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As ordens de saída de sala de aula são todas participadas ao diretor de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A1. / A2.
		<ul style="list-style-type: none"> O número de processos disciplinares desenvolvidos diminuiu relativamente aos valores de referência. 	<ul style="list-style-type: none"> Registos da ação disciplinar 2015/2016 (adjunto da diretora); Relatórios dos coordenadores de diretores de turma; Atas de conselhos de turma; Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.
		<ul style="list-style-type: none"> O número de sanções disciplinares situou-se nos valores de referência (diminuir 5%) 	<ul style="list-style-type: none"> Registos da ação disciplinar 2015/2016 (adjunto da diretora);
		<ul style="list-style-type: none"> As causas do procedimento disciplinar situam-se, maioritariamente, na sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> Registos da ação disciplinar 2015/2016 (adjunto da diretora);
		<ul style="list-style-type: none"> Verificam-se práticas não autorizadas no espaço escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos alunos: A1. / A2. / A3. / A4. / A5. Não docentes: D1. / D2. / D3. / D4. Docentes: A4. / A3. / A5. / A6. / A7.
		<ul style="list-style-type: none"> As situações problemáticas são tratadas e resolvidas rapidamente. 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes: D1. / D2. / D3.
		<ul style="list-style-type: none"> Há monitorização global da disciplina. 	<ul style="list-style-type: none"> Docentes: D1. / D2. / D3.
		<ul style="list-style-type: none"> As medidas corretivas aplicadas estão de acordo com as metas definidas (inferior a 5%). 	<ul style="list-style-type: none"> Registos da ação disciplinar 2015/2016 (adjunto da diretora);
A comunidade educativa está satisfeita com o Agrupamento valorizando os sucessos	Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> A Taxa de presença dos encarregados de educação nas reuniões com o diretor de turma tem vindo a aumentar (5%). 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos diretores de turma: D4. / D5. Relatórios dos coordenadores de diretores de turma; Atas de conselhos de turma;
		<ul style="list-style-type: none"> O número de vindas espontâneas à escola é satisfatório. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos diretores de turma: D6. / D7.
		<ul style="list-style-type: none"> As presenças em reuniões gerais de pais e encarregados de educação tem vindo a acentuar-se. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios dos coordenadores de diretores de turma;

Domínios de avaliação: Resultados			
Subdomínio: Resultados sociais			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
		<ul style="list-style-type: none"> A taxa de participação dos pais na eleição para órgãos sociais da Associação deixou de ser residual (superior a 10%). 	<ul style="list-style-type: none"> Email dirigido ao presidente da APAVECP
		<ul style="list-style-type: none"> A taxa de participação dos pais na eleição de representantes no Conselho Geral deixou de ser residual (superior a 10%). 	<ul style="list-style-type: none"> Email dirigido ao presidente da APAVECP
		<ul style="list-style-type: none"> O número de reuniões promovidas pelos representantes dos pais de cada turma revela-se aceitável. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos diretores de turma: D8. / D9. / D10.
		<ul style="list-style-type: none"> Os encarregados de educação entendem que os seus educandos têm todas as oportunidades de sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos EE: A1 / A5. / A6. / A7.
		<ul style="list-style-type: none"> O número de alunos que saiu para frequentar outras escolas ou cursos diminuiu em 5%. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos diretores de turma: D11

Domínios de avaliação: Resultados			
Subdomínio: Reconhecimento da comunidade			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
Adequa-se o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Foram identificadas novas práticas de promoção das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos alunos: B1. / B2.
		<ul style="list-style-type: none"> Verificam-se resultados da aplicação de diferenciação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> Inq. Alunos: B6. Inquérito aos EE: A1 Inq. Prof: A8.
		<ul style="list-style-type: none"> Nas turmas de grande dimensão são desenvolvidas estratégias diferenciadoras com resultados positivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos EE: A4.
		<ul style="list-style-type: none"> Faz-se monitorização à diferenciação das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> Inq. Prof : A9. Inq. Alunos: B7.
		<ul style="list-style-type: none"> Os encarregados de educação reconhecem que o ensino ministrado é o adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> Inq. Alunos B3 / B4. / B5. Inq. EE A2. / A3.

Domínios de avaliação: Prestação do serviço educativo			
Subdomínio: Práticas de ensino			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
Os apoios aos alunos com	Eficácia Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos da educação especial beneficiam de apoios adequados às suas necessidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Coordenadora da Educação Especial (listagem com atividades promovidas para a vida ativa dos alunos com NEE; local/nº alunos envolvidos)

Domínios de avaliação: Prestação do serviço educativo			
Subdomínio: Práticas de ensino			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
necessidades educativas especiais são os adequados.		<ul style="list-style-type: none"> Promove-se a preparação para a vida ativa dos alunos da educação especial. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A10.
Cultiva-se a exigência e incentiva-se a melhoria de desempenhos.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Existem incentivos aos alunos na exigência de resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos EE: B1. Inquérito aos professores: A11.
		<ul style="list-style-type: none"> Registam-se incentivos aos professores no uso de padrões elevados de exigência. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos EE: B2. Atas de reuniões de departamento / área disciplinar; documentos diversos.
		<ul style="list-style-type: none"> As orientações pedagógicas gerais enquadram-se em princípios de rigor e exigência para com os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A13 / A14.
		<ul style="list-style-type: none"> Valoriza-se nos Departamentos/Áreas disciplinares a elaboração de instrumentos de avaliação virados para a exigência. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A29. / A12.
		<ul style="list-style-type: none"> As metas estabelecidas no PE revelam-se exigentes. 	
		<ul style="list-style-type: none"> Identificam-se técnicas de monitorização sistemática. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A22.
É promovida a articulação curricular e partilha de recursos educativos.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Existe partilha de recursos educativos entre pares. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A16. / A17. Inquérito(s) aplicado(s) à comunidade educativa.
		<ul style="list-style-type: none"> As reuniões de metas curriculares são produtivas e auxiliam o processo ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A18.
		<ul style="list-style-type: none"> Concretizaram-se as estratégias de articulação curricular definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A19. / A20. / A23. /A22
		<ul style="list-style-type: none"> As estratégias de articulação curricular desenvolvidas promoveram o sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A21.
É promovida a diversificação das formas de avaliação.	Eficácia Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> São utilizados instrumentos de avaliação diversificados. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A24. / A25. Inquérito aos Alunos: D1. / D2. / D3
		<ul style="list-style-type: none"> Por iniciativa da escola são valorizados instrumentos de avaliação diferentes do habitual. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A26.
		<ul style="list-style-type: none"> Há incentivos à diversificação de formas de avaliação menos penalizadoras e mais promotoras do sucesso. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A27

Domínios de avaliação: Prestação do serviço educativo			
Subdomínio: Monitorização das aprendizagens			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
São aferidos pelos órgãos competentes os critérios e instrumentos de avaliação.	Eficácia Pertinência	Os docentes pronunciam-se, previamente, sobre critérios gerais de avaliação a aprovar nos órgãos próprios.	Inquérito aos Professores: A28. – Atas Conselho Pedagógico e Departamentos;
		Os docentes identificam-se com os critérios e instrumentos de avaliação utilizados.	Inquérito aos Professores: A30. / A31.
		Os departamentos definem os critérios e instrumentos de avaliação que são utilizados.	Inquérito aos Professores: A32. Inquérito aos Alunos: E1.
		O Conselho Pedagógico pronuncia-se sobre as propostas de cada um dos departamentos.	Inquérito aos Professores: A33.
As medidas de apoio educativo são eficazes.	Eficácia	Verifica-se a implementação dos apoios educativos propostos.	Inquérito aos Professores: A34. / D14.
		Os horários comportam horas para atribuição de apoios educativos.	Inquérito aos Professores: A34.
		Os apoios educativos organizam-se de forma adequada.	Inquérito aos Professores A35. / D13.
		É desenvolvida monitorização para avaliar a eficácia dos apoios educativos. desenvolvidos.	Inquérito aos diretores de turma: A37. / A39. / D15. / D16.
		Os apoios educativos produzem resultados positivos.	Inquérito aos professores: A36 / A38. Inquérito aos diretores de turma: D12.
Previne-se a desistência e abandono.	Coerência	São desenvolvidas novas práticas que previnem a desistência e o abandono escolar.	Inquérito aos alunos: F1. / F2./ F3./ F4. Inquérito aos EE: C1. / C4. Inquérito aos professores: A40
		Existem estratégias diferenciadoras e promotoras do sucesso dirigidas aos alunos em situação de pré-abandono.	Inquérito aos EE: C2. / C3. Inquérito aos professores: A41.
		Os alunos sujeitos a retenções sucessivas têm novos apoios e submetem-se a estratégias promotoras do sucesso.	Inquérito aos alunos: F5 Inquérito aos professores: A42 / A43. / A44. / A45.
		Constata-se monitorização sistemática ao desenvolvimento de apoios que combatam o abandono.	Inquérito aos professores: A40. / A46.
É fomentado o sentido de pertença.	Participação	Os trabalhadores não docentes sentem-se úteis na Organização.	Inquérito aos funcionários: A1. / A2. / A3/ A4.
		Os trabalhadores docentes sentem que o seu trabalho é valorizado.	Inquérito aos funcionários: C2

Domínios de avaliação: Prestação do serviço educativo			
Subdomínio: Monitorização das aprendizagens			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
		<ul style="list-style-type: none"> Fomenta-se e valoriza-se a diversidade de opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos funcionários: A5 / A6/ A7.
		<ul style="list-style-type: none"> Identificam-se dinâmicas coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos funcionários: B3.

Domínios de avaliação: Liderança e gestão			
Subdomínio: Resultados Liderança			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
São valorizadas as lideranças intermédias.	Participação	<ul style="list-style-type: none"> Os coordenadores de departamento sentem-se valorizados pelo exercício do cargo. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores (coordenadores): C1. / C3.
		<ul style="list-style-type: none"> Os coordenadores de área disciplinar sentem-se valorizados. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores (coordenadores): C2. / C4. / C5.
		<ul style="list-style-type: none"> O exercício de cargos burocraticamente trabalhosos é incentivado e valorizado pelos dirigentes. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores (coordenadores): C7. Inquérito aos professores A47. / A48.
		<ul style="list-style-type: none"> Verifica-se competição pelo desempenho de cargos. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores (coordenadores): C6.
Existe motivação nos trabalhadores.	Satisfação	<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhadores não docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos funcionários: B1/B2 Relatórios das atividades; Documentos diversos.
		<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhadores docentes participam espontaneamente nas atividades promovidas pela Escola; 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores A49/A50
		<ul style="list-style-type: none"> São desenvolvidas atividades em horário pós- laboral. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A51/A52
		<ul style="list-style-type: none"> Existem dinâmicas colaborativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos funcionários: B3/B4.
Há mobilização dos recursos da comunidade educativa.	Pertinência Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Existem patrocinadores de atividades e ou projetos desenvolvidos na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos professores: A53/A54/A55
		<ul style="list-style-type: none"> Existem protocolos que proporcionam novos meios e recursos para a Organização educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de protocolos nos Serviços administrativos/Direção
		<ul style="list-style-type: none"> A Associação de Pais recolhe fundos significativos que oferece à Organização educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos Professores: A56
		<ul style="list-style-type: none"> A Autarquia patrocina atividades diversas. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos Professores:A58. /A57.

Domínios de avaliação: Liderança e gestão			
Subdomínio: Resultados Liderança			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
		<ul style="list-style-type: none"> Constata-se a participação da “Associação de Pais e Encarregados de Educação”. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos Professores:A59..
		<ul style="list-style-type: none"> A Associação de Pais mobiliza novos recursos do meio envolvente. 	<ul style="list-style-type: none"> Email dirigido ao presidente da APAVECP
São discutidos critérios e práticas de organização e afetação dos recursos.	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> Os membros da comunidade pronunciam-se previamente sobre a definição de regras e procedimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos Professores: A15 /A60/A61. Inquérito aos EE: B3. Inquérito aos Alunos: C1/G1/G5 Inquérito aos Não Docentes: C1
		<ul style="list-style-type: none"> É promovida a participação dos trabalhadores na definição de critérios e práticas da Organização. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos Professores: A62./A15/A60. Inquérito aos EE: D1./D2./D3 Inquérito aos Alunos: G2 /G4
		<ul style="list-style-type: none"> Os alunos membros da Organização entendem que são ouvidos nas suas opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos Alunos: G3.
		<ul style="list-style-type: none"> Os membros trabalhadores entendem que são ouvidos nas suas opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos Professores: A63..

Domínios de avaliação: Prestação do serviço educativo			
Subdomínio: Gestão			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
Os critérios de constituição de turmas garantem igualdade de oportunidades.	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso obtidas por disciplina são semelhantes nas diferentes turmas (interno). 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios PAASA
		<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso obtidas por disciplina são semelhantes nas diferentes turmas. (externa) 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios PAASA
		<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações obtidas são semelhantes nas diferentes turmas (2.º e 3.º ciclos). 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios PAASA
		<ul style="list-style-type: none"> As classificações obtidas em português e matemática são idênticas nas diferentes turmas (2.º e 3.º ciclos). 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios PAASA
		<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações obtidas nas disciplinas específicas são semelhantes nas diferentes turmas (Ens. Secundário). 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios PAASA
		<ul style="list-style-type: none"> Os trabalhadores docentes entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos Professores:A64/A65
		<ul style="list-style-type: none"> Os encarregados de educação entendem que a forma de constituição de turmas garante igualdade de oportunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Inquérito aos EE: E1/ E2. Inquérito aos Professores: D18 Inquérito a alunos:H1/H2

Domínios de avaliação: Prestação do serviço educativo			
Subdomínio: Gestão			
Referentes	Critérios	Indicadores	Evidências de sustentação
A distribuição de serviço e elaboração de horários tem em conta o interesse coletivo.	Satisfação Equidade	▪ A distribuição da carga horária nas turmas está equilibrada ao longo da semana.	▪ Inquérito aos Professores: A66.
		▪ A distribuição da carga horária das diferentes disciplinas está equilibrada.	▪ Inquérito aos Professores: A67 ▪ Inquérito aos EE: E3.
		▪ Existe equilíbrio na distribuição da carga horária entre as disciplinas mais teóricas e as disciplinas mais práticas.	▪ Inquérito aos Professores: A68/D19 ▪ Inquérito a alunos: H3.
		▪ O número de tardes livres é idêntico em todas as turmas.	▪ Horários: Recolha do nº tardes livres.
		▪ O horário dos docentes corresponde às expetativas.	▪ Inquérito aos Professores: A69.
		▪ O serviço distribuído aos docentes corresponde às expetativas.	▪ Inquérito aos Professores: A70/A72 /A73
		▪ O número de níveis distribuído aos docentes está equilibrado.	▪ Inquérito aos Professores: A71

2. METODOLOGIA

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por aplicar questionários junto dos docentes, funcionários, encarregados de educação e alunos, com o objetivo de aferir opiniões que permitissem avaliar a maioria dos indicadores referenciados. Assim, na elaboração destes instrumentos, a Equipa definiu questões orientadas a cada indicador do referencial. Em anexo podem ser consultados todos os questionários elaborados. A aplicação dos mesmos foi realizada no início do 3.º período.

Por questões logísticas, os questionários - exceto os dirigidos aos professores - não foram aplicados ao 1.º ciclo.

Para facilitar o processo, foram aplicados questionários em suporte de papel aos encarregados de educação, aquando da entrega da avaliação do 2.º período. As turmas foram escolhidas aleatoriamente, uma por cada ano de ensino. A Equipa deu preferência a turmas em que os diretores de turma e/ou elementos do conselho de turma fizessem parte da mesma, para que a sua aplicabilidade fosse mais fácil. Assim, foram selecionadas as turmas: 5ºA, 6ºG, 7ºD, 8ºB, 9ºF, 10ºC, 11º E/G, 12º E. Posteriormente, por motivos de horário das reuniões, foi necessário proceder a algumas alterações quanto às turmas selecionadas inicialmente: substituiu-se o 6ºG pelo 6ºE; o 9ºF pelo 9ºD e ainda o 12º E pelo 12ºA, uma vez que a diretora de turma previa ter poucos E.E. na reunião. Foram recolhidos 124 inquéritos.

Os restantes questionários - aplicados aos alunos, professores, assistentes operacionais e assistentes técnicos - foram produzidos e respondidos de forma digital, através da funcionalidade disponibilizada pelo *Google Forms*.

O questionário dirigido aos alunos foi aplicado no período compreendido entre 6/4/16 e 15/4/16. Foram selecionadas as turmas com a melhor e a pior média do 1.º período, por ano de escolaridade, exceto no 12º ano, em que foi aplicado a todas as turmas, por serem poucas e por se considerar que a presumível maturidade destes alunos seria uma mais-valia para o processo. Foi ainda selecionada, aleatoriamente, uma turma dos cursos profissionais.

Dos questionários aplicados às turmas: 5ºB; 5ºE; 6ºA; 6ºG; 7ºC; 7ºH; 8ºD; 8ºF; 9ºC; 9ºG; 10ºB; 10ºD; 11ºB; 11ºD; todas as turmas do 12º ano e ao 11º TPGSI (Ensino Profissional) obtiveram-se 315 respostas. Decidiu-se que o referido instrumento seria aplicado, preferencialmente, numa aula de Cidadania, a fim de causar o menor prejuízo ao cumprimento dos programas das restantes disciplinas. No 12º ano, a aplicação do questionário coincidiu com o momento em que foi solicitado aos alunos que respondessem ao questionário do OTES.

As turmas acima elencadas, duas por cada ano de escolaridade, foram selecionadas tendo em conta a média do 1.º período: a primeira apresentava a melhor média do respetivo ano de escolaridade e a segunda, a pior.

O questionário dirigido aos professores foi respondido no período entre 13/4/16 e 10/5/16. Foi enviado por e-mail a todos os docentes do agrupamento, a quem se apelou à participação no processo, tendo sido recolhidas 127 respostas.

O questionário dirigido aos assistentes técnicos e operacionais realizou-se em momento único, no dia 20/04/16, às 16h00m, e os respondentes foram convidados para o efeito, pela Diretora, através de aviso. Para o ato, os intervenientes puderam contar com o apoio de dois elementos da Equipa. Responderam a este questionário os 44 funcionários em exercício de funções, na data e hora especificadas.

Os resultados deste processo foram reunidos e partilhados sob a forma de gráficos, através da plataforma Edulink, aos seus intervenientes.

Durante o processo de aplicação dos questionários, a Equipa sentiu alguns constrangimentos:

- ✓ falta de acesso via email aos encarregados de educação;
- ✓ indisponibilidade, por parte de alguns respondentes, em colaborar com o solicitado, no que respeita a prazos estabelecidos e a normas definidas pela Equipa;
- ✓ limitação técnica do *Google Forms* no número de inquéritos enviados;
- ✓ relutância de alguns professores/diretores de turma em aplicar o questionário aos alunos;
- ✓ dificuldade em articular o horário dos elementos da Equipa, e o número de horas destinadas à mesma para a realização do seu trabalho, com as necessidades do processo;
- ✓ erro técnico na plataforma do *Edulink*, que impediu a continuidade da partilha dos resultados dos inquéritos.

No seguimento do processo, a Equipa realizou outros levantamentos documentais junto de diferentes órgãos, estruturas e serviços, através dos seus elementos ou através da colaboração de alguns coordenadores. A informação recolhida foi registada em ficheiros em Word ou Excel, quer pelos elementos da Equipa, quer pelos elementos a quem a mesma solicitou o seu preenchimento.

3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo pretende-se facultar não só o conhecimento da realidade, com o objetivo de perceber em que ponto se está face àquilo que se deseja alcançar, como também promover uma reflexão no seio do Conselho Pedagógico e, eventualmente, auxiliar na tomada de decisões.

Para se proceder à análise dos resultados obtidos, seja através dos questionários, seja através dos documentos obtidos através de diferentes fontes, estabeleceu-se um processo comparativo entre os dados obtidos e os referentes estabelecidos, verificando-se, desta forma, o cumprimento ou não dos critérios definidos para cada referente. Considerou-se sempre como referente a situação desejável.

Assim, no que às respostas dos questionários diz respeito, para se verificar a aplicabilidade de critérios, consideramos as opiniões recolhidas (por tendência de opinião) em cada um dos referentes, utilizando os respetivos indicadores, de acordo com o referencial estabelecido. Na análise às respostas dos questionários não se formulou qualquer distinção valorativa pela origem da resposta, contudo temos consciência de que o peso das opiniões dos docentes se acentua, face ao maior número de questões que foram formuladas para estes intervenientes.

Pretende-se, através da análise que a seguir se apresenta, facultar não só o conhecimento do real, que é comparado com o desejável, com o objetivo de perceber em que ponto se está face àquilo que se deseja alcançar, como também promover e contribuir para a reflexão nos órgãos de direção e gestão do Agrupamento.

Pensamos ainda que, através das perspetivas de melhoria que deixamos, as decisões a tomar serão, eventualmente, mais apoiadas.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Domínio: Resultados

Subdomínio: Resultados académicos

Referente: *Resultados Internos correspondem às expectativas.*

Neste subdomínio procurou-se avaliar a eficácia e a qualidade do referente acima referido. Esta análise foi realizada em colaboração com o PAASA (Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico da APAR- Associação de Projetos de Avaliação em Rede) e o quadro síntese que a seguir se apresenta resulta da introdução dos dados, efetuada por cada diretor de turma, no final de cada período letivo.

QUADRO 2.1. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ²	Verifica-se	Verifica-se
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ³	Verifica-se	Verifica-se

No ensino básico, na eficácia, verifica-se a superação dos valores da taxas de transição quando interligadas com os valores de referência definidos, exceto no 2º ano. Quanto à qualidade, também se observa na grande maioria das disciplinas o alcance das taxas de sucesso desejadas (valores de referência ou metas). Salva-se a situação dos 9º anos cujas taxas de transição ainda não são plenamente conhecidas, atendendo ao facto de ainda não terem sido tratados os dados relativos à avaliação externa.

Relativamente ao ensino secundário, verifica-se que as taxas de sucesso a várias disciplinas ficam abaixo das taxas de referência, no entanto, no que diz respeito às taxas de transição, elas são superiores aos valores de referência definidos. No que concerne à qualidade, as médias das classificações de grande parte das diferentes disciplinas são superiores aos valores de referência.

²O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 2,9 no ensino básico.

³O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 9,9 no ensino secundário.

Reforçamos a ideia emanada de algumas áreas disciplinares, nomeadamente, História, Geografia, Inglês, Economia e Biologia e Geologia, quanto à superação das metas definidas, quer na eficácia quer na qualidade, segundo a qual esse facto se deve também à aplicação da medida aprovada em Conselho Pedagógico de retirar dos critérios de avaliação o teste de avaliação com classificação mais baixa.

Face à facilidade com que se atingiram os critérios estabelecidos, importa refletir sobre o grau de exigência das Metas definidas e/ou dos critérios de avaliação aferidos, uma vez que os critérios de exigência e fiabilidade poderão estar em causa.

Referente: **Resultados Externos correspondem às expectativas.**

Neste referente procurar-se-á avaliar a eficácia, a qualidade e a coerência dos resultados.

Esta análise foi realizada em colaboração com o PAASA (Projeto de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico da APAR- Associação de Projetos de Avaliação em Rede) e o quadro síntese que a seguir se apresenta resulta da recolha de dados efetuada no início deste ano letivo sobre os resultados obtidos na avaliação externa.

QUADRO 6.1. Avaliação Final do Sucesso Académico (Componente Externa)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se	Verifica-se parcialmente
			- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são idênticas às taxas de sucesso nacional.	Verifica-se parcialmente	
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se	Verifica-se parcialmente
			- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.	Verifica-se parcialmente	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%.	Não se verifica	Verifica-se parcialmente
	- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).	Verifica-se			

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES			
Enseino Secundário	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se ⁴	Verifica-se
			- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.		
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente	
		- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.	Verifica-se parcialmente		
	Coerência	- As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10,0 pontos.	Verifica-se parcialmente		

Com base numa avaliação global ao referencial definido para a avaliação externa, pode-se concluir que, no ensino básico, verificam-se parcialmente todos os critérios, no ensino secundário, apenas se verifica o critério de eficácia, constatando-se nos restantes critérios o seu cumprimento parcial.

Subdomínio: Resultados sociais

Referente: A disciplina e cumprimento de regras são princípios assumidos pela comunidade educativa.

Neste subdomínio procurou-se avaliar a coerência do referente através do seguinte indicador: procedimentos adotados relativamente a situações que envolvem (in)disciplina. Para isso, analisaram-se os resultados da aplicação e/ou do desenvolvimento de procedimentos disciplinares, em termos globais, no Agrupamento.

Relativamente à indisciplina em sala de aula, nomeadamente quando os comportamentos menos adequados implicam uma ordem de saída dos alunos, verifica-se que, embora a maioria dos docentes entregue a respetiva participação, existe ainda cerca de um quinto dos docentes que nem sempre o fazem. Por seu turno, existe um número significativo de docentes (cerca de um terço) que revela não ter conhecimento do número de participações necessárias para acionar um processo disciplinar.

No que concerne às práticas que ocorrem dentro do recinto escolar, a maioria dos membros da comunidade educativa auscultada (alunos, docentes e não docentes) é de opinião de que se namora, de uma forma que talvez ultrapasse um pouco o que é aceitável, no espaço escolar. Quanto a outras

⁴ Exceção para Hist A

práticas, como, por exemplo, fumar ou consumir substâncias proibidas dentro do recinto escolar, verifica-se que estas ocorrem ainda que pouco observadas pela comunidade educativa. Sobre a utilização indevida de telemóvel em sala de aula, verifica-se que tal ocorre, sendo uma prática assumida por docentes e discentes e traduzindo valores bastante significativos (mais de um terço dos alunos). No que diz respeito à observação de comportamentos desadequados entre alunos, a que se associa normalmente as práticas de *bullying*, constata-se que os membros da comunidade educativa assumem que elas existem, embora as opiniões sejam relativamente discrepantes. Os docentes e não docentes referem a sua existência em valores relativamente baixos, enquanto quase um terço dos alunos que emitiram opinião assume que é uma realidade presente.

Relativamente à celeridade com que as situações problemáticas são tratadas e solucionadas, os diretores de turma assumem, na sua generalidade, que comunicam as faltas disciplinares aos respetivos encarregados de educação. Contudo, mais de um terço refere que três participações escritas não têm sido suficientes para acionar um procedimento disciplinar.

A monitorização da disciplina parece existir, uma vez que há dados agregados em documentos globais, no entanto parece haver necessidade de se melhorar os efeitos práticos dessa monitorização, já que cerca de dois terços dos diretores de turma assumem receber recomendações para combater a indisciplina, mas as participações escritas, mais concretamente as que relatam problemas ao nível da sala de aula, acabam por não produzir efeitos e por não se traduzirem na aplicação de medidas disciplinares corretivas.

Após a análise documental da ação disciplinar, verificou-se uma ligeira oscilação dos valores das ocorrências registadas (mais 5 ocorrências que no ano letivo anterior). No entanto, existiu uma diminuição de 44,5% de processos disciplinares instaurados e uma redução de 13,3% de medidas disciplinares sancionatórias face aos valores de referência do ano letivo anterior, cumprindo-se, assim, a meta definida no Projeto Educativo. As causas de procedimentos disciplinares situam-se quer na sala de aula, quer no seu exterior, apesar de o número de ocorrências registadas em sala de aula ser ligeiramente superior às verificadas no seu exterior. Quanto às medidas corretivas aplicadas, constata-se um aumento significativo no último ano letivo. Posto isto, no presente ano letivo, não se verifica o cumprimento da meta definida no Projeto Educativo (abaixo de 5%), quanto à aplicação de medidas corretivas.

Face aos dados apresentados, importa referir que o número de processos disciplinares e de sanções, bem como os procedimentos disciplinares, têm diminuído, apesar do número de ocorrências ter aumentado. Tendo em conta as opiniões emitidas, consideramos que o ambiente em sala de aula deverá merecer alguma atenção, atendendo a que as opiniões parecem indicar que o problema não tem sido encarado frontalmente no sentido da sua resolução.

Relativamente às diferentes práticas desenvolvidas no ambiente escolar, associadas a questões comportamentais, as opiniões indicam que existem, nalguns casos, valores muito significativos, pelo que deverão merecer atenção.

Conjugando opiniões e dados recolhidos, o critério de coerência, no âmbito da disciplina e cumprimento de regras, como princípios assumidos pela comunidade educativa, cumpre-se com bastante debilidade. Assim, recomenda-se uma atenção especial à questão do *bullying*. Relativamente à monitorização, parece haver necessidade de melhorar os seus resultados e tratar de forma mais célere e assertiva as participações disciplinares escritas, em especial as que decorrem de indisciplina dentro da sala de aula.

Referente: a comunidade educativa está satisfeita com o Agrupamento valorizando os sucessos

Ainda no subdomínio relativo aos resultados sociais, e no sentido de ver aplicado o critério de satisfação, avaliou-se: se a comunidade educativa está satisfeita com o Agrupamento, valorizando os sucessos. Aplicaram-se indicadores associados à taxa de presença de encarregados de educação nas reuniões com os diretores de turma, o número de vindas espontâneas à escola e presenças nas reuniões gerais de encarregados de educação. Se por um lado as opiniões dos diretores de turma (cerca de metade) apontam para que a vinda espontânea à escola dos encarregados de educação já não seja residual, por outro lado, nem todos participam nas reuniões para entrega dos registos de avaliação que, não sendo residual, ainda está aquém de atingir os valores desejados. Para um terço dos diretores de turma, as vindas espontâneas ainda estão aquém dos 50%. Importa, contudo, referir que o representante dos encarregados de educação das respetivas turmas participa, normalmente, nas reuniões para as quais é convocado, porém muito raramente este elemento promove reuniões por iniciativa própria e raramente desenvolve atividades.

Face a estes dados, pode-se afirmar que os encarregados de educação respeitam a escola, uma vez que, normalmente, comparecem quando para tal são convocados, mas demonstram pouco à vontade ou disponibilidade para tomarem a iniciativa. Parece-nos, por isso, que as vindas espontâneas à escola merecem melhorias futuras, uma vez que a iniciativa para participar em atividades ou promover reuniões se situa em valores praticamente nulos.

Outro dos indicadores que importou aferir dizia respeito à presença dos encarregados de educação em reuniões gerais. Embora não exista um registo regular que permita aferir as presenças dos encarregados de educação nas reuniões gerais de pais, no corrente ano letivo, nas reuniões gerais promovidas no âmbito da realização das provas de aferição verificou-se que, no 5º ano, estiveram presentes 71% dos encarregados de educação e no 8º ano 52%.

A Associação de Pais tem, de acordo com os dados recolhidos, 85 associados – menos da vigésima parte da totalidade dos pais e encarregados de educação – e menos de um terço participou na eleição dos órgãos sociais da associação que os representa, enquanto um pouco mais de um quarto elegeu os representantes dos pais e encarregados de educação no Conselho Geral.

De acordo com os valores apresentados, conclui-se que as taxas de participação dos Encarregados de Educação, na Associação que os representa ou na eleição de representantes no Conselho Geral, mantêm-se residuais.

Face ao exposto, vinca-se a necessidade de promover uma participação muito mais efetiva dos Encarregados de Educação na vida da comunidade escolar, recomendando-se que se desenvolvam ações no sentido de promover a sua integração efetiva.

Quanto à opinião dos encarregados de educação sobre medidas de apoio perante o insucesso ou dificuldades dos alunos, mais de metade não considera que o seu educando beneficie de apoios quando não obtém resultados positivos em alguma disciplina, sendo mais de um terço os encarregados de educação que, em alternativa, recorre a apoios fora da escola. Quanto a mecanismos de apoio ou facilitação do sucesso, como a sala de estudo, cerca de um terço entende que esta não favorece o sucesso do seu educando e, ao mesmo tempo, não considera que o seu funcionamento favoreça o sucesso.

Relativamente às aulas de apoio pedagógico acrescido e ao apoio ao estudo, a esmagadora maioria entende que estas favorecem o sucesso e apenas cerca de um quinto é de opinião contrária.

A análise documental do número de alunos que saiu deste Agrupamento para frequentar outras escolas ou cursos, durante este ano letivo, provou a existência de uma taxa de 12,7% de turmas com valores de transferência iguais ou superiores a 10%, tal como havia sido referido pelos docentes no questionário que lhes foi aplicado.

Após uma análise mais cuidada dos valores de saídas de alunos, pode referir-se que houve um aumento das saídas do Agrupamento relativamente ao ano anterior, em todos os ciclos de escolaridade – desde o pré-escolar até ao secundário – exceto no 3.º ciclo, onde se verifica uma diminuição, ainda que residual. São ainda de sublinhar valores atuais de saídas dos Cursos Profissionais e dos Cursos do Ensino Secundário, por serem significativamente elevados.

Assim, constata-se o não cumprimento da meta estabelecida, neste item, no Projeto Educativo.

Face ao exposto, não se pode considerar que haja total insatisfação por parte dos encarregados de educação. Contudo, parece-nos que o critério de satisfação associado à valorização dos sucessos do Agrupamento pela comunidade educativa não se cumpre na totalidade.

Posto isto, recomenda-se o desenvolvimento de medidas de combate à problemática de saída de alunos. De igual forma, no sentido de apoiar ou orientar a implementação de eventuais medidas futuras, parece-nos que seria importante existir um trabalho estatístico construído ao longo do ano

para obter a perceção quanto ao destino dos alunos e mesmo dos motivos que levam a essas deslocações. Recomenda-se também, ações, no sentido de que os encarregados de educação deixem de sentir a escola como “algo ou alguém” que lhes determina obrigações e deveres e a sintam mais como sua. No que respeita a mecanismos de apoio na promoção do sucesso dos alunos, parece ainda haver caminho a percorrer no sentido de que haja cada vez menos pais a recorrer a apoios no exterior da escola pública. Relativamente aos dois mecanismos analisados, aulas de apoio e sala de estudo, o primeiro parece agradar enquanto o segundo é bastante questionável.

Recomenda-se monitorização à utilização e produção de efeitos para o sucesso da sala de estudo e dos apoios educativos, embora pareça ser recomendável o reforço destes quando os alunos não obtêm resultados positivos.

Subdomínio: Reconhecimento da comunidade

Referente: adequa-se o ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.

No subdomínio relativo ao reconhecimento da comunidade, questionados os alunos sobre o desenvolvimento de práticas diversificadas na promoção das aprendizagens, verifica-se que cerca de metade entende que os docentes diversificam a sua forma de dar aulas, mas, por outro lado, outra metade entende que lecionam sempre da mesma forma.

Apenas pouco mais de um terço dos alunos considera que beneficia de apoios diferenciados para melhorar quando não obtém resultados positivos. Por outro lado, também um pouco mais de metade entende que alguém se preocupa em saber os resultados do seu progresso quando beneficia deste tipo de apoio.

Por seu turno, não chega a metade o conjunto de encarregados de educação que entende que o seu educando beneficia de apoio quando não tem resultados positivos.

Quanto aos docentes, a esmagadora maioria afirma que utiliza estratégias de diferenciação em sala de aula nas turmas em que leciona. Contudo, a monitorização à diferenciação nas aprendizagens poderá estar dificultada para cerca de um terço dos docentes que consideram que os resultados dos apoios que promovem não são facilmente mensuráveis.

Sobre o reconhecimento que os encarregados de educação têm pela escola e que transmitem aos seus educandos, importa referir que as opiniões críticas negativas aos docentes são residuais, situando-se as críticas negativas à escola igualmente em valores muito baixos (menos de 20%). Contudo, a emissão de opinião positiva relativamente à escola pouco ultrapassa os 50%. Por outro lado, mais de um terço dos encarregados de educação assume ter necessidade de recorrer a apoios externos

à escola quando o seu educando tem resultados menos positivos. É também apenas cerca de um terço os encarregados de educação que assumem não recorrer a apoios externos por razões económicas.

Perante o exposto, parece comprovar-se a existência de eficácia no desenvolvimento de diferenciação em sala de aula no sentido de promover o sucesso dos alunos. Contudo, entendemos haver dúvidas relativamente à qualidade nessa diferenciação de promoção do sucesso que parece necessitar de evolução positiva face aos valores das opiniões positivas que, embora ultrapassem a metade, necessitam ser mais significativas. Por outro lado, havendo mais de um terço de encarregados de educação que recorrem a apoio externo à escola, assim como igual número que assume não recorrer a tal, por razões económicas, aqueles não creditam pontuação para o desenvolvimento do critério de qualidade no referente em análise.

Face às opiniões expressas, entendemos haver necessidade de promover e acentuar mecanismos de promoção do sucesso dos alunos, uma vez que, ao que parece, os mesmos são muitas vezes obrigados a procurar esse apoio no exterior.

Face ao exposto anteriormente, e conforme se referiu para cada um dos referentes associados ao domínio de resultados, no referente associado aos resultados internos, os valores apurados correspondem às expectativas, cumprindo-se o critério de eficácia e qualidade.

Conjugando opiniões e dados recolhidos, o critério de coerência, no âmbito da disciplina e cumprimento de regras como princípios assumidos pela comunidade educativa cumpre-se com bastante debilidade. No referente associado à valorização dos sucessos do Agrupamento pela comunidade educativa, cumpre-se com dificuldade o critério de satisfação.

Relativamente ao reconhecimento da comunidade, parece comprovar-se a existência de eficácia no desenvolvimento de diferenciação pedagógica em sala de aula, no sentido de promover o sucesso dos alunos, havendo dúvidas quanto ao cumprimento do critério de qualidade nessa diferenciação de promoção do sucesso.

Domínio: Prestação do serviço educativo

Subdomínio: Práticas de ensino

Referente: Os apoios aos alunos com necessidades educativas especiais são os adequados.

Quando se observa a listagem relativa ao conjunto de atividades que são desenvolvidas, com vista a uma preparação dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) para a vida ativa, pode considerar-se existir um conjunto de atividades que procuraram realizar essa integração.

No entanto, quando inquiridos sobre a preparação destes alunos para a vida ativa, perto de dois terços dos docentes – à partida os mais informados – consideram que os alunos com NEE não beneficiam de uma preparação adequada.

Face a estes dados, parece ser importante procurar rever a forma como estes alunos são preparados. Parece concretizar-se o critério de eficácia (face à existência de diversas atividades), contudo não se cumpre o critério de satisfação e a preparação para a vida ativa parece não ser a mais adequada, de acordo com as opiniões recolhidas.

Referente: Cultiva-se a exigência e incentiva-se a melhoria de desempenho.

No sentido de avaliar os critérios de eficácia e qualidade deste referente, averiguou-se a existência de incentivos na exigência dessa qualidade, bem como na existência de incentivos aos professores no uso de padrões de competência.

Na opinião de cerca de dois terços dos encarregados de educação, os seus educandos têm incentivos no sentido de obter bons resultados, porém quase um quarto dos mesmos considera que os docentes não promovem a aquisição de conteúdos e o desenvolvimento de competências.

Quanto aos docentes, a quase totalidade refere utilizar estratégias de incentivo para que os seus alunos obtenham bons resultados. Ainda neste âmbito, embora mais de dois terços dos docentes entenda receber orientação pedagógica assente em princípios de rigor e exigência, esta opinião colide com quase metade das opiniões de docentes que referem não receber orientações de área disciplinar ou departamento para elaborar testes exigentes. Por outro lado, mais de um terço dos docentes assume não serem incentivados a usar padrões de exigência elevados para com os seus alunos, o que está em concordância com a opinião, também de um terço de docentes, que refere que os critérios e instrumentos de avaliação utilizados apontam para baixos níveis de exigência.

As técnicas de monitorização sistemática que poderiam permitir aferir dos graus de qualidade no desenvolvimento da exigência para a melhoria dos desempenhos revelam-se precoces na opinião

dos docentes, uma vez que pouco mais de metade entende haver monitorização relativamente a procedimentos, tais como, desenvolvimento de estratégias de articulação curricular ou a monitorização da implementação dos apoios educativos.

Quanto ao grau de exigência das metas estabelecidas no Projeto Educativo, os resultados do sucesso interno parecem dizer que são pouco exigentes. Na generalidade, apontam apenas para a melhoria do sucesso não definindo o seu grau, nem estabelecendo uma meta clara que determine ou gradue a ambição.

Face aos valores das opiniões, revela-se-nos de alguma preocupação que um quarto dos encarregados de educação entenda que os docentes não promovem a aquisição de conteúdos e o desenvolvimento de competências nos seus educandos, assim como mais de um terço considere que os seus educandos não são incentivados a ter bons resultados.

Por outro lado, as opiniões dos docentes relativamente aos padrões de exigência e rigor desenvolvidos na escola são, na sua base, algo contraditórias.

Assim, parece-nos ser de recomendar que as estruturas de gestão pedagógica da escola definam quais os padrões de rigor e excelência que devem ser implementados para que não se perca de vista a necessidade de rigor e excelência, a promoção do sucesso e, em simultâneo, se promova a alteração da imagem que os encarregados de educação possuem da escola. É fundamental que sejam desenvolvidas e aprofundadas técnicas de monitorização sistemática relativas ao desenvolvimento de diferentes procedimentos. Está, assim, em causa o cumprimento dos critérios de eficácia e qualidade no cultivar da exigência e incentivo da melhoria de desempenhos.

Referente: É promovida a articulação curricular e partilha de recursos educativos.

Neste subdomínio das práticas de ensino, estabeleceu-se como referente “é promovida a articulação curricular e partilha de recursos educativos”. Assim, relativamente à partilha de recursos educativos e de fichas de avaliação, a esmagadora maioria dos docentes assume a concretização dessa partilha, situando-se em valores residuais os que referem o contrário. Por seu turno, no que se entende poder ser um dos locais propiciadores dessa partilha, as reuniões de “Metas”, apenas pouco mais de dois terços dos docentes entende que estas facilitam a prática letiva. O estabelecimento de estratégias de articulação, quer vertical quer transversal, também é assumido de forma acentuada pela maioria dos docentes. Contudo, cerca de um terço dos mesmos não assume que as estratégias de articulação curricular desenvolvidas com outros docentes deem resultados positivos. Por outro lado, quando analisada concretamente a opinião emitida relativamente a uma estratégia de articulação curricular

concreta, mais de metade dos docentes considera que a utilização do glossário de verbos não se revelou de utilidade.

Relativamente à monitorização das estratégias de articulação curricular, apenas pouco mais de metade dos docentes entende que esta monitorização ocorre.

Assim, em função das opiniões emitidas pelos docentes, entendemos que no referente associado à promoção da articulação curricular e partilha de recursos se cumpre o critério de eficácia, o mesmo não acontecendo com o cumprimento do critério de qualidade.

Parece-nos que, num contexto de contradições reveladas pelas opiniões anteriormente descritas, seria importante, e a nosso ver fundamental, o desenvolvimento da monitorização em torno das estratégias de articulação curricular que se incrementem. Pensamos que apenas desta forma será possível aprofundar recomendações sobre a forma como essa articulação curricular deverá ser desenvolvida e o processo não passe somente por ações pontuais e não enquadradas num projeto global da Organização.

Referente: É promovida a diversificação das formas de avaliação.

Ainda no subdomínio das práticas de ensino, no referente em análise, surge como primeiro indicador a utilização de instrumentos de avaliação diversificados.

Ouvidas as opiniões dos docentes, cerca de metade assume ter como suporte principal da avaliação os testes escritos, embora cerca de dois terços considere que estes não têm um peso excessivo na avaliação dos alunos. Relativamente às opiniões dos alunos, embora a esmagadora maioria refira que é sempre ou quase sempre avaliada por fichas ou testes escritos, cerca de quatro quintos mencionam que também são avaliados por outros instrumentos de avaliação para além dos testes escritos; um pouco acima de quatro quintos dos alunos referem que os professores utilizam outros instrumentos de avaliação para além dos testes.

Ainda no âmbito da diversificação das formas de avaliação, mais de quatro quintos dos docentes refere utilizar outros instrumentos de avaliação menos penalizadores que as fichas de avaliação. Por outro lado, três quartos sentem-se incentivados a diversificar os instrumentos de avaliação.

Face às opiniões para cada um destes três indicadores, com opiniões tendencialmente positivas ou muito positivas, entendemos poder afirmar haver eficácia na promoção da diversificação das formas de avaliação. Relativamente ao critério de qualidade, neste mesmo referente, ficamos com dúvidas acerca do seu efetivo cumprimento, uma vez que metade dos docentes considera que tem como suporte principal na avaliação os testes escritos e quase um quarto não se sente incentivado a diversificar instrumentos de avaliação.

Face às opiniões dos intervenientes, o peso relativo dos testes escritos não é considerado excessivo. Resta-nos propor algum trabalho de reflexão no âmbito dos diferentes grupos disciplinares, com vista a perspetivar a eventual necessidade de se ampliar a utilização de outros instrumentos de avaliação.

Subdomínio: Monitorização das aprendizagens

Referente: são aferidos pelos órgãos competentes os critérios e instrumentos de avaliação.

No subdomínio da monitorização das aprendizagens, no sentido de verificar a eficácia e a pertinência da forma como são ou não aferidos os critérios e instrumentos de avaliação, utilizaram-se indicadores associados às opiniões dos docentes; num dos casos foi utilizada também a opinião dos alunos.

Mais de quatro quintos dos docentes referem que se pronunciam em Departamento sobre os critérios de avaliação. Relativamente à forma como os docentes se identificam com os critérios e instrumentos de avaliação utilizados, a grande maioria considera que os mesmos estão adequados, e também uma maioria, ainda que em menor percentagem, considera que estes instrumentos não apontam para baixos níveis de exigência. Importa, contudo, referir que, no âmbito global das opiniões dos docentes, cerca de um quarto se pronuncia pela tendência de não adequação. Há ainda quase um terço dos docentes a concordar com o facto de que os critérios e instrumentos de avaliação apontam para baixos níveis de exigência.

Relativamente aos indicadores relacionados com a definição dos critérios e instrumentos de avaliação que são utilizados e com a forma como o Conselho Pedagógico se pronuncia sobre os mesmos, parece não haver dúvidas de que os alunos, na sua grande maioria, têm conhecimento dos critérios e instrumentos que lhes são aplicados, sendo de concluir, face às opiniões, que o Conselho Pedagógico trabalha, pronuncia-se e procede a alterações e aprovação dos critérios e instrumentos de avaliação, conforme referem cerca de dois terços dos docentes. Contudo, importa referir que bastante mais de um terço dos docentes não considera como adequadas algumas dessas alterações que são produzidas no referido órgão.

Consequentemente, considera-se que a discussão e reflexão a nível dos órgãos de gestão intermédia e de topo, para a definição de critérios e instrumentos de avaliação, produz eficácia na aferição dos mesmos pelos órgãos competentes, embora, face às opiniões, surjam dúvidas quanto à pertinência na forma como é produzida essa aferição, pelo que entendemos que este segundo critério não se cumpre.

Recomenda-se um aprofundamento na reflexão das decisões produzidas pelos órgãos de topo para que se evite uma falta de sintonia nas opiniões entre quem aplica critérios e instrumentos de avaliação e quem decide da sua conformidade.

Referente: As medidas de apoio educativo são eficazes.

Para aferir a eficácia das medidas de apoio educativo, constituíram-se três grupos de indicadores: um primeiro grupo procura perceber a eficácia da sua implementação e organização; um segundo grupo procura avaliar a eficácia dos apoios que são desenvolvidos e, finalmente, um terceiro grupo que procura perceber se os apoios educativos produzem resultados positivos.

No primeiro grupo, as opiniões emanam de docentes com e sem cargo de direção de turma. Considera-se como ponto de partida que haja condições nos espaços dos horários dos docentes para implementar apoios educativos que venham a ser considerados necessários, verificando-se que cerca de metade dos horários comporta espaço para essa atribuição. Por outro lado, apenas pouco mais de dois terços dos diretores de turma considera que os apoios educativos propostos nas suas turmas foram devidamente implementados o que, em certa medida, poderá ir de encontro às opiniões associadas à forma como estes estão organizados, já que apenas cerca de metade dos docentes considera que esta organização é adequada. Noutro sentido, a questão do apoio educativo não parece ser muito valorizada nos conselhos de diretores de turma, uma vez que quase metade assume não saber comparar o apoio educativo atribuído à sua turma com o que é atribuído a outras turmas.

Assim, parece haver necessidade de aprofundar a reflexão acerca da forma como os apoios educativos são organizados e implementados. Parece-nos, ainda, que os diretores de turma e respetivos conselhos de diretores de turma poderão ter um papel mais aprofundado e preponderante na organização e implementação desses apoios.

No sentido de avaliar a eficácia ao nível da monitorização dos apoios educativos, mais uma vez se analisaram as opiniões emitidas pelos docentes, em geral, e pelos diretores de turma. Estes últimos referem, na sua grande maioria, que solicitam e, simultaneamente, fornecem informação acerca da execução dos planos de apoio fora dos momentos de avaliação. Quanto aos docentes em geral, bastante mais que dois terços referem que facultam informação sobre o efeito dos apoios educativos nos alunos. Contudo, cerca de dois terços menciona que apenas fornece informação sobre os mesmos apoios educativos nos conselhos de turma.

Face a opiniões que consideramos algo contraditórias e que são expressas por docentes com e sem cargo de direção de turma, sugere-se que os diretores de turma, com o apoio dos seus coordenadores, tenham um papel mais proativo e, eventualmente, mais interventivo, no acompanhamento do desenvolvimento dos apoios educativos, nas suas diferentes formas.

Relativamente aos resultados positivos que são produzidos pelos apoios, as opiniões de três quartos dos docentes convergem neste sentido; por seu turno, mais de um terço dos docentes também entende que os apoios educativos têm resultados pouco significativos. No papel de diretores de turma, igualmente cerca de um terço dos docentes entende que os planos de apoio não produzem qualquer efeito prático.

Face às opiniões da maioria dos inquiridos, efetivamente os apoios educativos produzem efeitos positivos. Contudo, uma representação muito significativa do corpo docente não se pronuncia favoravelmente relativamente aos resultados desses apoios. Assim, se relativamente à implementação dos apoios educativos e até a algum acompanhamento e avaliação dos mesmos parece existir alguma eficácia, colocamos algumas dúvidas face aos resultados positivos que possam produzir.

Deste modo, recomenda-se eventual aprofundamento e acompanhamento no sentido de se perceber melhor os resultados que são efetivamente produzidos pelo desenvolvimento e implementação dos apoios educativos. Recomenda-se especial monitorização quando esses apoios se concretizam em aulas de apoio efetivas. Sugere-se, ainda, de acordo com o atrás referido, que os diretores de turma e respetivos coordenadores tenham um papel mais interventivo na implementação dos apoios educativos.

Referente: Previne-se a desistência e abandono.

Para análise da prevenção da desistência e abandono, foram inquiridos docentes, discentes e encarregados de educação, no sentido de se procurar perceber a aplicação do critério de coerência, de acordo com o conjunto de indicadores estabelecidos.

Relativamente às opiniões dos alunos e respetivos encarregados de educação, sobre se a escola oferece as condições necessárias para o seu sucesso ou se oferece condições para que os seus educandos concretizem os seus projetos de vida, constata-se uma opinião pouco favorável da parte dos alunos, pois mais de metade refere que não são fornecidas as condições necessárias, enquanto cerca de dois terços dos encarregados de educação entende que a escola proporciona as condições desejáveis. Quando se pretendeu saber se os alunos estão motivados para permanecer na escola ou se esta tem condições que os atraem, apenas pouco mais de metade dá opinião favorável para a sua permanência no estabelecimento, enquanto quase dois terços assume, de forma negativa, as condições de atração da escola. Face a estas opiniões, não é de estranhar que quase metade dos alunos assumam que frequenta esta escola porque não tem alternativa.

Procurou-se ainda saber a opinião dos encarregados de educação e dos docentes acerca da promoção e desenvolvimento de medidas ou práticas que evitem e previnam o abandono escolar. Se por um lado os encarregados de educação se pronunciam de forma positiva, embora com uma margem apenas ligeiramente superior aos que se pronunciam no sentido contrário, por seu turno, os docentes

assumem, em mais de dois terços das opiniões, que são desenvolvidas práticas para prevenir o abandono.

Perante as opiniões expressas, entendemos haver necessidade absoluta de desenvolver ações destinadas a motivar e reconquistar os alunos que se encontram em situação de insucesso ou próximos do abandono. Pensamos ser importante desenvolver também ações no sentido de esclarecer alunos e encarregados de educação sobre as reais condições que a escola oferece quando comparada com outras organizações educativas.

Para perceber se existem estratégias diferenciadoras e promotoras do sucesso dirigidas aos alunos em situação de pré-abandono, ouviu-se a opinião de pais e professores relativamente à oferta formativa disponibilizada. Se, por um lado, quase dois terços dos encarregados de educação entendem que a oferta formativa disponibilizada vai de encontro aos interesses dos seus educandos, quase metade desses mesmos encarregados de educação não considera que essa oferta vá de encontro às necessidades do mercado de trabalho. Relativamente à opinião docente, cerca de dois terços considera que a oferta formativa é adequada, enquanto um terço tem opinião inversa.

Mesmo considerando a opinião positiva dos docentes, as opiniões dos encarregados de educação relativamente à oferta formativa disponibilizada, embora positivas, não são muito favoráveis.

Assim, recomenda-se a procura de resposta formativa que, dentro do possível, vá mais de encontro às necessidades do mercado de trabalho, mesmo tendo-se consciência de que, nas condições económico-sociais atuais, essa procura não seja fácil.

Para perceber se os alunos com retenções sucessivas têm apoios diferenciadores que lhes permitam recuperar os resultados, perguntou-se aos docentes se entendem que a escola oferece as condições necessárias para o sucesso. Cerca de dois terços responderam afirmativamente à questão anterior, enquanto à pergunta se os alunos com retenções sucessivas têm apoios adequados e específicos ao seu percurso escolar, menos de metade emitiu opinião favorável. Às questões: os alunos com retenções conhecem os apoios que lhes são dirigidos e os alunos implicam-se nos mesmos, mais de metade dos docentes respondem afirmativamente. Contudo, apenas uma quinta parte dos docentes entende que os alunos se comprometem nos mesmos apoios. Esta última opinião não deixa de estar em concordância com a resposta emitida pela maioria dos alunos que assume não conhecer um plano de apoio, mesmo quando este lhe é especificamente dirigido.

Perante estas opiniões, se a maioria dos inquiridos considera que a escola oferece condições necessárias para o sucesso dos alunos, importa, a nosso ver, reforçar as atenções e apoios, no sentido de se conseguir uma maior diferenciação para aqueles que “à primeira” não obtêm sucesso. Sugere-se que, para os alunos em situação de pós-retenção, se procure efetivar uma implicação mais acentuada e comprometida de todos os intervenientes: alunos, pais, professores e diretores de turma.

Pareceu-nos também importante constatar se existe monitorização sistemática ao desenvolvimento dos apoios que combatam o abandono. Se na opinião de cerca de dois terços dos docentes são desenvolvidas práticas para prevenir o abandono, apenas pouco mais de metade considera haver monitorização dos apoios que são implementados. Assim, facilmente se entende a necessidade de se concretizar, de forma efetiva, essa monitorização.

Parece-nos que estamos aquém do cumprimento do critério de coerência para o referente relacionado com a prevenção da desistência e abandono. Face ao exposto, sugerimos que a oferta formativa vá mais de encontro ao mercado de trabalho e aos interesses dos alunos. Por outro lado, para que as situações de insucesso e abandono não se avolumem, consideramos que o seu combate deve ser mais preventivo, daí que deverá ser dada uma atenção especial no sentido de apoiar de forma diferenciada os alunos que entram em situação de (pré)retenção. Parece-nos ainda fundamental que, sem aumentar a burocracia, se aprofunde e torne mais expedita a monitorização sistemática ao desenvolvimento dos apoios que combatem o abandono.

Referente: É fomentado o sentido de pertença.

No sentido de avaliar a aplicação do critério de participação na forma como é fomentado o sentido de pertença, ouviu-se a opinião dos não docentes sobre a forma como a organização os considera. Verifica-se que a generalidade das opiniões são tendencialmente positivas ou muito positivas. Apenas um quarto considera que o seu papel na organização não é valorizado. Contudo, a quase totalidade considera que o trabalho que desenvolve é útil. Ainda neste sentido, cerca de 90% dos funcionários considera que a organização os faz sentir úteis no trabalho que desenvolvem. Por seu turno, mais de um terço dos docentes não sente que o seu papel na organização educativa seja valorizado.

Face ao exposto, importa continuar a aprofundar o papel dos não docentes e, por outro lado, desenvolver ações, no sentido de que a opinião dos docentes passe a aproximar-se da dos não docentes.

Constituiu-se ainda como indicador a valorização da diversidade de opiniões. Os não docentes, na generalidade, responderam de forma positiva, embora quase metade considere que não lhe é solicitada opinião sobre a melhor forma de desenvolver determinadas tarefas. E se dar opiniões francas levantou dúvidas para alguns (poucos), quase metade dos não docentes tem dificuldades em emitir opiniões em público.

Ainda em relação à participação, são poucos os não docentes que assumem participar na organização de atividades para a comunidade educativa.

Assim, embora pareça que é fomentada a diversidade de opiniões, parece-nos que há necessidade de investir no seu aprofundamento, nomeadamente, quando se pretende que essa opinião seja franca e sincera.

Cumprindo-se para este referente o critério de participação, face às opiniões que na generalidade são positivas, importa deixar como sugestão que sejam desenvolvidos esforços no sentido de desenvolver e aprofundar a participação e promover a diversidade de opiniões que, ao que parece, está aquém do desejável.

Face ao exposto anteriormente, e conforme se apresentou para cada um dos referentes associados ao domínio de Prestação do Serviço Educativo, importa lembrar que no referente associado aos alunos com NEE se cumpre o critério de eficácia, não se cumprindo o critério de satisfação. No referente associado à exigência, não se cumpre o critério de eficácia nem o de qualidade.

Na promoção da articulação curricular cumpre-se o critério de eficácia, ficando longe o cumprimento do critério de qualidade. O mesmo se verifica no referente associado à promoção de diversificação de formas de avaliação.

Na aferição de critérios e instrumentos de avaliação pelos órgãos competentes, cumpre-se o critério de eficácia, não se cumprindo o critério de pertinência. Relativamente ao referente associado às medidas de apoio, cumpre-se o critério de eficácia, embora pareça existir alguma debilidade.

Na prevenção da desistência e do abandono fica-se aquém do cumprimento do critério de coerência.

Para o último dos referentes deste domínio, se é fomentado o sentido de pertença, cumpre-se o critério de participação.

Assim, importa referir que neste domínio se cumprem alguns dos critérios nos referentes a que estão associados, normalmente os de menor exigência, enquanto os restantes, como o de qualidade ou coerência, ou não se cumprem ou, então, apresentam muitas debilidades.

Domínio: Liderança e Gestão

Subdomínio: Liderança

Referente: São valorizadas as lideranças intermédias.

No âmbito do domínio de liderança e gestão, começou-se por aferir se são valorizadas as lideranças intermédias, pelo que foram utilizados indicadores associados ao desempenho de cargos de coordenação (departamento, área disciplinar,...).

Embora mais de dois terços dos docentes considere que os cargos que desempenham os realizam profissionalmente e igual número se considere valorizado nesses mesmos cargos, a percentagem de opiniões favoráveis aumenta ligeiramente, quando emitem opinião acerca da motivação nas funções. Parece-nos um pouco preocupante que cerca de um terço dos docentes considere que o seu papel, na organização educativa, não é valorizado e que, por outro lado, igual percentagem não entenda que o cargo que desempenha seja reconhecido na organização educativa.

Recomenda-se uma maior valorização do desempenho de cargos intermédios.

No sentido de perceber se o exercício de cargos burocraticamente trabalhosos é valorizado, parece haver dúvidas no seio dos docentes sobre a valorização de determinado tipo de tarefas pontuais (as opiniões dividem-se de forma idêntica pela positiva e pela negativa). Por outro lado, a esmagadora maioria não considera que haja muitos candidatos a querer desempenhar cargos e apenas pouco mais de um quarto dos docentes considera ter predisposição para que os mesmos lhes sejam atribuídos. Quanto à existência de eventual competição pelo desempenho de cargos, verifica-se que os docentes se expressam de forma muito desfavorável quanto a um eventual sentimento de competição pelo desempenho de cargos por parte de outros colegas.

Face ao exposto, parece cumprir-se, de forma ténue, o critério de participação, relativamente à valorização que é dada pela organização educativa às lideranças intermédias.

Consequentemente, sugerimos ações no sentido de que os docentes sejam valorizados e incentivados, quer no desempenho de cargos permanentes, quer no desempenho de tarefas pontuais trabalhosas.

Referente: Existe motivação nos trabalhadores.

Para aferir o grau de motivação dos trabalhadores, aplicando o critério de satisfação, estabeleceram-se indicadores associados às opiniões de docentes e não docentes. Relativamente à participação espontânea ou voluntária dos não docentes, mais de um quarto emitiu opinião no sentido de uma participação forçada nas festas da escola, mas, em simultâneo, a quase totalidade refere que

participa voluntariamente nas atividades do Agrupamento, pelo que ficam dúvidas relativamente à disponibilidade de participação.

Quanto à participação dos docentes, a grande maioria aponta para uma participação voluntária nas atividades e não se sentem forçados a participar em festas da escola. Parece haver disponibilidade por parte dos docentes na participação das atividades organizadas na escola.

Relativamente à existência de dinâmicas colaborativas, quase dois terços dos docentes manifesta disponibilidade na organização de atividades para a comunidade educativa. No que respeita aos não docentes, embora sendo poucos os que organizam, a maioria (cerca de quatro quintos) está disponível para colaborar na organização e dinamização de atividades.

Sobre as atividades realizadas em horário pós-laboral, quase cerca de dois terços dos docentes manifestam disponibilidade para participar.

Verifica-se assim o cumprimento do critério de satisfação, embora seja sempre de considerar que mais de um terço dos docentes apresente reticências quanto à disponibilidade para organizar/participar em atividades para a escola.

Parece ser importante recordar aos docentes a importância do papel que podem ter enquanto intervenientes e formadores na comunidade educativa em que se inserem.

Referente: Há mobilização dos recursos da comunidade educativa.

A grande maioria dos docentes testemunha a inexistência de patrocinadores nas atividades que promove, contudo reconhecem que os alunos, embora pagando as visitas de estudo, angariam, em muitos casos, verbas para as suportar.

Relativamente a protocolos, verifica-se a existência de alguns, nomeadamente com a Câmara Municipal de Castelo de Paiva, a Academia de Música, a AJEUCP (Associação de Jovens Universitários), a RECIOL e outras empresas do concelho.

Quanto a uma eventual recolha de fundos significativos por parte da Associação de Pais, as opiniões dos docentes apontam para a sua inexistência, o que acaba por ser confirmado pelos próprios órgãos dirigentes da referida associação, que até à data não arrecadou quaisquer recursos financeiros para a Organização Educativa.

Sobre a participação da Associação de Pais na vida da escola, quase dois terços dos docentes entendem que esta não se verifica.

Assim, parece existir ainda um caminho muito longo a percorrer, que conduza a uma participação mais acentuada por parte da Associação de Pais e que traga novos recursos para a Organização Educativa.

Relativamente a eventuais patrocínios por parte da Autarquia, cerca de três quartos dos docentes não vislumbram qualquer patrocínio nas atividades em que tenham participado. Por outro lado, quase dois terços dos docentes não constataam a participação da Autarquia na vida da escola.

Assim, e face a estas opiniões, é de afirmar que a participação da Autarquia se encontra longe do desejável.

Em face da análise efetuada às opiniões emitidas a propósito da mobilização de recursos da comunidade educativa, entendemos não se aplicar o critério de pertinência nem o critério de sustentabilidade.

Entendemos ser de realçar ainda que, face à iniciativa dos alunos que angariam verbas para suportar despesas das visitas de estudo, seria importante a existência de alguns patrocinadores que colaborassem financeiramente numa atividade que os docentes considerassem de maior importância.

Desta forma, sugere-se uma melhoria na interligação da escola com a respetiva comunidade em que está inserida, considerando-se que, quer o papel da Autarquia, quer o da Associação de Pais, podem ter melhorias significativas.

Referente: São discutidos critérios e práticas de organização e afetação dos recursos.

Ouidas as opiniões dos membros da comunidade educativa, os docentes e não docentes são os que emitem resposta tendencialmente mais positiva sobre a sua participação na definição de regras e regulamentos que orientam o funcionamento da organização, embora as opiniões dos docentes sobre a sua participação se limite à metade das opiniões registadas. Ouidas as opiniões dos principais interessados, os alunos, verifica-se que menos de um quarto considera já ter participado, de alguma forma, na definição de regras da Organização.

Questionados se são convidados a emitir opinião quando são estabelecidas novas regras, a maioria dos docentes respondeu de forma tendencialmente negativa e nos alunos esta tendência acentua-se bastante (mais de quatro quintos dos inquiridos).

Sobre terem emitido opinião através de questionário sobre diferentes aspetos do funcionamento da escola, os docentes pronunciaram-se de forma tendencialmente positiva (pouco mais de metade), enquanto os alunos referem, na sua maioria, não terem dado opinião. Relativamente a este mesmo aspeto, os encarregados de educação têm uma opinião idêntica à dos seus educandos.

Face às opiniões analisadas, sustentamos que a participação dos diferentes membros da comunidade ainda regista valores acentuadamente baixos e pouco satisfatórios.

No sentido de se perceber a forma como é ou não promovida a participação na definição de regras, questionaram-se os diferentes corpos integrantes da comunidade. Verifica-se que apenas os

membros docentes emitem uma opinião positiva (pouco mais de metade) relativamente ao incentivo para participar na definição de regras. Relativamente à opinião dos alunos e encarregados de educação, verifica-se que os primeiros se sentem muito pouco incentivados à participação na definição de regras (quase três quartos), enquanto, no segundo caso, mais de metade manifesta a mesma tendência de opinião.

Por seu turno, neste campo da promoção do incentivo, quase dois terços dos alunos não se sentem incentivados a dar sugestões. Ainda no mesmo âmbito, pouco mais de metade dos docentes se sente incentivado a participar na definição de regras, enquanto nos encarregados de educação, apenas um terço refere que lhe é solicitada opinião quando vão ser estabelecidas novas regras, embora refiram, em maioria, que emitem opinião quando confrontados sobre questões de funcionamento da escola.

Quisemos ainda perceber se os membros da organização entendem que são ouvidos quando emitem opinião ou dão sugestões. Se apenas um terço dos alunos emite opinião positiva, um pouco mais de metade dos docentes entende que é ouvido quando dá sugestões.

Face às opiniões emitidas, constata-se que apenas os membros docentes se sentem incentivados a participar ou a emitir opiniões acerca do funcionamento da organização e, mesmo estes, apenas pouco mais de metade. Quando se emite opinião, apenas um pouco mais de metade dos docentes entende que a sua opinião é ouvida, enquanto da parte dos alunos, as suas opiniões são tendencialmente negativas.

Face ao exposto, entende-se que deve ser ampliada a participação dos diferentes membros da comunidade na definição de critérios e práticas da organização.

Consideramos, assim, com um grau de falibilidade muito elevado, o cumprimento do critério de coerência relativamente ao referente em análise, discussão de critérios e práticas da organização.

Perante a análise anteriormente efetuada, sugerimos o incremento de incentivos à comunidade educativa no sentido de ampliar a sua participação na definição de critérios e práticas de afetação dos recursos.

Subdomínio: Gestão

Referente: Os critérios de constituição de turmas garantem igualdade de oportunidades.

No âmbito do domínio de prestação do serviço educativo, subdomínio gestão, no que diz respeito ao primeiro referente de análise, procurou-se perceber se os critérios de constituição de turmas garantem igualdade de oportunidades.

Analisaram-se os valores obtidos através do PAASA relativos aos resultados de avaliação dos alunos no presente ano letivo, de acordo com os indicadores estabelecidos.

Assim, relativamente ao indicador associado às taxas de sucesso obtidas por disciplina, constata-se discrepâncias significativas. Na disciplina de Matemática, turmas A, B e C do 9º ano, registou-se uma taxa de sucesso de 100%, em contraste com a turma G que apresenta uma taxa de sucesso de apenas 42,1%. Nas turmas A, B, C, D, e F do 7º ano, obteve-se uma taxa de sucesso de 100% à disciplina de História que contrasta com a da turma H que se ficou pelos 42,1%.

Quanto às médias das classificações obtidas nos 2º e 3º ciclos, globalmente, são as turmas A e B que apresentam resultados superiores; exceção para a turma C do 7º ano que apresenta média superior. As discrepâncias mais acentuadas nas médias das classificações obtidas registam-se nas turmas dos 6º e 7º anos, atingindo valores que variam entre 1,2 e 1,6 (na escala de 1 a 5).

As classificações obtidas a Português e Matemática nas diferentes turmas revelam-se discrepantes, nomeadamente nas turmas do 6º ano. Na disciplina de Português essa discrepância chega a atingir 1,2 e na de Matemática 1,4 valores.

Nas turmas de 10º ano de Ciências e Tecnologias, as médias das classificações obtidas nas disciplinas específicas são semelhantes dentro de cada turma. Apresentam, contudo, valores discrepantes quando comparadas as duas turmas entre si (A e B), registando-se diferenças que atingem os 3 valores.

Nas turmas de 11º ano de Ciências e Tecnologias, as médias das classificações obtidas nas disciplinas específicas são também semelhantes dentro de cada turma, não apresentando discrepâncias a destacar entre turmas.

Nas três turmas de 12º ano de Ciências e Tecnologias, as médias das classificações obtidas apresentam discrepâncias quando comparadas, sendo superiores as médias da turma C nas diferentes disciplinas.

Nas turmas de 10º e 11º ano de Línguas e Humanidades, as médias das classificações obtidas nas disciplinas específicas são semelhantes dentro de cada turma.

Querendo-se ouvir a opinião dos docentes relativamente à constituição de turmas e procurando-se apurar se se garante o critério de igualdade de oportunidades, cerca de dois terços não consideram que os alunos sejam distribuídos pelas turmas da forma mais adequada; apenas pouco mais de um terço concorda que a forma como as turmas são formadas garante a igualdade de oportunidades de sucesso.

Ouvidos os encarregados de educação, no sentido de aferir se entendem que a constituição das turmas garante igualdade de oportunidades, consideraram-se as suas opiniões relativamente à turma em que os seus educandos deveriam estar inseridos. Quase dois terços dos mesmos afirmaram que o seu educando deveria estar numa turma com melhor aproveitamento e um pouco mais de metade

considerou que o seu educando deveria estar numa turma mais ajustada às suas dificuldades, expectativas ou pretensões. Questionaram-se os diretores de turma sobre se os encarregados de educação se costumam queixar da turma em que o seu educando está integrado, ao que cerca de um quarto respondeu afirmativamente.

Relativamente aos alunos, mais de três quartos não considera que deva estar incluído numa turma com melhor aproveitamento, contudo quase metade dos alunos ouvidos não considera que o horário semanal esteja adequado.

Face ao exposto anteriormente, ainda que resultando de uma análise de valores finais, constata-se discrepâncias bastante acentuadas em diferentes anos e disciplinas que integram os 2º e 3º ciclos. Nas turmas do 10º ano de Ciências e Tecnologias registam-se, igualmente, discrepâncias bastante acentuadas.

Em função destes resultados, não parece estar garantida a igualdade de oportunidades na obtenção do sucesso, uma vez que as discrepâncias se revelam diversas e acentuadas.

As opiniões dos docentes revelam que a forma como os alunos são distribuídos pelas turmas não parece também garantir igualdade de oportunidades de sucesso.

As opiniões dos encarregados de educação revelam, por seu turno, que poderia ser facultada aos seus educandos a integração em turmas que lhes garantissem mais oportunidade de sucesso, naquilo que consideramos como uma aspiração normal de quem entende que poderá haver sempre melhor. Ainda no âmbito das opiniões manifestadas, entendemos ser significativo que mais de um quarto dos encarregados de educação manifeste desagrado junto do diretor de turma relativamente à turma em que o seu educando está integrado. Quanto aos alunos, as suas opiniões, relativamente contraditórias, manifestam desagrado apenas no que ao horário semanal diz respeito.

Assim, face à análise de resultados dos alunos e opiniões manifestadas, não parece que a forma como as turmas estão a ser constituídas garanta iguais oportunidades de sucesso, pelo que entendemos não se cumprir o critério de coerência.

Sugere-se, assim, a reformulação de critérios na constituição de turmas para que, cada uma delas, depois de constituída, garanta idênticas oportunidades de sucesso aos alunos que a integrem.

Referente: A distribuição de serviço e elaboração de horários tem em conta o interesse coletivo.

Para ter a perceção se a distribuição de serviço e a elaboração de horários tem em conta o interesse coletivo, estabeleceram-se indicadores associados às opiniões de docentes, discentes, encarregados de educação e diretores de turma.

Nos indicadores mais associados aos horários dos alunos, pretendeu-se ter opinião acerca do equilíbrio na distribuição da carga horária das turmas ao longo da semana.

Na opinião de cerca de dois terços dos docentes essa distribuição está adequada, registando-se tendência de opinião idêntica quanto ao equilíbrio na distribuição das disciplinas ao longo do dia. Ainda num contexto aproximado, a grande maioria dos encarregados de educação (mais de quatro quintos) considera que o horário semanal da turma em que o educando está inserido está adequado.

No que diz respeito à existência de equilíbrio na distribuição horária entre disciplinas mais teóricas e mais práticas, registaram-se opiniões bastante díspares entre docentes e discentes. Enquanto mais de metade dos alunos considera não haver equilíbrio entre as disciplinas de carácter mais teórico intercaladas com as de carácter mais prático, esta tendência de opinião regista valores menos acentuados (cerca de um quarto) no caso dos docentes e dos diretores de turma.

Ainda neste contexto de procurar ter a perceção da existência de equilíbrio de cargas horárias, face ao levantamento do número de tardes livres em cada uma das turmas por ano letivo, verifica-se que as discrepâncias não são muito acentuadas (mais uma tarde livre ou menos uma tarde livre).

Também no âmbito do referente relativo à distribuição de serviço, consideraram-se indicadores no sentido de se ter a perceção se os horários e serviço de níveis correspondem às expectativas dos docentes. A grande maioria dos docentes (cerca de quatro quintos) considera que o seu horário corresponde às expectativas. Quanto ao serviço distribuído, níveis e anos escolares, a maioria dos docentes refere que corresponde às expectativas. As opiniões dos docentes (um quarto dos inquiridos) revelam uma tendência mais negativa no que diz respeito às turmas que lecionam.

Face às opiniões expressas e aos dados recolhidos, parece poder afirmar-se haver equilíbrio na distribuição de carga horária diária e semanal. Surgem, contudo, algumas dúvidas quanto ao equilíbrio na distribuição das disciplinas de carácter mais teórico com as disciplinas de carácter mais prático, uma vez que a opinião dos docentes aponta, na sua maioria, para uma distribuição equilibrada, enquanto a opinião dos alunos é tendencialmente negativa.

Assim, sugere-se algum reforço de atenção na procura de equilíbrio na distribuição das disciplinas (teóricas e práticas) no horário e no número de tardes livres por turma e ano, que deve ser igual.

Ainda para os indicadores associados à distribuição de serviço, a generalidade das opiniões dos docentes são bastante positivas.

Considerando o cumprimento dos critérios de satisfação e equidade para o referente em análise, podemos considerar que o primeiro se cumpre, embora com algumas dúvidas. Importa, contudo, referir que numa perspetiva comparativa dos utilizadores deste serviço, o grau de satisfação é bastante mais elevado para um dos grupos, o dos docentes, quando comparado com o dos alunos, pelo que não se cumpre o critério de equidade.

Sugere-se, então, que se procure um maior equilíbrio de satisfação no que diz respeito aos horários para os alunos e para os docentes.

Face ao exposto anteriormente e conforme se referiu para cada um dos referentes associados ao domínio de Liderança e Gestão, parece cumprir-se de forma ténue o critério de participação relativamente à valorização das lideranças intermédias. Já para o referente associado à motivação dos trabalhadores, cumpre-se o critério de satisfação, embora com reticências.

No que respeita à valorização de recursos, não se cumprem os critérios de pertinência e de sustentabilidade, enquanto o critério de coerência se manifesta com uma falibilidade elevada, no que diz respeito à discussão de critérios de afetação desses mesmos recursos.

No referente seguinte, a constituição de turmas garante igualdade de oportunidades, não se cumpre o critério de coerência.

No que respeita à distribuição de serviço em função do interesse coletivo, parece cumprir-se o critério de satisfação, embora não se cumpra o critério de equidade.

4. PERSPETIVAS DE MELHORIA

As perspetivas de melhoria que a seguir se apresentam resultam das análises efetuadas aos dados que foram recolhidos através de diferentes fontes, uns de natureza mais quantitativa, outros de natureza mais qualitativa.

Em qualquer dos casos, aceitando a avaliação com um procedimento de carácter subjetivo acentuado, entendemos que, aceitando este carácter subjetivo como pressuposto, fizemos análises e interpretações que representam sempre um ponto de vista, o ponto de vista de uma equipa de trabalho que pretende, apenas e tão só, com mais estas linhas finais, contribuir para a melhoria dos desempenhos.

Através da análise dos dados obtidos procurou-se transmitir o cumprimento, ou não, dos diferentes critérios associados a cada referente, considerando-se como referente a situação desejável ou o objetivo a que se aspira. Após termos efetuado esta análise minuciosa para cada domínio, subdomínio e cumprimento de critério para cada referente em função do cumprimento dos indicadores, consideramos oportuno deixar em resenha o conjunto de perspetivas de melhoria que, entretanto, se foram apontando ao longo da análise.

DOMÍNIO RESULTADOS

Relativamente aos resultados académicos reforçamos algumas das ideias já referidas anteriormente que passam pela necessidade de uma reflexão aprofundada acerca do grau de exigência que tem sido colocado na definição de metas, bem como na definição de critérios para a prossecução do sucesso.

Outras sugestões que foram efetuadas pelas diferentes áreas disciplinares, porque se revelam extensas, constam em anexos (1.ª parte – Relatório do Sucesso Académico e 2ª parte – Relatório do Sucesso Académico).

No domínio dos resultados, subdomínio dos resultados sociais, a análise das opiniões dos diferentes intervenientes da comunidade educativa apontou para que à questão do bullying fosse dada uma atenção especial, uma vez que, sendo uma questão nem sempre muito visível afeta aqueles que mais dificuldades têm em se defender.

Entendemos ainda que há necessidade de se monitorizar de forma mais assertiva as questões disciplinares, até porque as questões associadas ao bullying estão em conexão direta com a disciplina.

Ainda neste domínio, entendeu-se que devem ser desenvolvidas ações no sentido de promover uma integração mais efetiva dos Encarregados de Educação na vida da comunidade escolar efetiva para que estes passem a sentir a escola mais como sua.

Os apoios educativos têm sido desenvolvidos de forma adequada para uns e de forma menos adequada para outros. Contudo, consideramos que é essencial ter um conhecimento aprofundado dos efeitos que produzem. Assim, sugere-se uma especial atenção no sentido de se procurar melhorar a monitorização dos apoios educativos nas suas diferentes formas e, em especial, os que representam a utilização de crédito horário associado à componente letiva. Recomenda-se, igualmente, uma monitorização pormenorizada do abandono, nomeadamente daquele que está associado ao insucesso escolar. Pensamos que através da monitorização será possível ter uma perceção mais aprofundada dos efeitos dos apoios educativos bem como das causas que têm conduzido ao acentuar do abandono.

Ainda neste contexto de procura de melhores soluções, sugere-se o acentuar de mecanismos de promoção do sucesso dos alunos, nomeadamente para os que têm mais dificuldades, com vista a atenuar a procura desses apoios no exterior do sistema educativo (vulgo explicações).

DOMÍNIO PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

No domínio da prestação do serviço educativo, mereceu alguma atenção a preparação para a vida ativa dos alunos com necessidades educativas especiais, deixando-se antever a necessidade de melhorias nesses processos de preparação.

Ainda neste domínio, constou como referente o rigor e a exigência nos desempenhos, deixando-se como recomendação para as estruturas de gestão a necessidade de definirem, de forma clara, quais os padrões de rigor e excelência que devem ser implementados. Em simultâneo, deixou-se em aberto a necessidade de ser promovida a melhoria da imagem que os encarregados de educação possuem da escola.

Neste domínio, considerou-se também fundamental a necessidade de aprofundar mecanismos de monitorização, sejam os relativos à forma como se tem desenvolvido as diferentes estratégias de articulação curricular, sejam os relativos a eventuais exigências e incentivos na melhoria de desempenhos, para desta forma se aprofundar a primeira e se desenvolver a segunda. Parece que ambas necessitam de melhorias e aprofundamentos.

É ainda proposto algum trabalho de reflexão no âmbito dos diferentes grupos disciplinares, com vista a perspetivar a eventual necessidade de se ampliar a utilização de outros instrumentos de avaliação para além dos testes escritos.

Também neste âmbito de reflexão mais dirigida, sublinha-se a necessidade do seu aprofundamento, com vista a evitar a falta de sintonia entre órgãos de topo, de gestão intermédia e docentes, quanto à aplicação e conformidade de critérios e instrumentos de avaliação.

Os apoios educativos também mereceram atenção na forma como são organizados e implementados, considerando-se que os diretores de turma poderão ter aqui um papel mais ativo. Deixou-se também recomendação no sentido de ser aprofundado o acompanhamento dos mesmos,

para se perceber melhor os resultados que são efetivamente produzidos pelo seu desenvolvimento e implementação, nomeadamente quando se expressam sob a forma de aulas de apoio.

Constatou-se a necessidade de serem desenvolvidas ações destinadas a motivar e reconquistar os alunos que se encontram em situação de insucesso ou próximos do abandono.

Tendo-se considerado que a escola oferece as condições necessárias para o sucesso dos alunos, há a necessidade de reforçar a atenção e os apoios para quem não obtém sucesso. Foi sugerido que, para os alunos em situação de pós-retenção, se procure efetivar uma implicação mais acentuada e comprometida de todos os intervenientes: alunos, pais, professores e diretores de turma.

Ainda neste domínio, embora pareça que é fomentada a emissão de opiniões, sugere-se a necessidade de desenvolver e aprofundar a participação dos membros da comunidade educativa. Entendemos também ser fundamental que se promova e incentive os intervenientes a emitir opiniões e que essas opiniões sejam francas. Havendo opiniões francas e sinceras, acreditamos que se irá promover e aumentar a diversidade de opiniões dos membros da comunidade educativa.

DOMÍNIO LIDERANÇA E GESTÃO

No domínio da liderança e gestão realçou-se a importância que pode ter o papel dos docentes na formação da comunidade educativa, pelo que o desempenho de cargos ou tarefas pontuais deverá merecer atenção no sentido de reforçar a sua valorização.

Sugeriram-se ações de promoção da melhoria da interligação da escola com a respetiva comunidade em que está inserida, considerando-se que é fundamental o papel da Autarquia e da Associação de Pais.

Considerou-se, também, haver necessidade de ampliar a participação da comunidade educativa na definição de critérios e práticas de afetação dos recursos, uma vez que nos parece estar muito aquém da intervenção desejável.

No âmbito da gestão sugeriu-se a reformulação de critérios na constituição de turmas para que se garantam idênticas oportunidades de sucesso aos alunos. Pareceu, também, importante a procura de equilíbrio na distribuição das disciplinas no horário e no número de tardes livres, pelo que se recomenda o reforço dos equilíbrios entre as diferentes turmas.

Por fim, deixou-se a sugestão de um maior equilíbrio entre os horários dos alunos e dos docentes, no sentido de procurar a satisfação de ambos.

Castelo de Paiva, 16 de novembro de 2016

ANEXOS

QUESTIONÁRIOS

O presente questionário destina-se a ser utilizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento no processo de avaliação interna desta organização. Solicitamos que responda em função da sua experiência pessoal e emita opiniões francas. Responda a todas as questões.

O questionário está organizado com questões de opinião graduadas numa escala de 1 a 4 (onde 1 corresponde a nunca, nenhum, mínimo, pouco, discordo, etc. e 4 corresponde a sempre, muito, plenamente, concordo, etc.). Solicita-se que assinala com X o valor que corresponde à sua opinião.

Deixa-se ainda espaço para, se o desejar, emitir opinião acerca de assuntos que não tenham sido focados ao longo do questionário.

Este questionário é totalmente anónimo, pelo que não deve indicar qualquer elemento que permita a sua identificação.

A1. O meu educando beneficia de apoios quando não tem resultados positivos em alguma disciplina.

1 2 3 4

A2. Quando o meu educando tem resultados menos positivos recorro a apoios fora da escola.

1 2 3 4

A3. Quando o meu educando tem resultados menos positivos, não recorro a apoios fora da escola por razões económicas.

1 2 3 4

A4. O Apoio ao Estudo (1º e 2º ciclos) contribui para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos.

1 2 3 4

A5. A Sala de Estudo contribui para o sucesso do meu educando.

1 2 3 4

A6. A Sala de Estudo funciona com condições que favorecem o sucesso do meu educando.

1 2 3 4

A7. As Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido / Preparação para Exame favorecem o sucesso do meu educando.

1 2 3 4

B1. O meu educando tem incentivos na escola para obter bons resultados.

1 2 3 4

B2. Os docentes promovem, no meu educando, a aquisição de conteúdos e o desenvolvimento de competências.

1 2 3 4

B3. Tenho respondido a questionários onde dou opinião acerca de diferentes aspetos do funcionamento da escola/agrupamento.

1 2 3 4

C1. A escola proporciona condições para que o meu educando concretize os seus projetos de vida.

1 2 3 4

C2. A escola disponibiliza oferta formativa que vai de encontro aos interesses do meu educando.

1 2 3 4

C3. A escola disponibiliza oferta formativa que vai de encontro às necessidades do mercado de trabalho.

1 2 3 4

C4. A escola promove medidas que evitam o abandono escolar.

1 2 3 4

D1. Pedem - me a opinião quando vão ser estabelecidas regras de funcionamento da escola.

1 2 3 4

D2. Dou opinião quando sou confrontado(a) com questões sobre o funcionamento da escola.

1 2 3 4

D3. Sou incentivado(a) a participar na definição de regras.

1 2 3 4

E1. O meu educando deveria estar numa turma com melhor aproveitamento.

1 2 3 4

E2. O meu educando deveria estar numa turma mais ajustada às suas dificuldades/ expectativas/ pretensões.

1 2 3 4

E3. O horário semanal da turma do meu educando está adequado.

1 2 3 4

F1. Deixe aqui a sua opinião sobre outros aspetos que considere importantes.

Obrigado pela sua colaboração!

Questionário a Professores do AACP

Exmo(a). Sr(a). Professor(a),

O presente questionário destina-se a ser utilizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento no processo de avaliação interna desta organização. Solicitamos que responda em função da sua experiência pessoal e emita opiniões francas.

O questionário está organizado com questões de opinião graduadas numa escala de 1 a 4 (onde 1 corresponde a nunca, nenhum, mínimo, pouco, discordo, etc. e 4 corresponde a sempre, muito, plenamente, concordo, etc.). Solicita-se que selecione o valor que corresponde à sua opinião.

Deixa-se ainda espaço para se pronunciar acerca de assuntos que não tenham sido focados ao longo do questionário.

Este questionário é totalmente anónimo, pelo que não deve indicar qualquer elemento que permita a sua identificação.

***Obrigatório**

Passa para a pergunta 30.

Professor(a) com desempenho de cargo(s)

1. C1. Sinto-me valorizado no(s) cargo(s) que desempenho.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito

2. C2. Considero que o meu papel é valorizado na organização educativa.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito

3. C3. Considero que o exercício do cargo que desempenho me realiza profissionalmente.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito

4. C4. Sinto-me motivado nas funções do cargo que desempenho.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito

5. C5. Na organização educativa, o cargo que desempenho é reconhecido.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito

6. C6. Sinto que os colegas gostariam de desempenhar o meu cargo.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

7. C7. Tenho sido valorizado de alguma forma pelo exercício de tarefas pontuais.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito

8. C8. Se desejar deixe a sua opinião sobre outros aspetos relacionados com o desempenho de cargos.

9. Exerce funções de direção de turma? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Passa para a pergunta 10.*
- Não *Passa para "Agradecimentos."*

10. D1. Ao fim de 3 participações disciplinares escritas é acionado um processo disciplinar.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

11. D2. Comunico todas as faltas disciplinares aos respectivos encarregados de educação.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

12. D3. Periodicamente recomendam-me medidas de combate à Indisciplina.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

13. D4. Todos os encarregados de educação participam nas reuniões de entrega dos registos de avaliação.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

14. D5. O número de encarregados de educação que não vêm à reunião de entrega dos registos de avaliação é residual (menos de 10%).

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

15. D6. O número de encarregados de educação que vêm à escola de forma espontânea é residual (menos de 10%).

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

16. D7. Na minha turma o número de encarregados de educação que vêm à escola de forma espontânea aproxima-se dos 50%.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

17. D8. Os encarregados de educação reúnem por iniciativa própria.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

18. D9. O representante dos encarregados de educação participa nas reuniões para as quais é convocado.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

19. D10. O representante dos encarregados de educação desenvolve atividades.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

20. D11. Na minha turma, houve transferência de alunos para outras escolas/cursos (em valores superiores a 10%).

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

21. D12. Na generalidade dos casos, os planos de apoio não produzem qualquer efeito prático.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

22. D13. O número de horas de apoio educativo atribuído à minha turma é idêntico ao das outras turmas do mesmo ano.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não sei

23. D14. Os apoios educativos propostos para os alunos da minha turma foram devidamente implementados.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

24. D15. Solicito informação aos professores quanto à execução dos planos de apoio, fora dos momentos de avaliação.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

25. D16. Enquanto DT forneço informação acerca dos apoios na minha turma, fora das reuniões de avaliação.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

26. D17. A minha direção de turma tem o mesmo número de tardes livres que as outras do mesmo ano.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não sei

27. D18. Os pais queixam-se da turma em que está o(s) filho(s).

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

28. D19. No horário da turma de que sou DT as disciplinas mais teóricas intercalam com as de carácter mais prático.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

29. D20. Se desejar deixe a sua opinião sobre outros aspetos relacionados com o desempenho das funções de DT.

Passe para "Agradecimentos."

Professores

30. A1. Entrego uma participação escrita das ordens de saída da sala de aula.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

31. A2. Tenho conhecimento do número de participações que acionam um processo disciplinar.
Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

32. A3. Deparo-me com alunos a fumar no recinto escolar.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

33. A4. Namora-se demasiado à vontade dentro do recinto escolar.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

34. A5. Deparo-me com alunos a consumir substâncias proibidas dentro do recinto escolar.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

35. A6. Deparo-me com alunos a utilizarem telemóveis dentro da sala de aula.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

36. A7. Deparo-me com situações de "bullying" dentro do recinto escolar.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

37. A8. Utilizo estratégias de diferenciação em sala de aula nas turmas que leciono.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

38. A9. Os resultados dos apolos que promovo nas turmas que leciono são facilmente mensuráveis.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

39. A10. Os alunos da educação especial beneficiam de uma preparação adequada para a vida ativa.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

40. A11. Utilizo estratégias de incentivo para os alunos terem bons resultados.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

41. A12. No meu Departamento/Área disciplinar recebo orientações para elaborar testes exigentes.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

42. A13. Os docentes são Incentivados a terem padrões de exigência elevados com os seus alunos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

43. A14. A orientação pedagógica que recebo assenta em princípios de rigor e exigência.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

44. A15. Respondo a questionários sobre os diferentes serviços prestados na escola.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

45. A16. Partilho recursos educativos com os docentes da minha área disciplinar.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

46. A17. Partilho fichas de avaliação com os docentes da minha área disciplinar.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

47. A18. As reuniões de "Metas" facilitam a prática letiva.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

48. A19. Estabeleço estratégias de articulação curricular horizontal.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

49. A20. Estabeleço estratégias de articulação curricular vertical.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

50. A21. As estratégias de articulação curricular desenvolvidas com outros docentes dão resultados positivos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

51. A22. As estratégias de articulação curricular desenvolvidas têm sido monitorizadas.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

52. A23. O glossário de verbos é útil.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

53. A24. Tenho como suporte principal da avaliação os testes escritos.

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

54. A25. As fichas de avaliação têm um peso excessivo na avaliação dos alunos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

55. A26. Sou Incentivado a diversificar os Instrumentos de avaliação.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

56. A27. Utilizo outros Instrumentos de avaliação menos penalizadores que as fichas de avaliação.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

57. A28. Pronuncio-me em departamento sobre os critérios gerais de avaliação.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

58. A29. Os critérios e Instrumentos de avaliação utilizados apontam para níveis elevados de exigência.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

59. A30. Os critérios e Instrumentos de avaliação utilizados são adequados.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

60. A31. Os critérios e Instrumentos de avaliação utilizados apontam para baixos níveis de exigência.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

61. A32. O Conselho Pedagógico altera os critérios de avaliação sugeridos pelo meu Departamento.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

62. A33. As alterações aos critérios e instrumentos de avaliação emanadas pelo Conselho Pedagógico são adequadas.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

63. A34. O meu horário comporta a atribuição de apoios educativos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

64. A35. Os apoios educativos estão organizados de forma adequada.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

65. A36. Os apoios educativos produzem resultados positivos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

66. A37. Apenas forneço informação acerca dos apoios educativos para os conselhos de turma.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

67. A38. Os apoios educativos têm resultados pouco significativos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

68. A39. Os docentes que lecionam as aulas de apoio pedagógico acrescido facultam informações sobre o seu efeito nos alunos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

69. A40. São desenvolvidas práticas/atividades para prevenir o abandono escolar.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

70. A41. A oferta formativa no ensino secundário é adequada.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

71. A42. A escola oferece as condições necessárias para o sucesso dos alunos.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

72. A43. Os alunos com retenções sucessivas têm os apoios específicos e adequados ao seu percurso escolar.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

73. A44. Os alunos com retenções sucessivas conhecem os apoios que lhes são dirigidos.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

74. A45. Os alunos comprometem-se e implicam-se nos apoios que lhes são dirigidos.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

75. A46. Os apoios implementados são monitorizados.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

76. A47. Na minha área disciplinar há muitos candidatos a querer desempenhar cargos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

77. A48. Tenho predisposição para que me atribuam cargos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muito

78. A49. Participo voluntariamente nas atividades do Agrupamento.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

79. A50. Sou "voluntário à força" quando participo nas festas da escola.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

80. A51. Organizo atividades para a comunidade educativa.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

81. A52. Participo em atividades realizadas em horário pós-laboral.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

82. A53. Existem patrocinadores das atividades que promovo ou desenvolvo na escola.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

83. A54. Os alunos pagam as visitas de estudo em que participo.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

84. A55. Os alunos angariam dinheiro para as visitas de estudo.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

85. A56. A Associação de Pais tem conseguido patrocínios financeiros para atividades em que participo com alunos.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

86. A57. A Autarquia patrocina atividades em que tenho participado.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

87. A58. Verifico uma participação da Autarquia na vida da escola.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

88. A59. Verifico uma participação da Associação de Pais na vida da escola.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

89. A60. Sou convidado a pronunciar-me quando são estabelecidas novas regras na escola.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

90. A61. Participo na definição das regras/regulamentos estabelecidos na escola.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

91. A62. Sou incentivado a participar na definição de regras/regulamentos.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

92. A63. Sinto que sou ouvido quando dou sugestões.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

93. A64. Os alunos são distribuídos pelas turmas de forma adequada.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

94. A65. As turmas formadas garantem iguais oportunidades de sucesso.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

95. A66. Nas turmas em que leciono, a distribuição da carga horária ao longo da semana é adequada.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

96. A67. Nas minhas turmas, as disciplinas teóricas são lecionadas no período do dia mais adequado.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

97. A68. No horário das turmas em que leciono, há uma distribuição harmoniosa entre as disciplinas teóricas e as práticas.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

98. A69. O meu horário escolar corresponde às expetativas.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

99. A70. O serviço atribuído corresponde às minhas expetativas.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

100. A71. O número de níveis atribuído no meu horário está equilibrado.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

101. A72. Os anos escolares que leciono correspondem às minhas expetativas.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Plenamente

102. A73. Os alunos/turmas que leciono correspondem às minhas expetativas.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Plenamente

103. A74. Se desejar deixe a sua opinião sobre outros aspetos.

104. Professor(a) com exercício de cargo(s) (direção de turma, direção de instalações, coordenação de área disciplinar, de departamento, de direção de escola/agrupamento, etc.) *

Marcar apenas uma oval.

- Sim Passe para a pergunta 1.
- Não Passe para "Agradecimentos."

Agradecimentos

Obrigado pela colaboração!

Questionário a Alunos do AACP

O presente questionário destina-se a ser utilizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento no processo de avaliação interna desta Organização. Solicitamos que respondas em função da tua experiência pessoal e emitas opiniões francas. Responde a todas as questões.

O questionário está organizado com questões de opinião graduadas numa escala de 1 a 4 (onde 1 corresponde a nunca, nenhum, mínimo, pouco, discordo, etc. e 4 corresponde a sempre, muito, plenamente, concordo, etc.). Solicita-se que seleções o valor que corresponde à tua opinião.

Deixa-se ainda espaço para, se desejares, emitires opinião acerca de assuntos que não tenham sido focados ao longo do questionário.

Este questionário é totalmente anónimo, pelo que não deves indicar qualquer elemento que permita a tua identificação.

1. **A1. Namora-se demasiado à vontade dentro do recinto escolar.**

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

2. **A2. Vejo alunos a fumar dentro do recinto escolar.**

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

3. **A3. Vejo alunos a consumir droga dentro do recinto escolar.**

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

4. **A4. Vejo alunos a utilizar telemóvel dentro da sala de aula.**

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

5. **A6. Vejo bullying dentro do recinto escolar.**

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

6. B1. Os meus professores diversificam a forma de dar aulas.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

7. B2. Os meus professores dão aulas sempre da mesma forma.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

8. B3. Os meus pais dizem mal (criticam) dos (os) professores que eu tenho.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

9. B4. Os meus pais dizem mal (criticam) da (s) escola.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

10. B5. Os meus pais referem-se de forma positiva à escola.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

11. B8. Quando não obtenho resultados positivos em alguma disciplina, benefico de apoio diferenciado (só para alguns alunos) para melhorar.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

12. B7. Quando benefico de algum apoio diferenciado, há alguém que se preocupa em saber os resultados do meu progresso.
Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

13. C1. Tenho respondido a questionários onde dou opinião acerca dos diferentes aspetos do funcionamento da escola.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

14. D1. Sou avaliado por fichas ou testes escritos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

15. D2. Sou avaliado por outros instrumentos de avaliação sem serem fichas ou testes escritos.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

16. D3. Os meus professores utilizam outros instrumentos de avaliação além dos testes.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

17. E1. Conheço os critérios de avaliação utilizados nas diversas disciplinas.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco ou nada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

18. F1. Estou motivado para permanecer nesta escola.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco ou nada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

19. F2. A escola oferece as condições necessárias para o meu sucesso escolar.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

20. F3. Esta escola tem condições que me atraem.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nenhumas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Todas

21. F4. Frequento esta escola porque não tenho outra alternativa.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

22. F5. Conheço um plano de apelo quando este me é dirigido.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Pouco ou nada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Totalmente

23. G1. Perguntam-me opinião quando são estabelecidas novas regras na escola.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

24. G2. Sou incentivado a participar na definição de regras na escola.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

25. G3. Sinto que sou ouvido quando dou sugestões.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

26. G4. Sinto-me incentivado a dar sugestões.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

27. G6. Participei na definição das regras/regulamentos estabelecidos na escola.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

28. H1. Eu deveria estar incluído numa turma com melhor aproveitamento.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

29. H2. O horário semanal da minha turma está adequado.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

30. H3. No horário semanal da minha turma as disciplinas mais teóricas intercalam com as de carácter mais prático.

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

Questionário a Assistentes Técnicos e Operacionais do AACP

Exmo(a). Sr(a),

O presente questionário destina-se a ser utilizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento no processo de avaliação Interna desta organização. Solicitamos que responda em função da sua experiência pessoal e emita opiniões francas. Responda a todas as questões.

O questionário está organizado com questões de opinião graduadas numa escala de 1 a 4 (onde 1 corresponde a nunca, nenhum, mínimo, pouco, discordo, etc. e 4 corresponde a sempre, muito, plenamente, concordo, etc.). Solicita-se que seleccione o valor que corresponde à sua opinião.

Deixa-se ainda espaço para emitir opinião acerca de assuntos que não tenham sido focados ao longo do questionário.

Este questionário é totalmente anónimo, pelo que não deve indicar qualquer elemento que permita a sua identificação.

***Obrigatório**

Questionário a Assistentes Técnicos e Operacionais do AACP

1. A1. O trabalho que desenvolvo na escola é útil. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

2. A2. Dizem-me que o trabalho que faço na escola é útil. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

3. A3. Fazem-me sentir útil no trabalho que desenvolvo. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

4. A4. O meu papel na organização é valorizado. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

5. A5. É-me pedida opinião sobre a melhor forma de desenvolver determinadas tarefas. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

6. A6. Dou opiniões francas. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

7. A7. Sinto-me pouco à vontade para dar opiniões em público. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

8. B1. Participo voluntariamente nas atividades do agrupamento. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Sempre

9. B2. Sou "voluntário à força" quando participo nas festas da escola. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

10. B3. Organizo atividades para a comunidade educativa. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

11. B4. Colaboro na organização ou promoção de atividades na escola. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

12. C1. Participo na definição das regras/regulamentos estabelecidos na escola. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

13. D1. Namora-se demasiado à vontade dentro do recinto escolar. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Discordo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Concordo plenamente

14. D2. Já vi alunos a fumar dentro do recinto escolar. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

15. D3. Já vi alunos a consumir droga dentro do recinto escolar. *

Marcar apenas uma oval.

	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

16. D4. Já vi bullying dentro do recinto escolar. *

Marcar apenas uma oval.

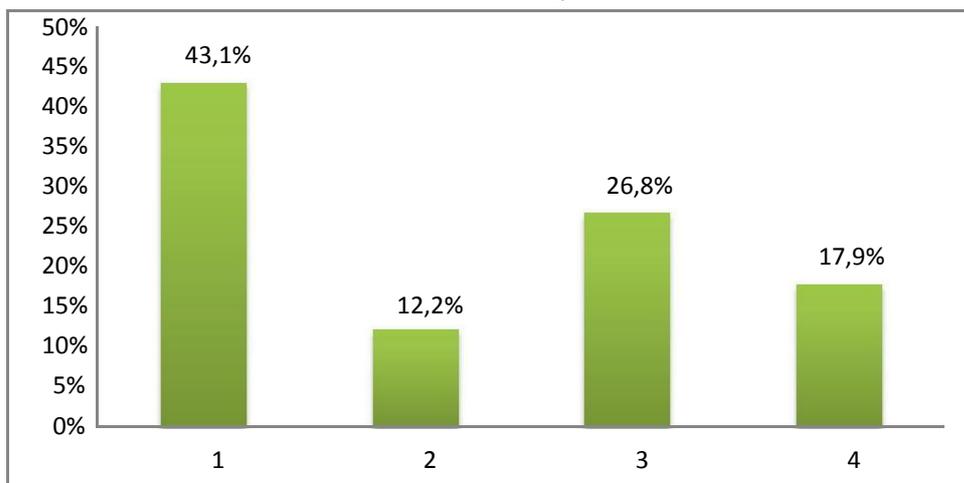
	1	2	3	4	
Nunca	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Muitas vezes

Agradecimentos

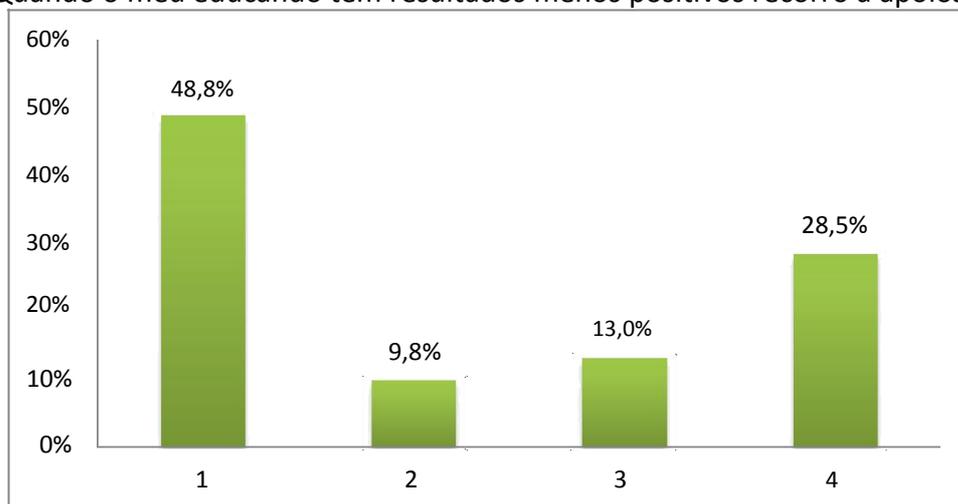
Obrigado pela sua colaboração!

RESULTADOS EM GRÁFICOS

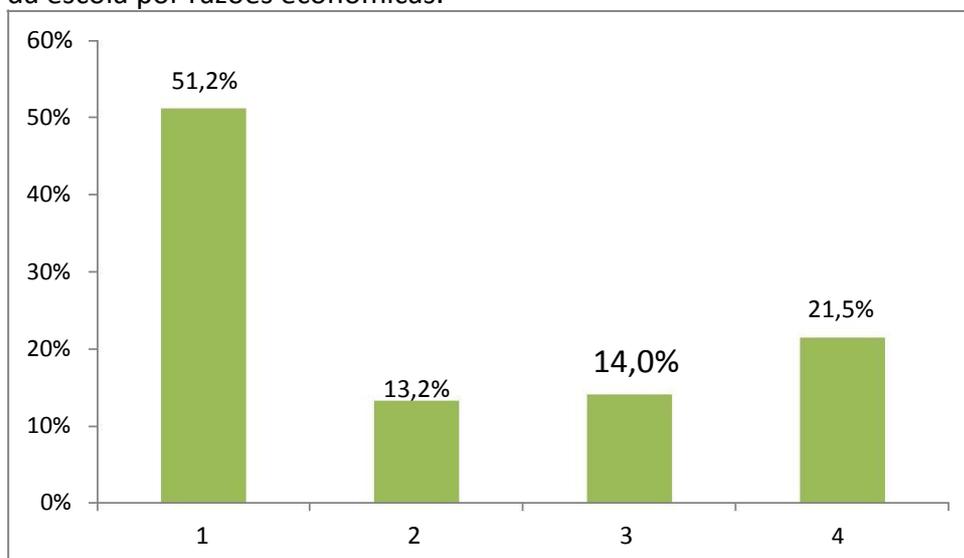
A1. O meu educando beneficia de apoios quando não tem resultados positivos em alguma disciplina.



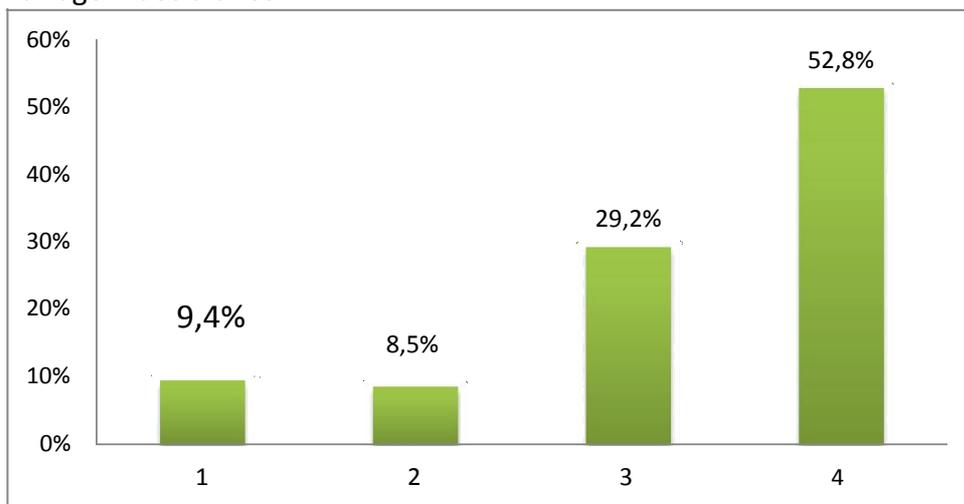
A2. Quando o meu educando tem resultados menos positivos recorro a apoios fora da escola.



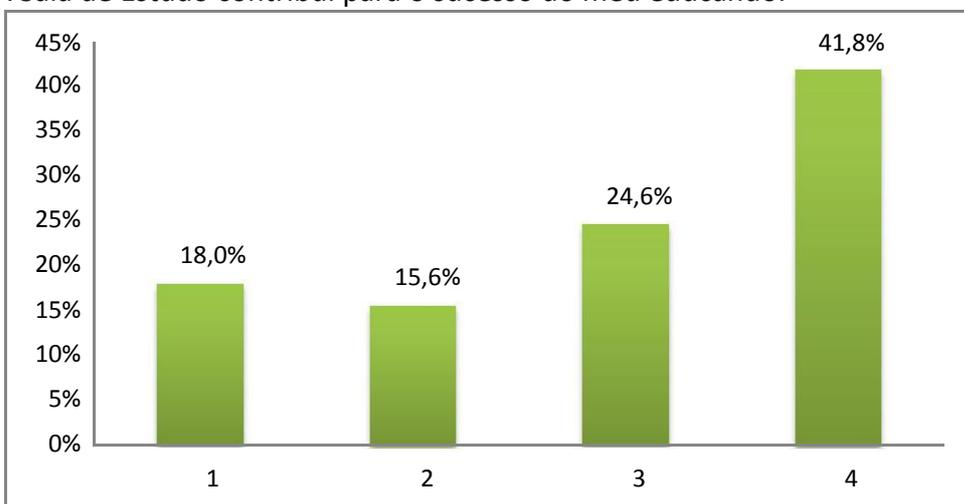
A3. Quando o meu educando tem resultados menos positivos, não recorro a apoios fora da escola por razões económicas.



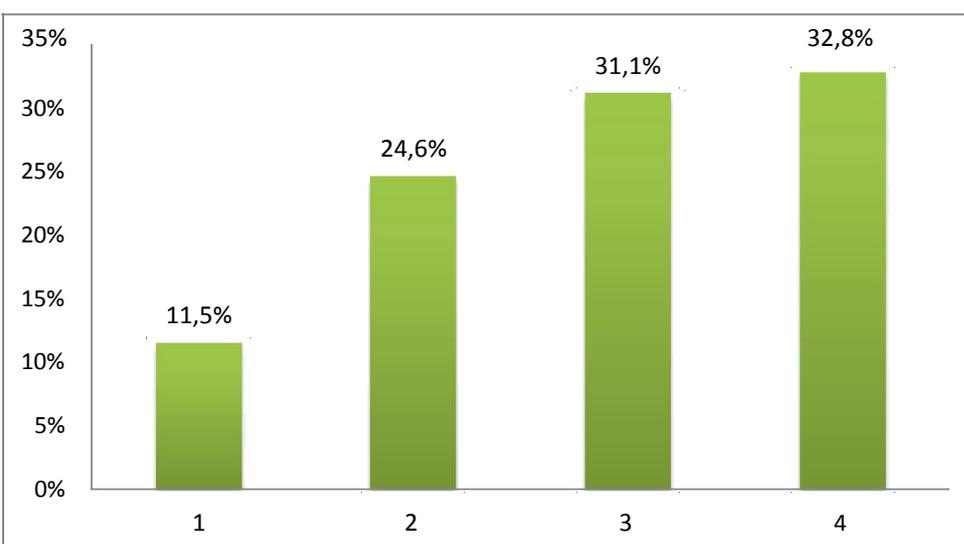
A4. O Apoio ao Estudo (1º e 2º ciclos) contribui para melhorar o processo de aprendizagem dos alunos.



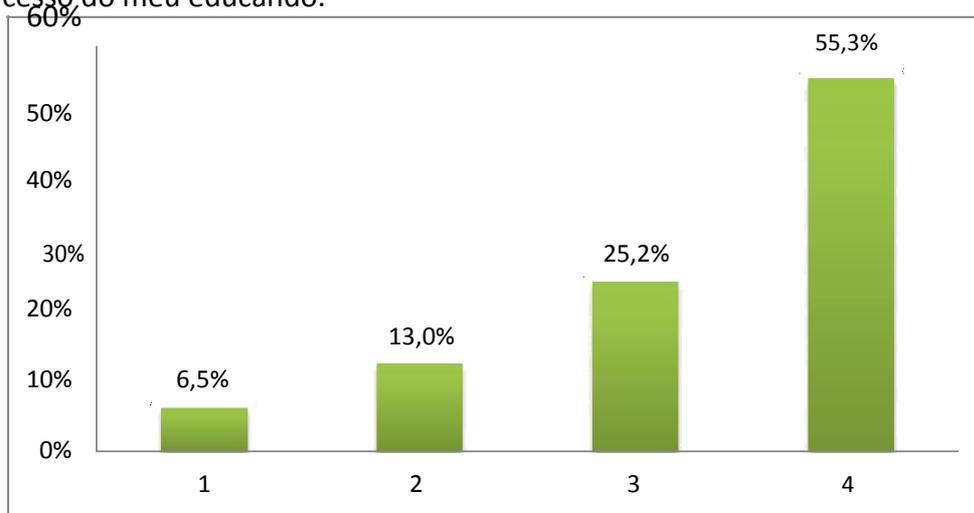
A5. A Sala de Estudo contribui para o sucesso do meu educando.



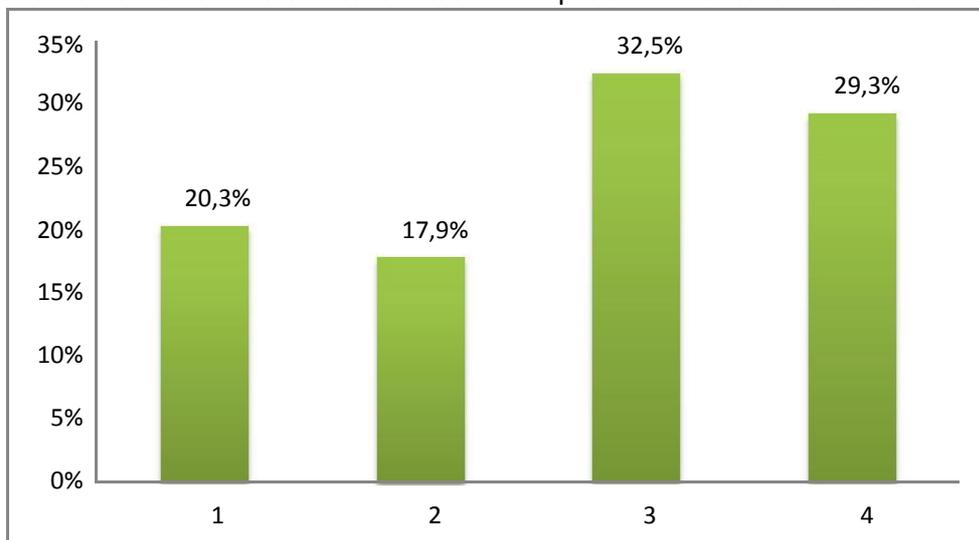
A6. A Sala de Estudo funciona com condições que favorecem o sucesso do meu educando.



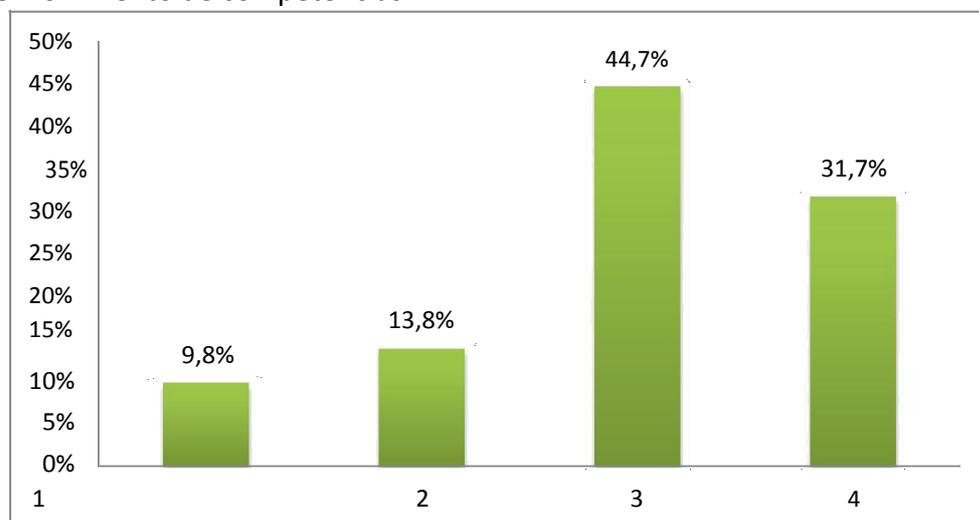
A7. As Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido / Preparação para Exame favorecem o sucesso do meu educando.



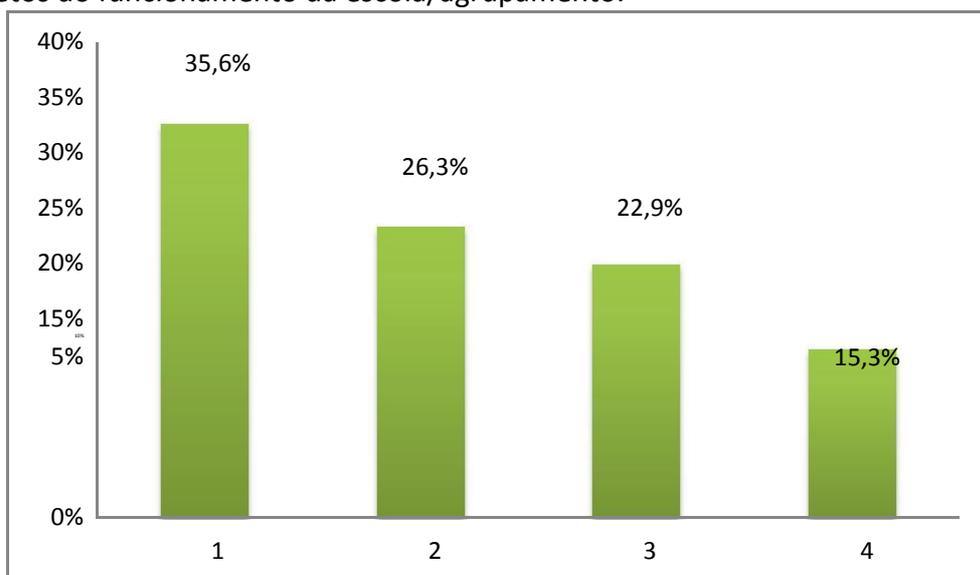
B1. O meu educando tem incentivos na escola para obter bons resultados.



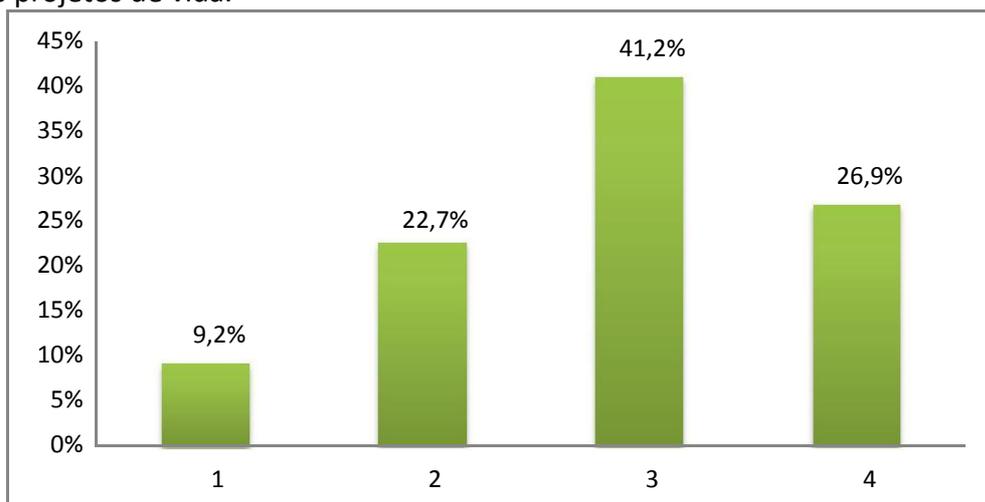
B2. Os docentes promovem, no meu educando, a aquisição de conteúdos e o desenvolvimento de competências.



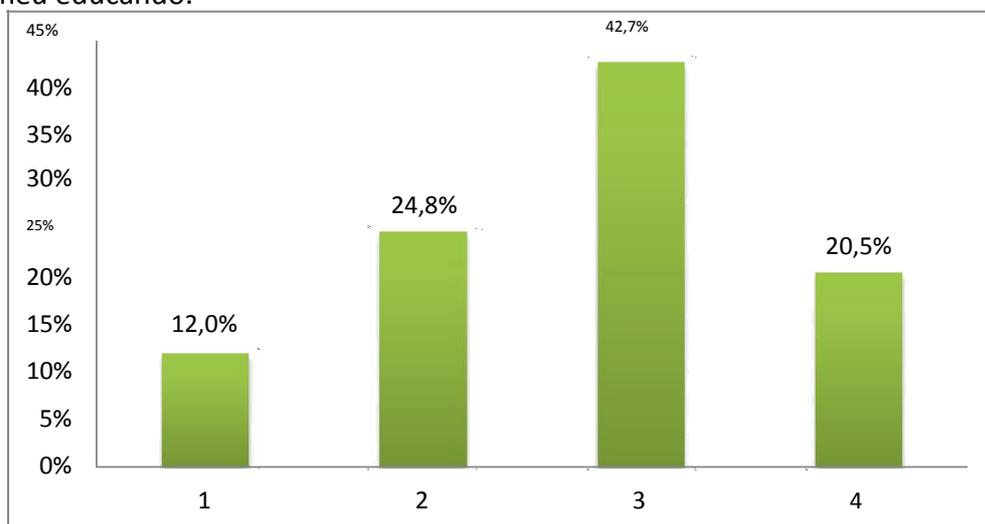
B3. Tenho respondido a questionários onde dou opinião acerca de diferentes aspetos do funcionamento da escola/agrupamento.



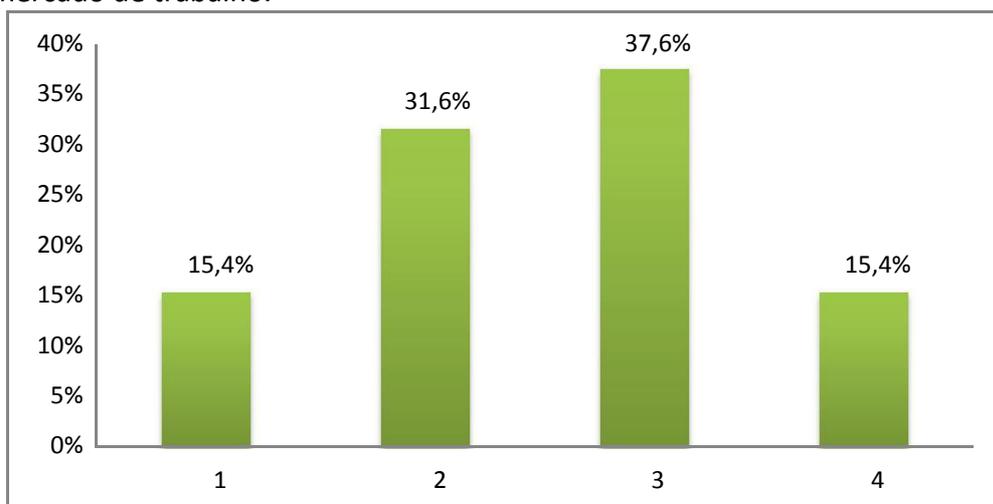
C1. A escola proporciona condições para que o meu educando concretize os seus projetos de vida.



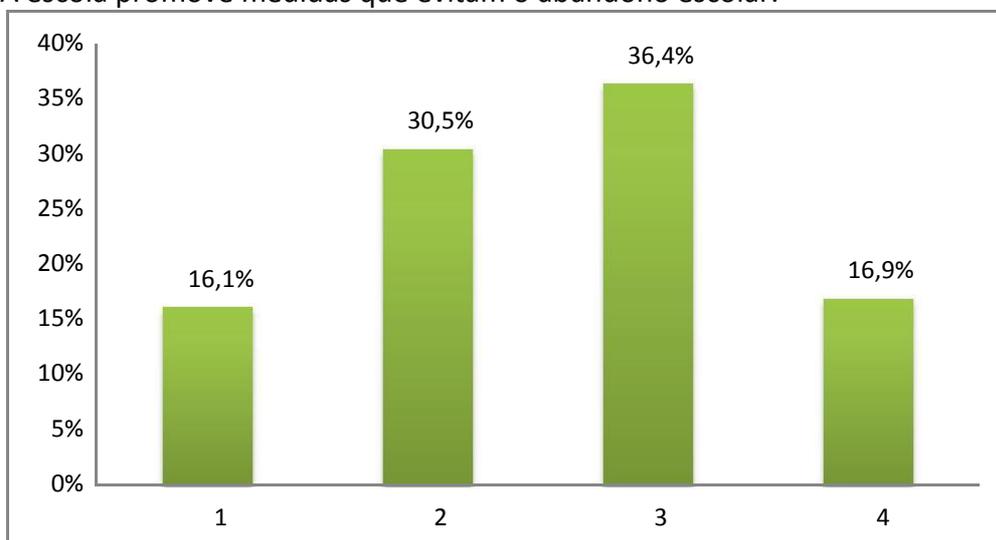
C2. A escola disponibiliza oferta formativa que vai de encontro aos interesses do meu educando.



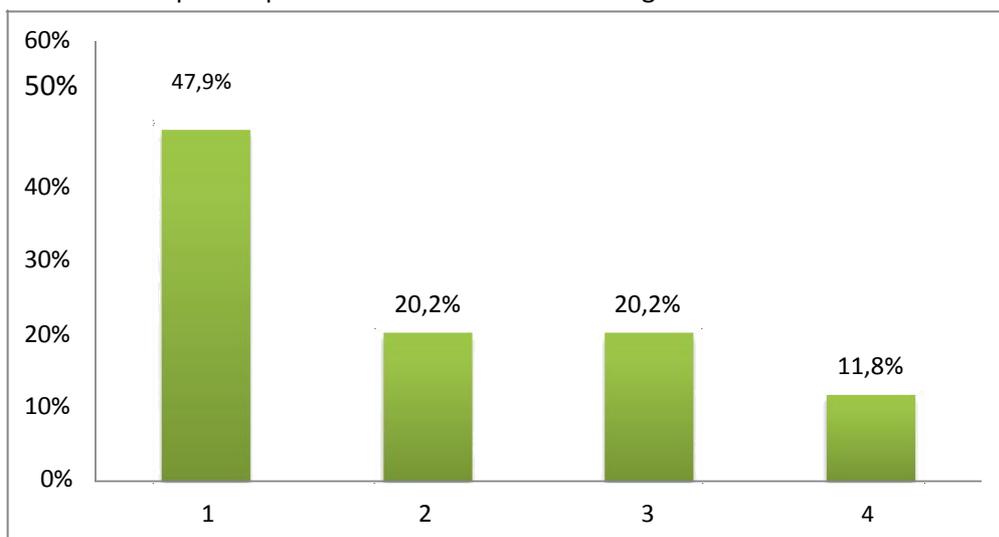
C3. A escola disponibiliza oferta formativa que vai de encontro às necessidades do mercado de trabalho.



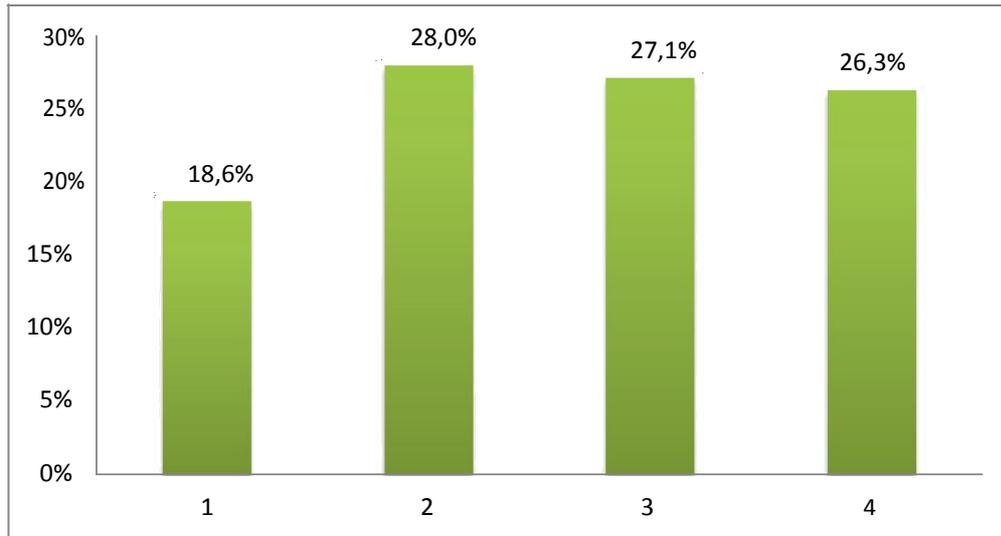
C4. A escola promove medidas que evitam o abandono escolar.



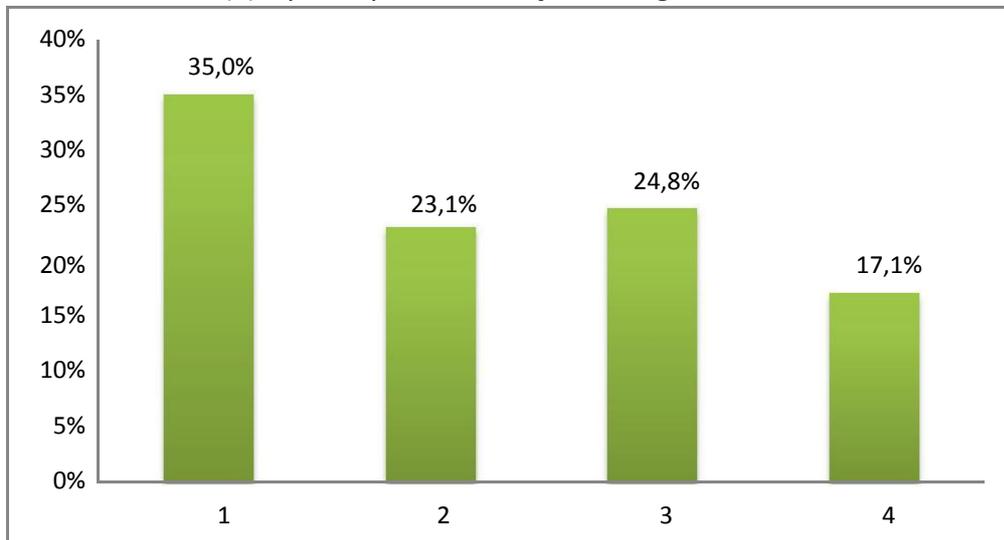
D1. Pedem-me a opinião quando vão ser estabelecidas regras de funcionamento da escola.



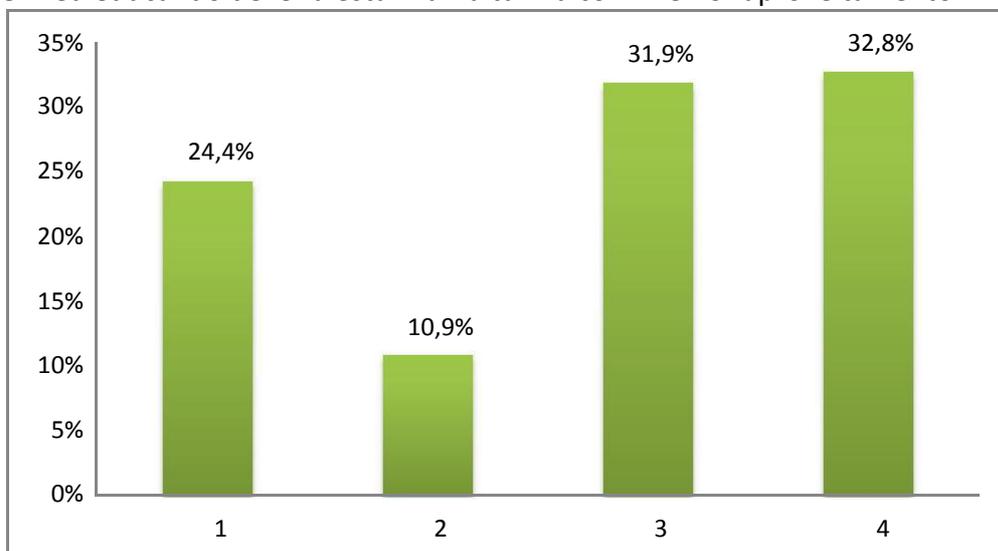
D2. Dou opinião quando sou confrontado(a) com questões sobre o funcionamento da escola.



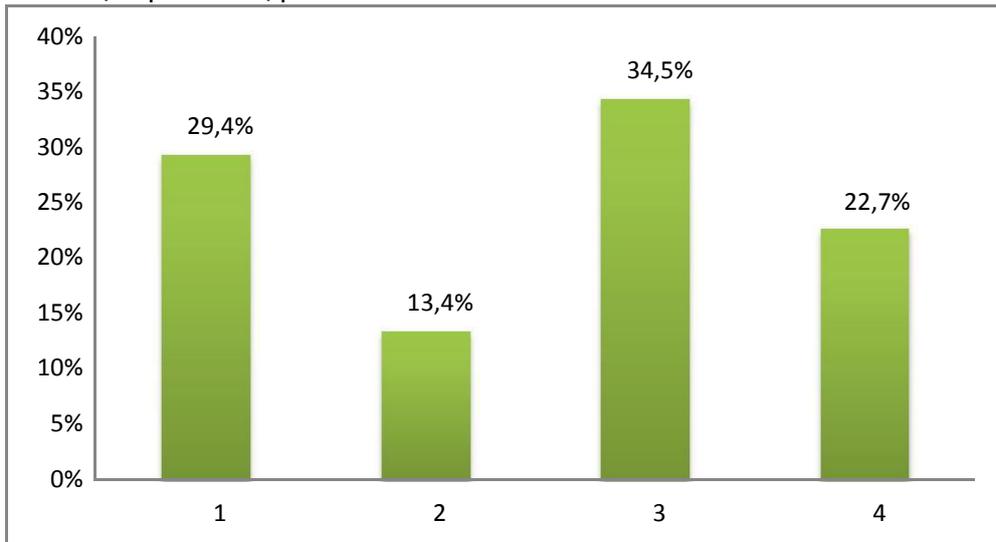
D3. Sou incentivado(a) a participar na definição de regras.



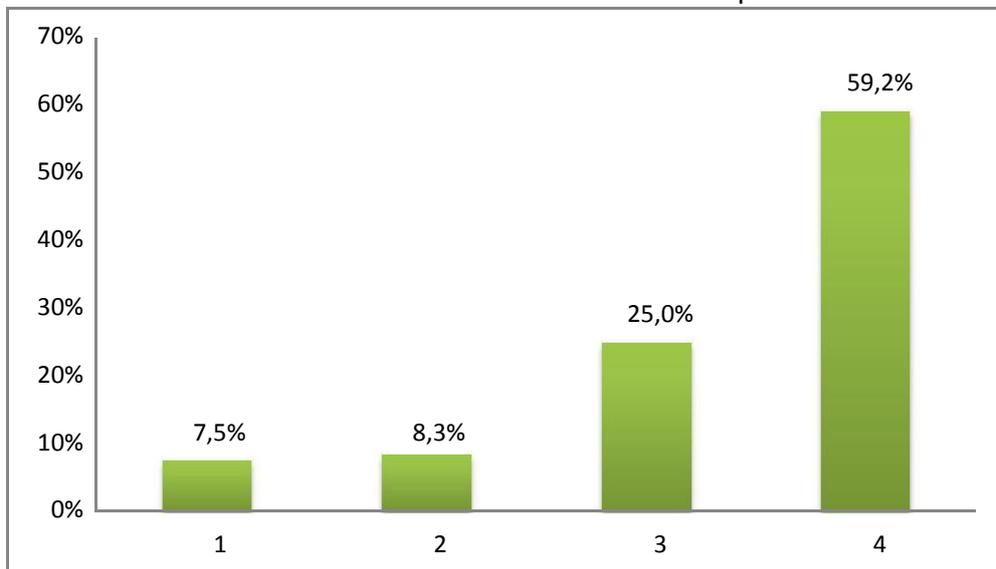
E1. O meu educando deveria estar numa turma com melhor aproveitamento.



E2. O meu educando deveria estar numa turma mais ajustada às suas dificuldades/expetativas/pretenções.

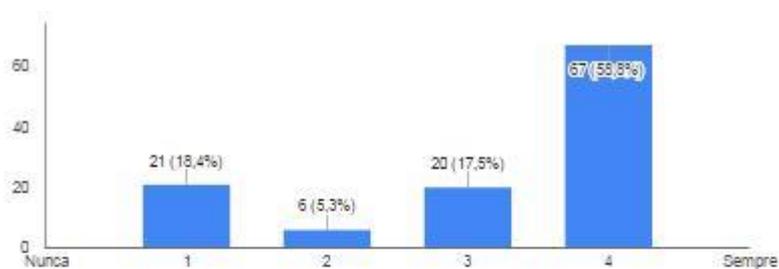


E3. O horário semanal da turma do meu educando está adequado.

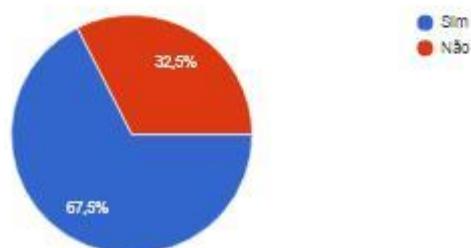


QUESTIONÁRIO A PROFESSORES DO AECP

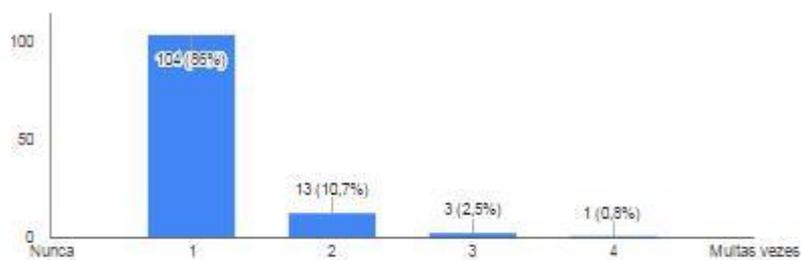
A1. Entrego uma participação escrita das ordens de saída da sala de aula. (114 respostas)



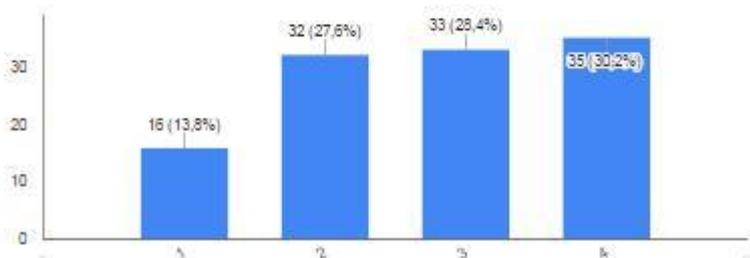
A2. Tenho conhecimento do número de participações que acionam um processo disciplinar. (117 respostas)



A3. Deparo-me com alunos a fumar no recinto escolar. (121 respostas)

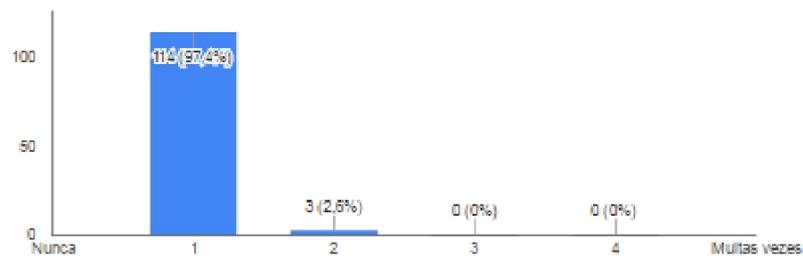


A4. Namora-se demasiado à vontade dentro do recinto escolar. (116 respostas)



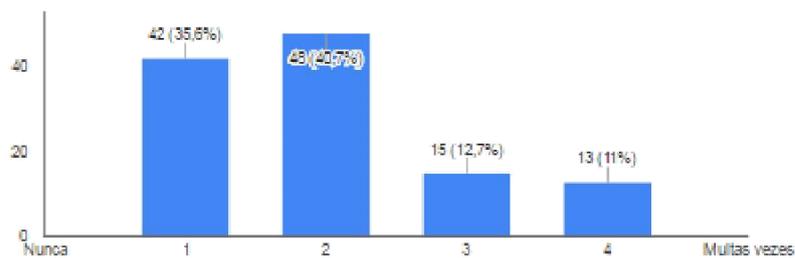
A5. Deparo-me com alunos a consumir substâncias proibidas dentro do recinto escolar.

(117 respostas)



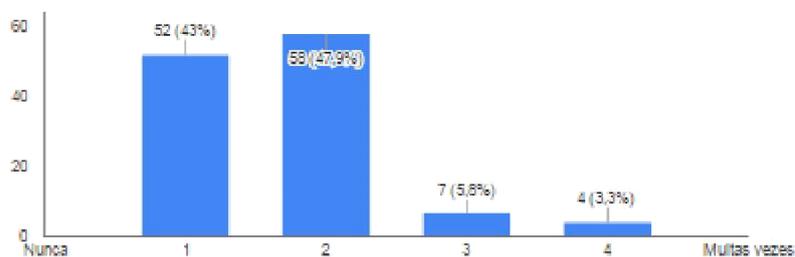
A6. Deparo-me com alunos a utilizarem telemóveis dentro da sala de aula.

(118 respostas)



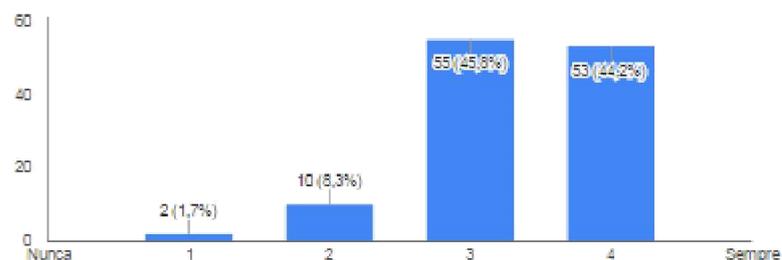
A7. Deparo-me com situações de "bullying" dentro do recinto escolar.

(121 respostas)



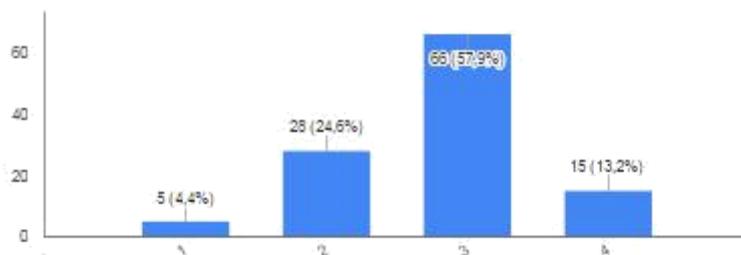
A8. Utilizo estratégias de diferenciação em sala de aula nas turmas que leciono.

(120 respostas)



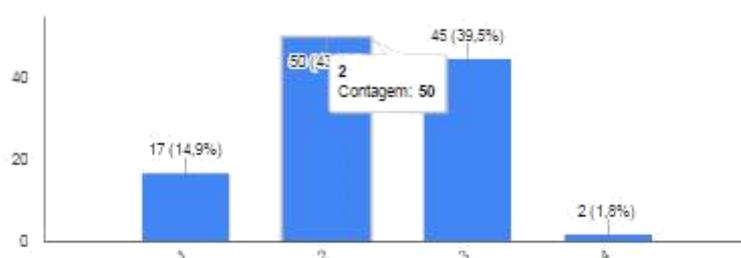
A9. Os resultados dos apoios que promovo nas turmas que leciono são facilmente mensuráveis.

(114 respostas)



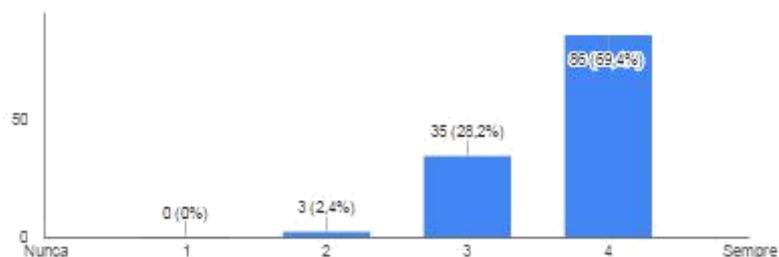
A10. Os alunos da educação especial beneficiam de uma preparação adequada para a vida ativa.

(114 respostas)



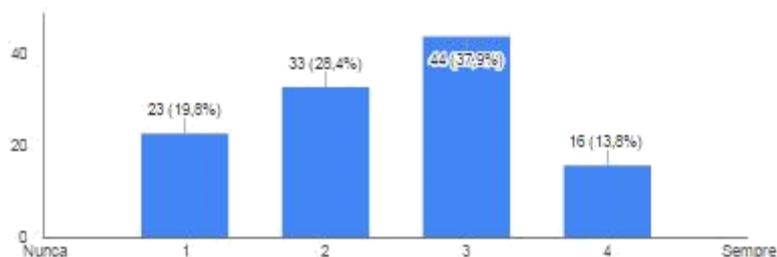
A11. Utilizo estratégias de incentivo para os alunos terem bons resultados.

(124 respostas)



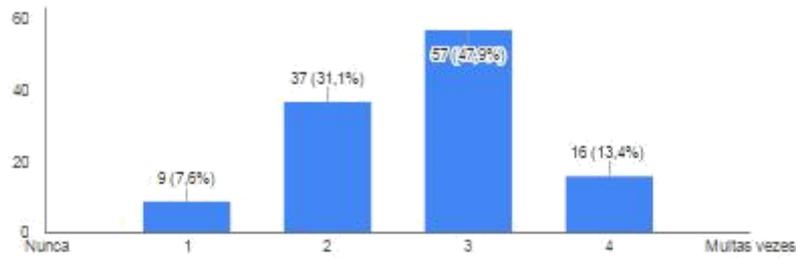
A12. No meu Departamento/Área disciplinar recebo orientações para elaborar testes exigentes.

(116 respostas)



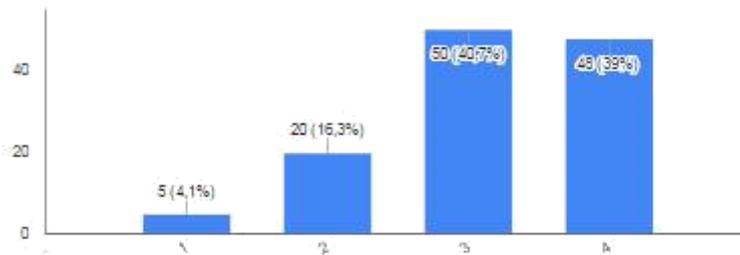
A13. Os docentes são incentivados a terem padrões de exigência elevados com os seus alunos.

(119 respostas)



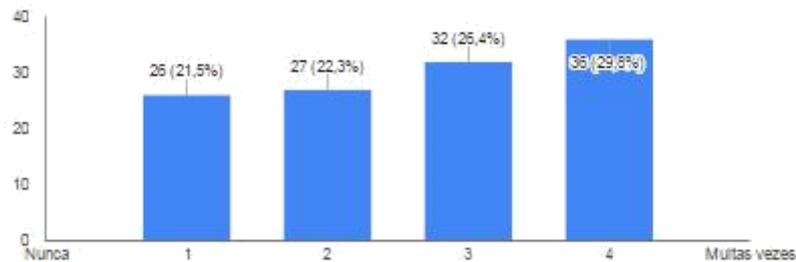
A14. A orientação pedagógica que recebo assenta em princípios de rigor e exigência.

(123 respostas)



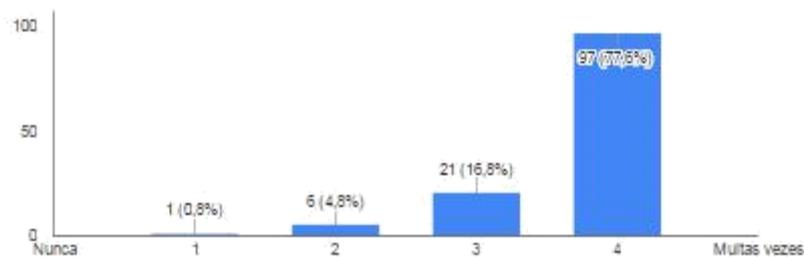
A15. Respondo a questionários sobre os diferentes serviços prestados na escola.

(121 respostas)

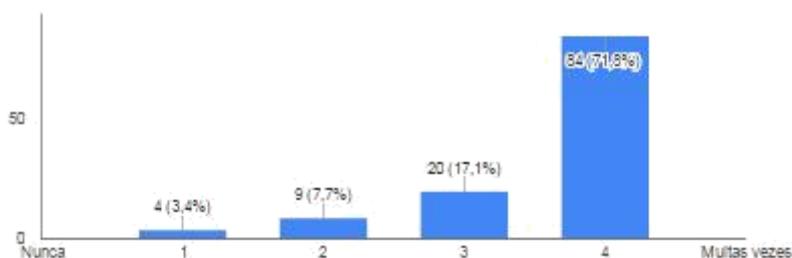


A16. Partilho recursos educativos com os docentes da minha área disciplinar.

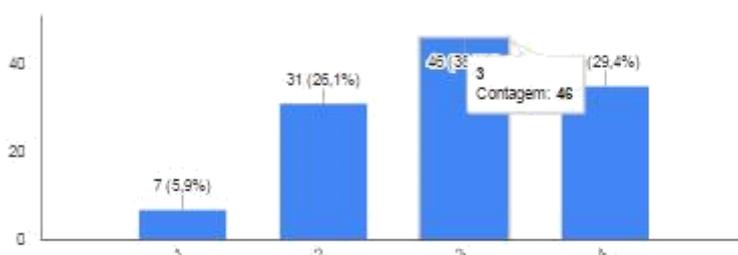
(125 respostas)



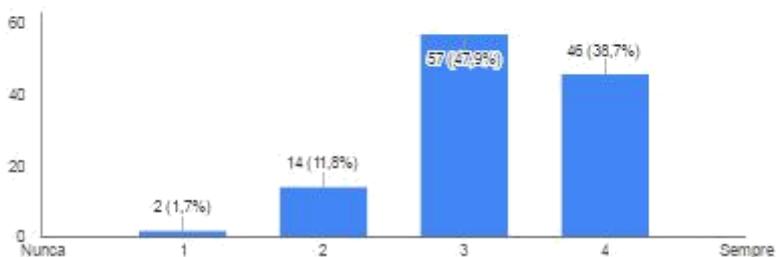
A17. Partilho fichas de avaliação com os docentes da minha área disciplinar. (117 respostas)



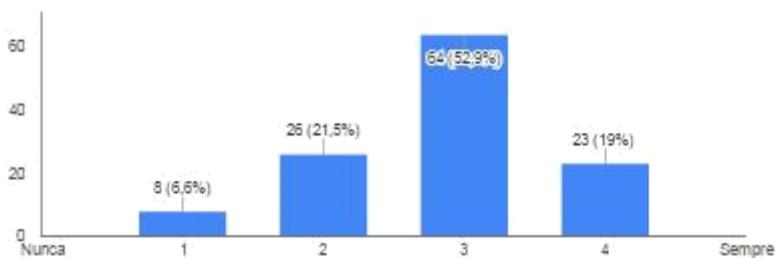
A18. As reuniões de "Metas" facilitam a prática letiva. (119 respostas)



A19. Estabeleço estratégias de articulação curricular horizontal. (119 respostas)

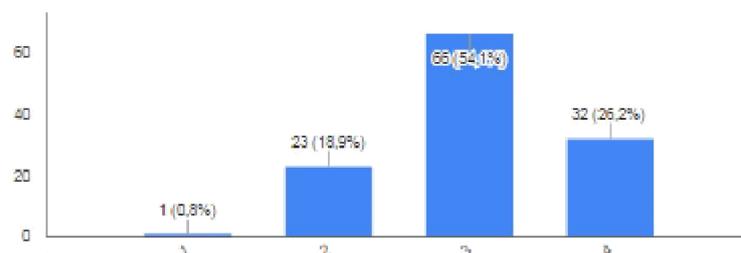


A20. Estabeleço estratégias de articulação curricular vertical. (121 respostas)



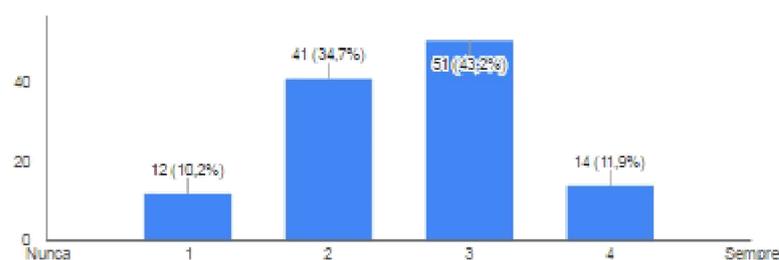
A21. As estratégias de articulação curricular desenvolvidas com outros docentes dão resultados positivos.

(122 respostas)

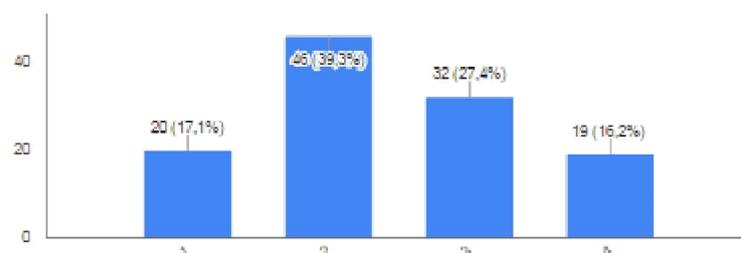


A22. As estratégias de articulação curricular desenvolvidas têm sido monitorizadas.

(118 respostas)

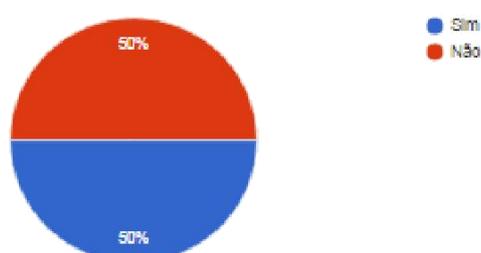


A23. O glossário de verbos é útil. (117 respostas)

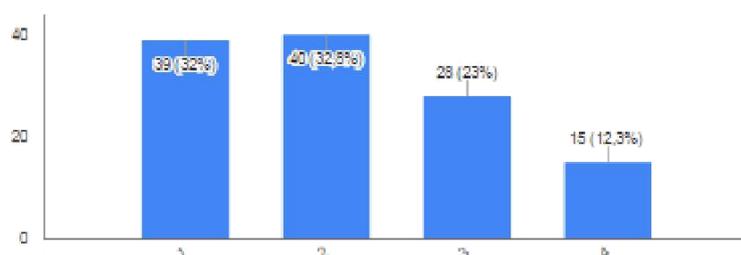


A24. Tenho como suporte principal da avaliação os testes escritos.

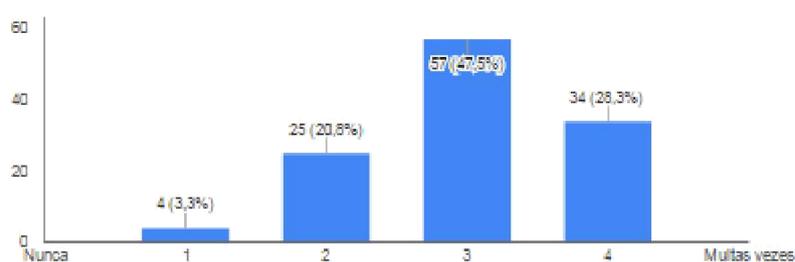
(122 respostas)



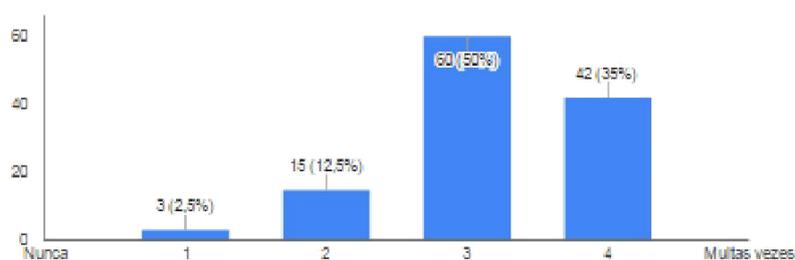
A25. As fichas de avaliação têm um peso excessivo na avaliação dos alunos.
(122 respostas)



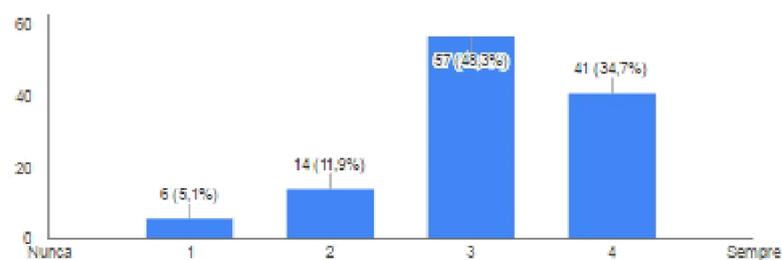
A26. Sou incentivado a diversificar os instrumentos de avaliação. (120 respostas)



A27. Utilizo outros instrumentos de avaliação menos penalizadores que as fichas de avaliação.
(120 respostas)

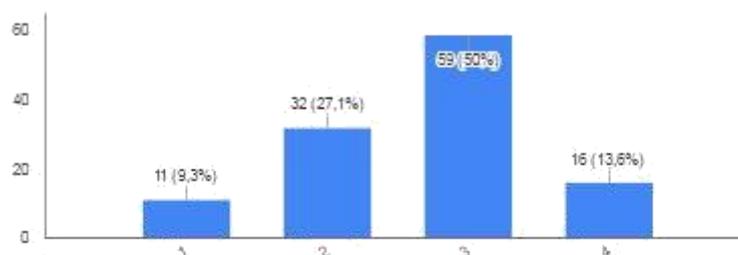


A28. Pronuncio-me em departamento sobre os critérios gerais de avaliação.
(118 respostas)



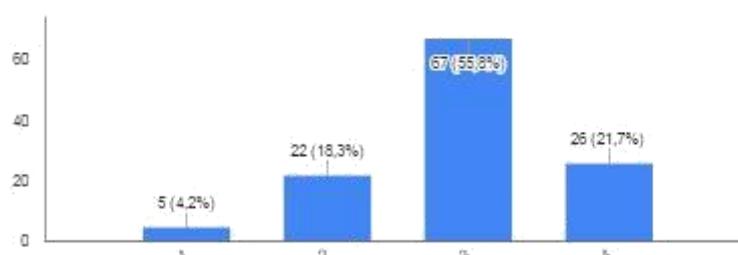
A29. Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados apontam para níveis elevados de exigência.

(118 respostas)



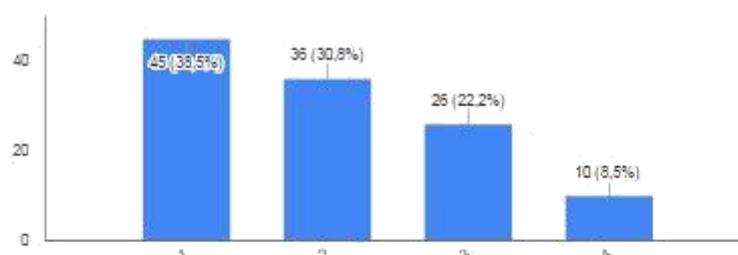
A30. Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados são adequados.

(120 respostas)



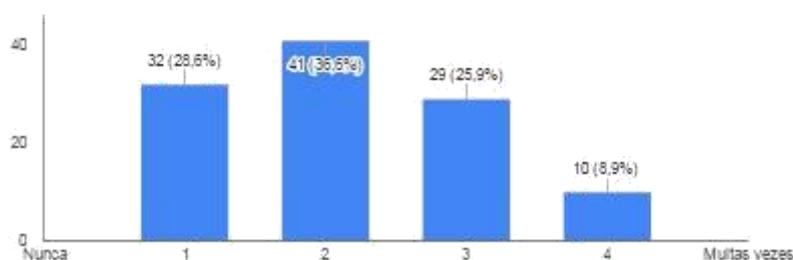
A31. Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados apontam para baixos níveis de exigência.

(117 respostas)



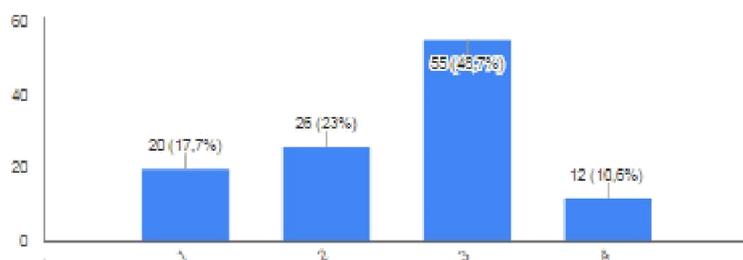
A32. O Conselho Pedagógico altera os critérios de avaliação sugeridos pelo meu Departamento.

(112 respostas)

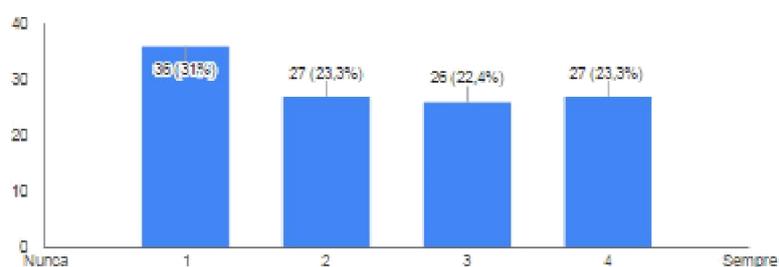


A33. As alterações aos critérios e instrumentos de avaliação emanadas pelo Conselho Pedagógico são adequadas.

(113 respostas)

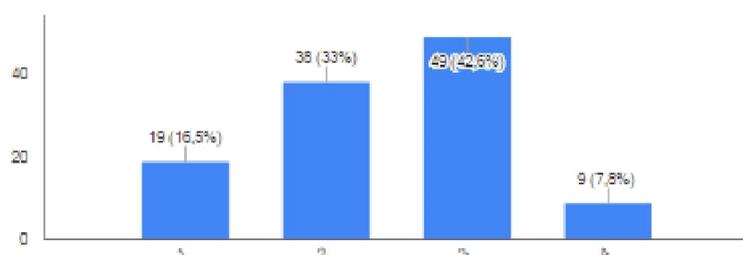


A34. O meu horário comporta a atribuição de apoios educativos. (116 respostas)

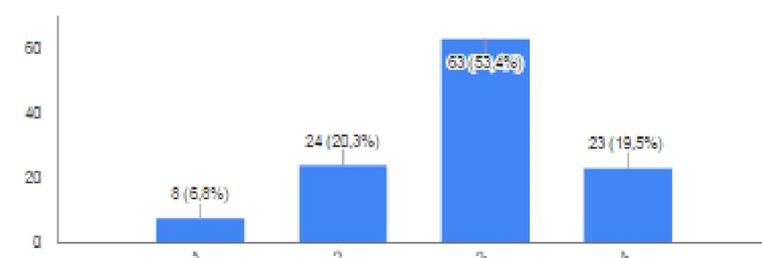


A35. Os apoios educativos estão organizados de forma adequada.

(115 respostas)

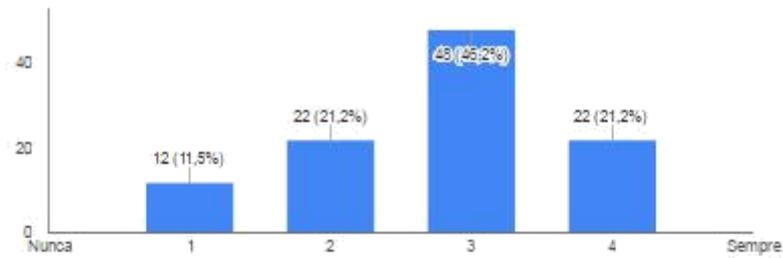


A36. Os apoios educativos produzem resultados positivos. (118 respostas)

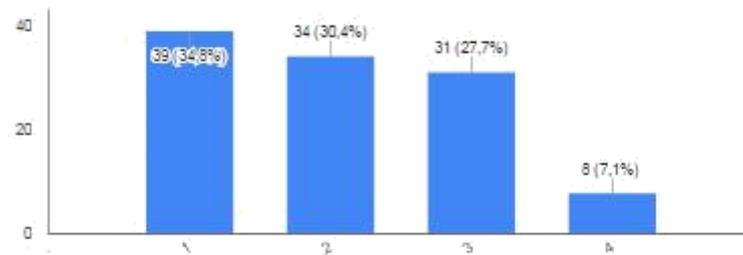


A37. Apenas forneço informação acerca dos apoios educativos para os conselhos de turma.

(104 respostas)

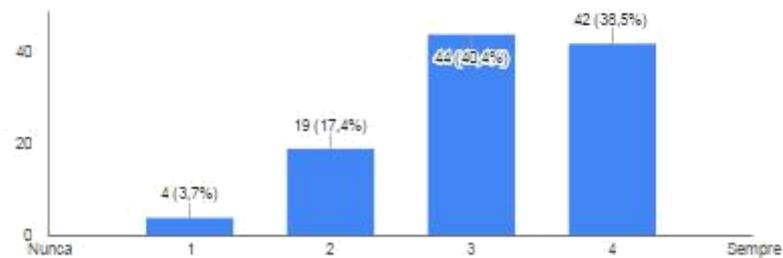


A38. Os apoios educativos têm resultados pouco significativos. (112 respostas)



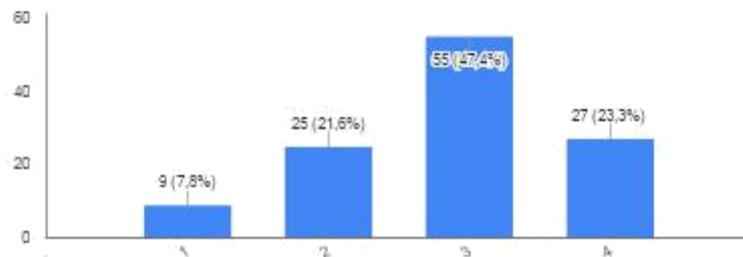
A39. Os docentes que lecionam as aulas de apoio pedagógico acrescido facultam informações sobre o seu efeito nos alunos.

(109 respostas)



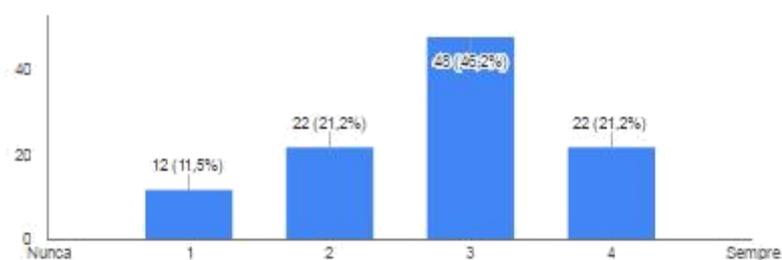
A40. São desenvolvidas práticas/atividades para prevenir o abandono escolar.

(116 respostas)

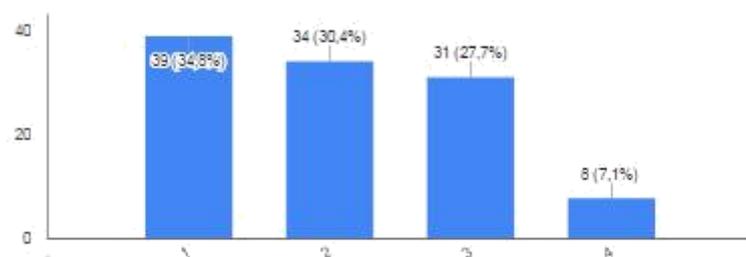


A37. Apenas forneço informação acerca dos apoios educativos para os conselhos de turma.

(104 respostas)

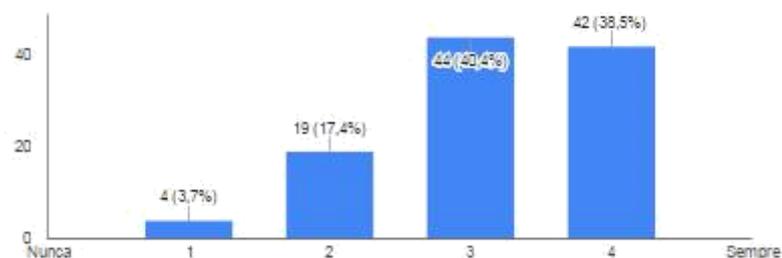


A38. Os apoios educativos têm resultados pouco significativos. (112 respostas)



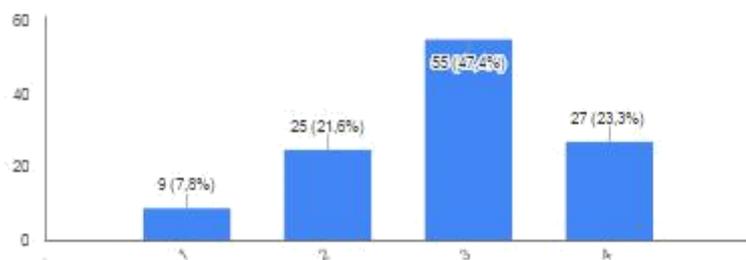
A39. Os docentes que lecionam as aulas de apoio pedagógico acrescido facultam informações sobre o seu efeito nos alunos.

(109 respostas)

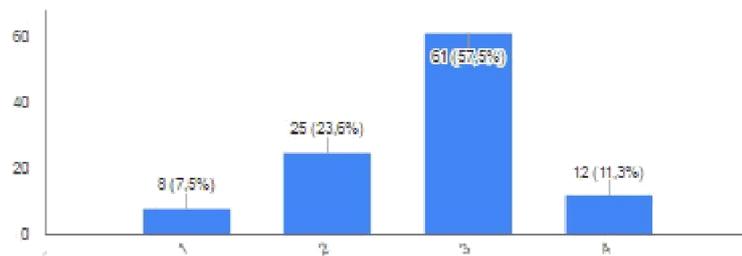


A40. São desenvolvidas práticas/atividades para prevenir o abandono escolar.

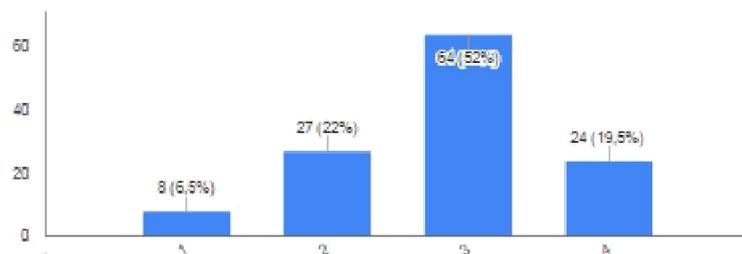
(116 respostas)



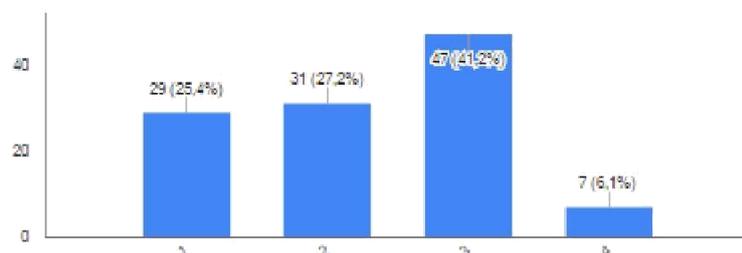
A41. A oferta formativa no ensino secundário é adequada. (106 respostas)



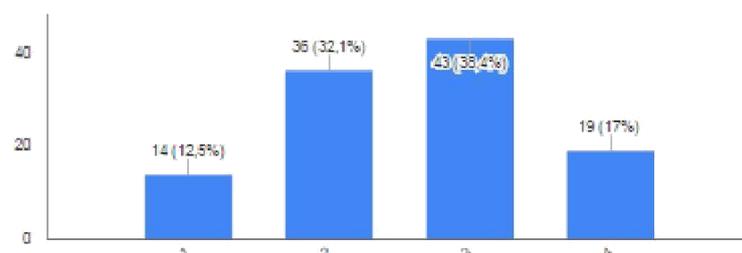
A42. A escola oferece as condições necessárias para o sucesso dos alunos. (123 respostas)



A43. Os alunos com retenções sucessivas têm os apoios específicos e adequados ao seu percurso escolar. (114 respostas)

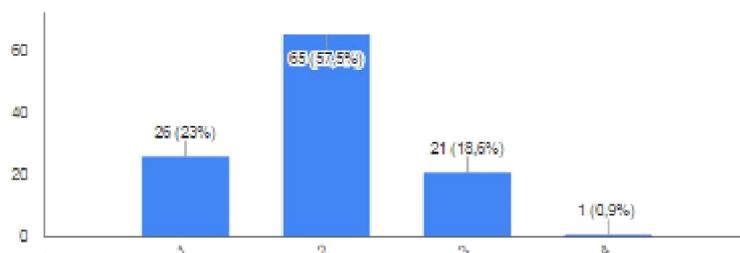


A44. Os alunos com retenções sucessivas conhecem os apoios que lhes são dirigidos. (112 respostas)

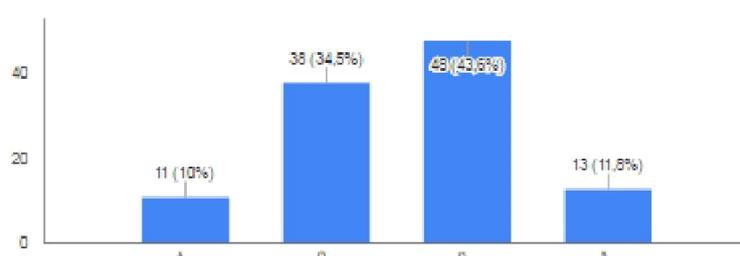


A45. Os alunos comprometem-se e implicam-se nos apoios que lhes são dirigidos.

(113 respostas)

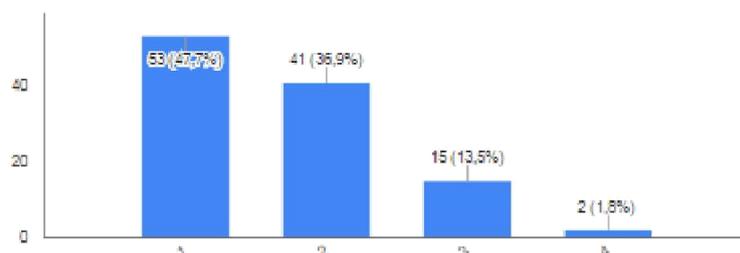


A46. Os apoios implementados são monitorizados. (110 respostas)



A47. Na minha área disciplinar há muitos candidatos a querer desempenhar cargos.

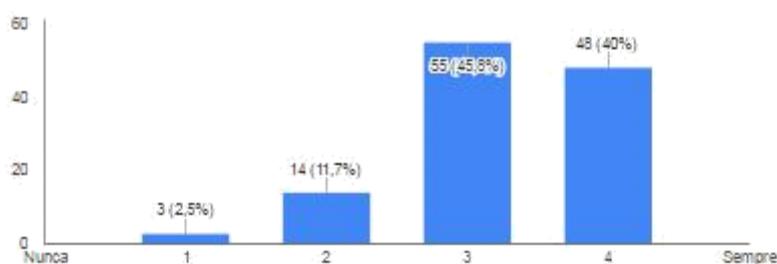
(111 respostas)



A48. Tenho predisposição para que me atribuam cargos. (116 respostas)

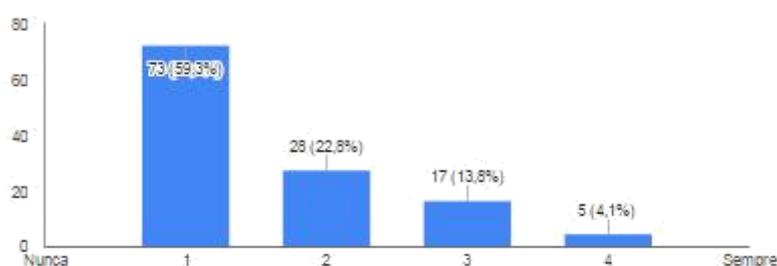


A49. Participo voluntariamente nas atividades do Agrupamento. (120 respostas)

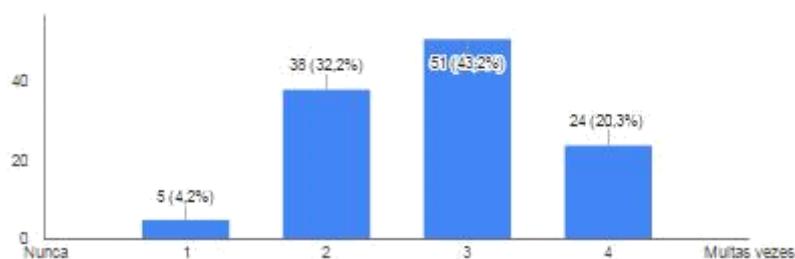


A50. Sou "voluntário à força" quando participo nas festas da escola.

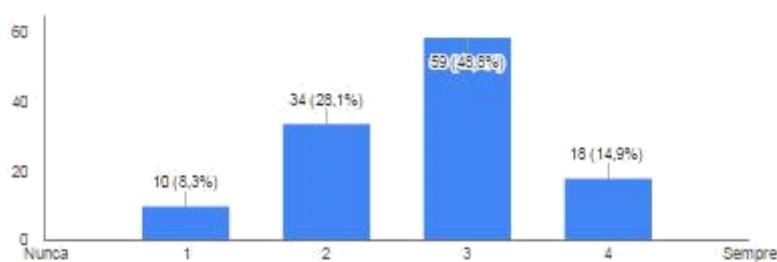
(123 respostas)



A51. Organizo atividades para a comunidade educativa. (118 respostas)



A52. Participo em atividades realizadas em horário pós-laboral. (121 respostas)

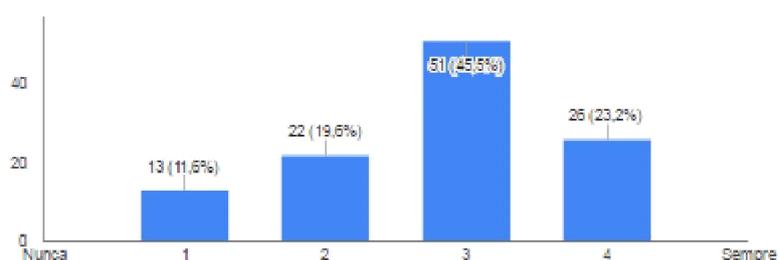


A53. Existem patrocinadores das atividades que promovo ou desenvolvo na escola.

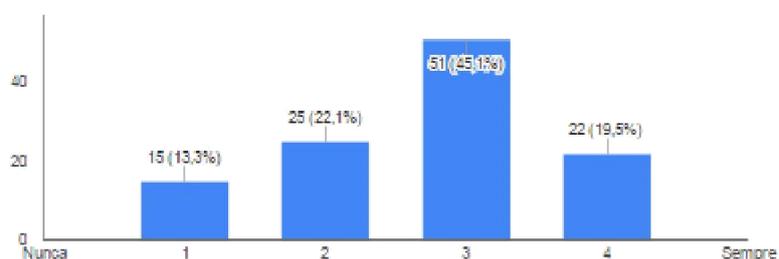
(104 respostas)



A54. Os alunos pagam as visitas de estudo em que participo. (112 respostas)

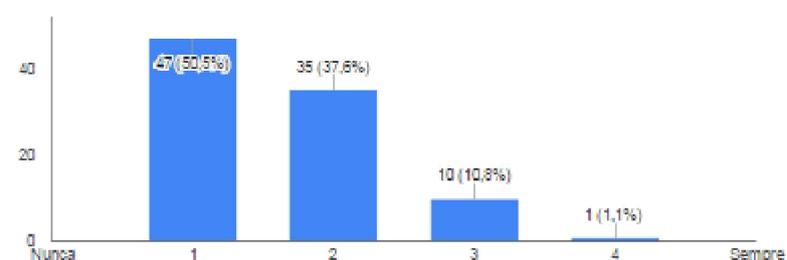


A55. Os alunos angariam dinheiro para as visitas de estudo. (113 respostas)

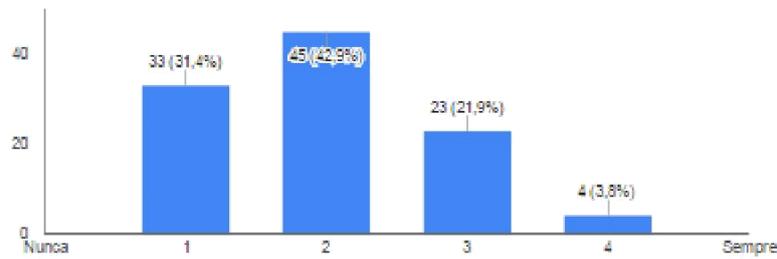


A56. A Associação de Pais tem conseguido patrocínios financeiros para atividades em que participo com alunos.

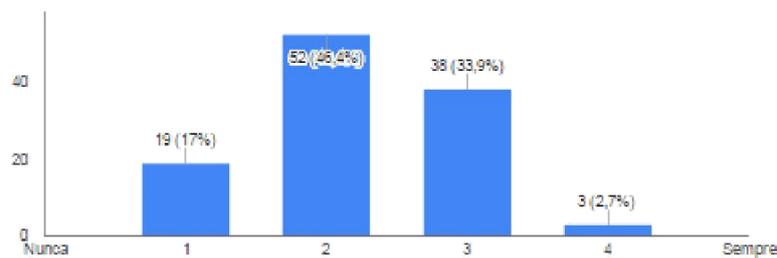
(93 respostas)



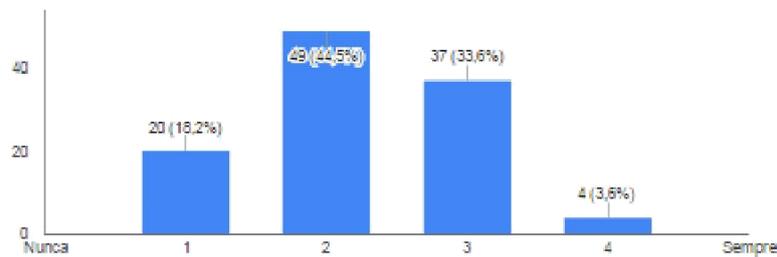
A57. A Autarquia patrocina atividades em que tenho participado. (105 respostas)



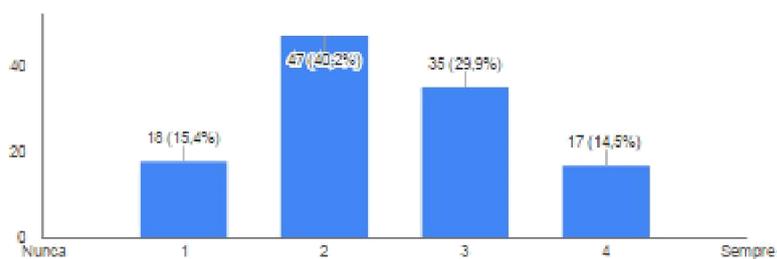
A58. Verifico uma participação da Autarquia na vida da escola. (112 respostas)



A59. Verifico uma participação da Associação de Pais na vida da escola. (110 respostas)

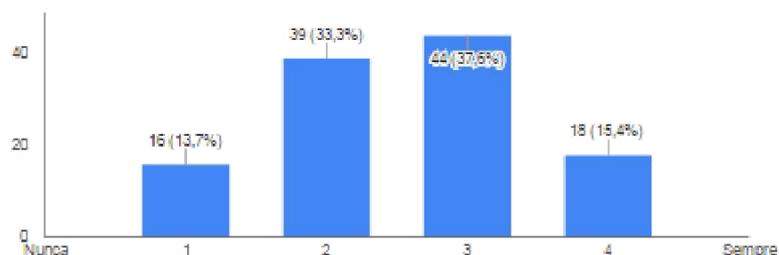


A60. Sou convidado a pronunciar-me quando são estabelecidas novas regras na escola. (117 respostas)



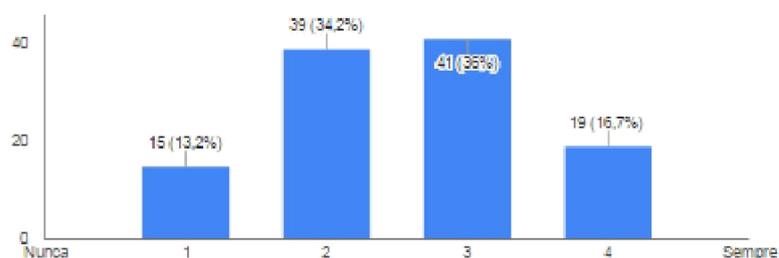
A61. Participo na definição das regras/regulamentos estabelecidos na escola.

(117 respostas)



A62. Sou incentivado a participar na definição de regras/regulamentos.

(114 respostas)

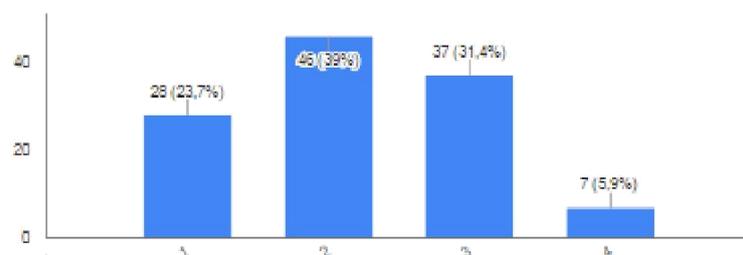


A63. Sinto que sou ouvido quando dou sugestões. (118 respostas)



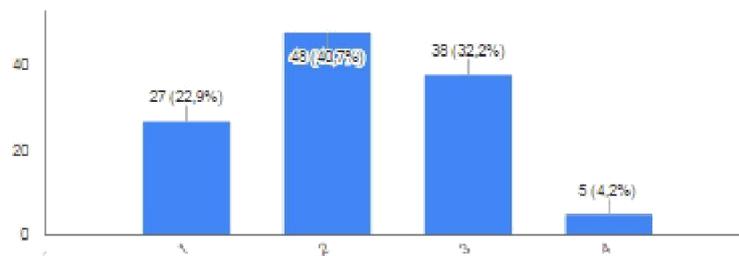
A64. Os alunos são distribuídos pelas turmas de forma adequada.

(118 respostas)



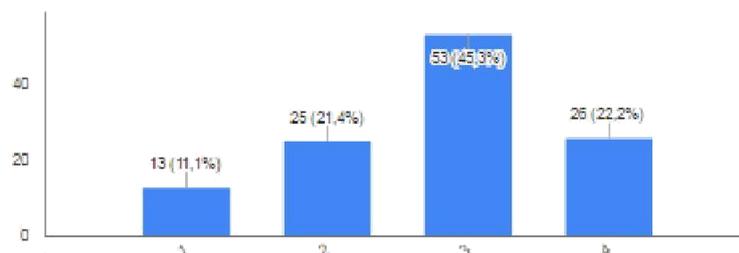
A65. As turmas formadas garantem iguais oportunidades de sucesso.

(118 respostas)



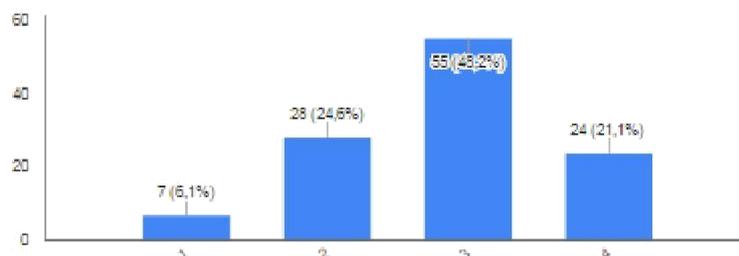
A66. Nas turmas em que leciono, a distribuição da carga horária ao longo da semana é adequada.

(117 respostas)



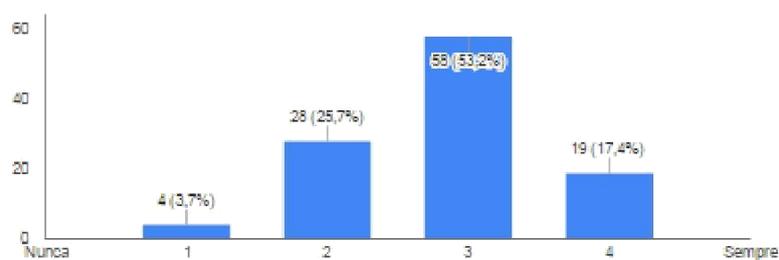
A67. Nas minhas turmas, as disciplinas teóricas são lecionadas no período do dia mais adequado.

(114 respostas)

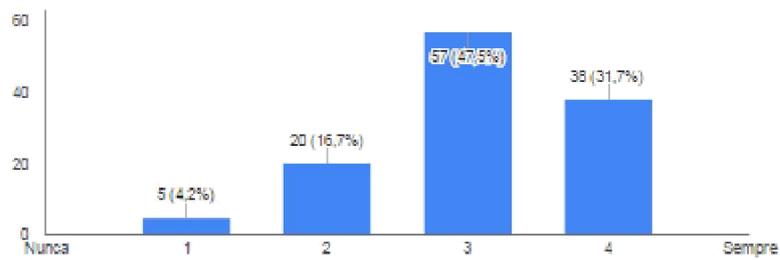


A68. No horário das turmas em que leciono, há uma distribuição harmoniosa entre as disciplinas teóricas e as práticas.

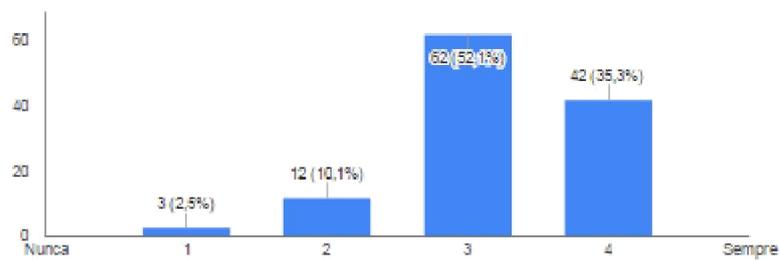
(109 respostas)



A69. O meu horário escolar corresponde às expetativas. (120 respostas)

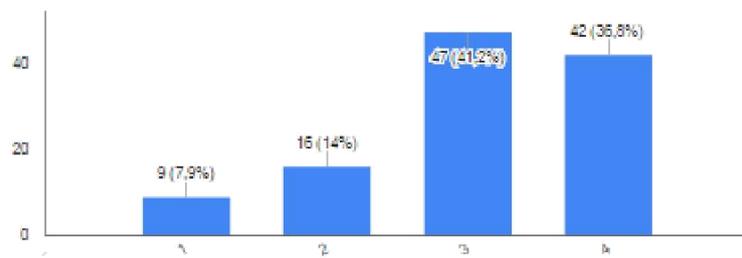


A70. O serviço atribuído corresponde às minhas expetativas. (119 respostas)



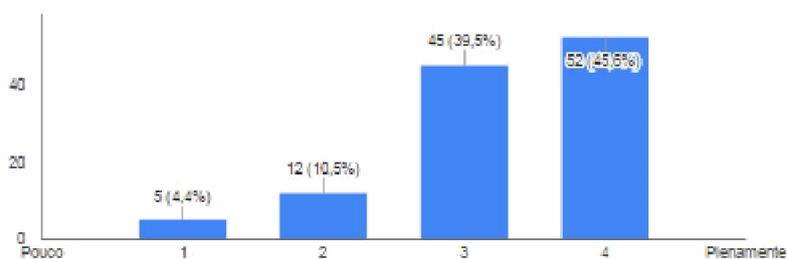
A71. O número de níveis atribuído no meu horário está equilibrado. (114 respostas)

(114 respostas)



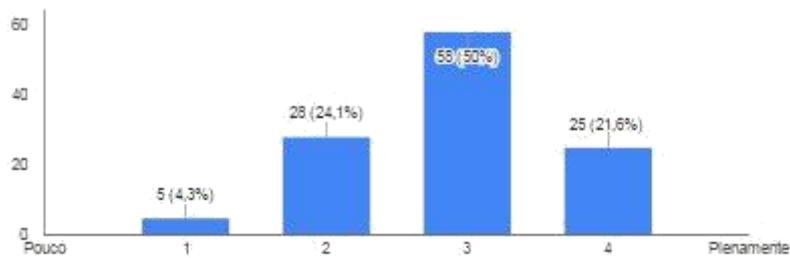
A72. Os anos escolares que leciono correspondem às minhas expetativas. (114 respostas)

(114 respostas)



A73. Os alunos/turmas que leciono correspondem às minhas expectativas.

(116 respostas)



A74. Se desejar deixe a sua opinião sobre outros aspetos. (6 respostas)

Muitas questões não se aplicam ao 1º ciclo.

Na minha opinião, este formulário não se adequa a professores de 1º ciclo.

Apenas se faz pela obrigação de ter de cumprir e pelo receio de represálias de quem dirige.

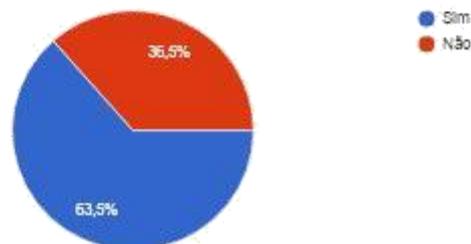
Acho este questionário desadequado ao meu nível de ensino

Devia ser mais célere o processo de referenciação para Educação Especial.

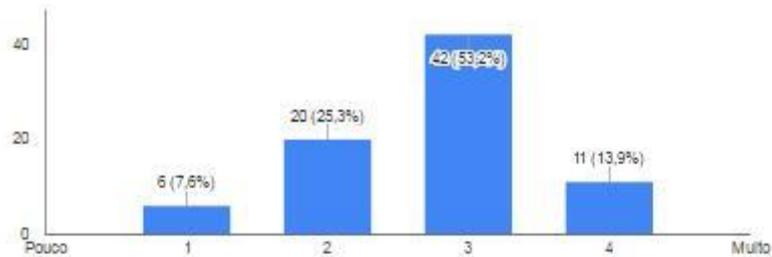
Pela especificidade que caracteriza o ensino pré-escolar, refiro que este questionário não se adequa a este nível de ensino.

Professor(a) com exercício de cargo(s) (direção de turma, direção de instalações, coordenação de área disciplinar, de departamento, de direção de escola/agrupamento, etc.)

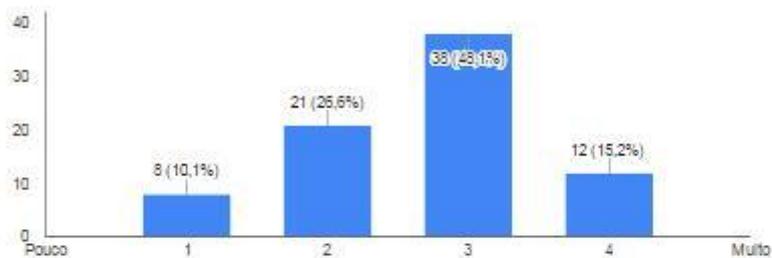
(126 respostas)



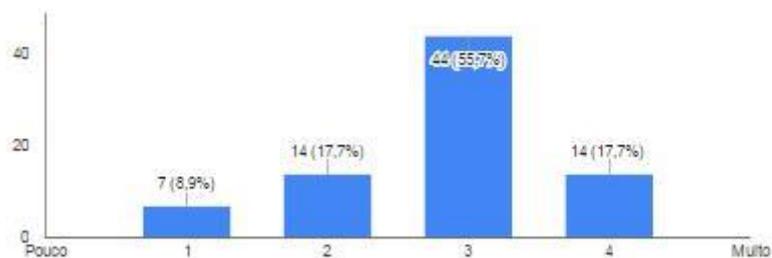
C1. Sinto-me valorizado no(s) cargo(s) que desempenho. (79 respostas)



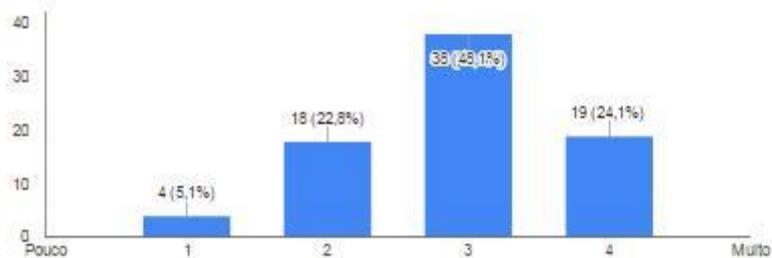
C2. Considero que o meu papel é valorizado na organização educativa. (79 respostas)



C3. Considero que o exercício do cargo que desempenho me realiza profissionalmente. (79 respostas)

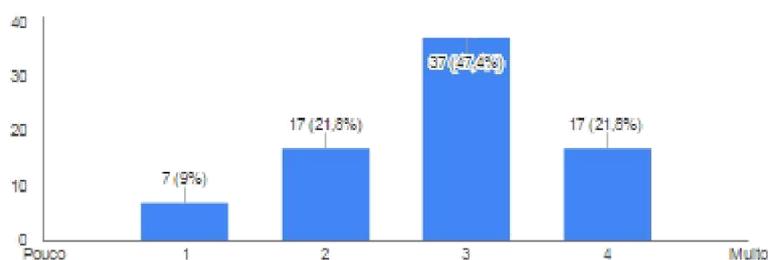


C4. Sinto-me motivado nas funções do cargo que desempenho. (79 respostas)



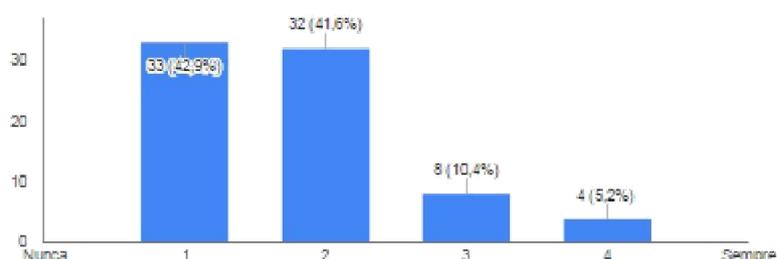
C5. Na organização educativa, o cargo que desempenho é reconhecido.

(78 respostas)



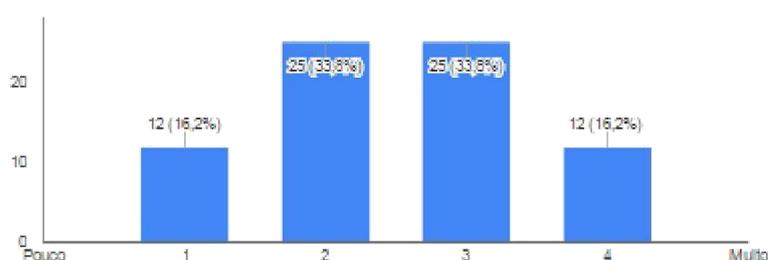
C6. Sinto que os colegas gostariam de desempenhar o meu cargo.

(77 respostas)



C7. Tenho sido valorizado de alguma forma pelo exercício de tarefas pontuais.

(74 respostas)



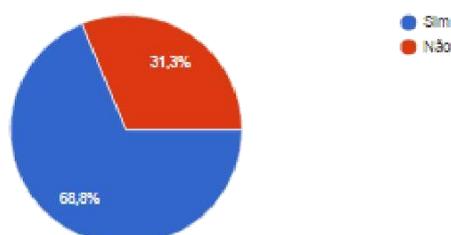
C8. Se desejar deixe a sua opinião sobre outros aspetos relacionados com o desempenho de cargos.

(2 respostas)

Os DTs deveriam receber as informações mais cedo.

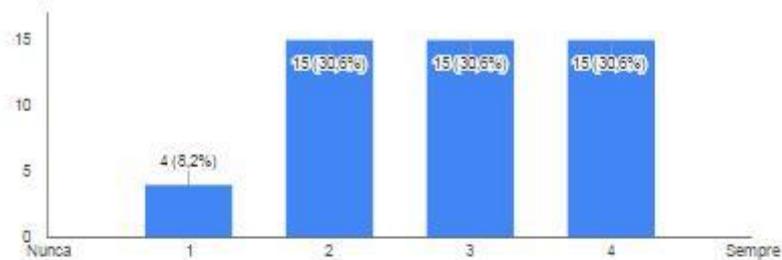
Quem dirige não valoriza funções intermédias

Exerce funções de direção de turma? (80 respostas)



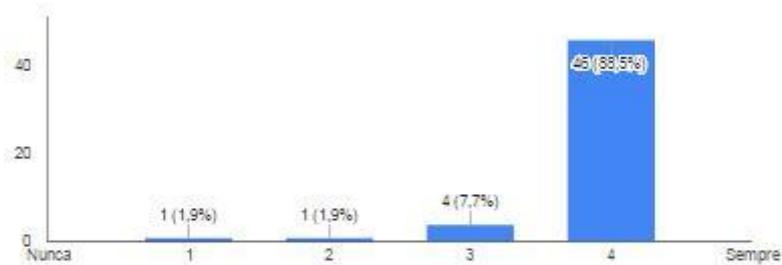
D1. Ao fim de 3 participações disciplinares escritas é acionado um processo disciplinar.

(49 respostas)



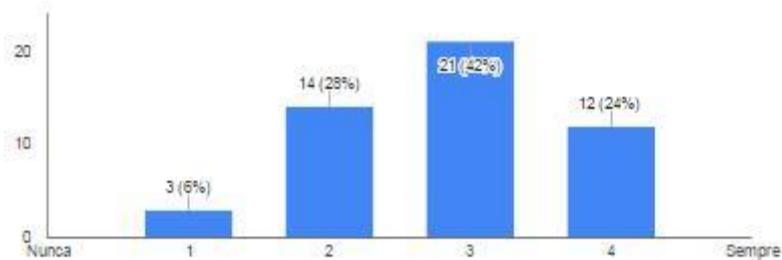
D2. Comunico todas as faltas disciplinares aos respetivos encarregados de educação.

(52 respostas)



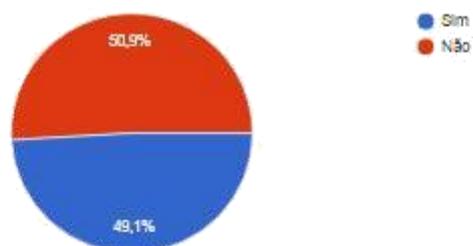
D3. Periodicamente recomendo-me medidas de combate à indisciplina.

(50 respostas)



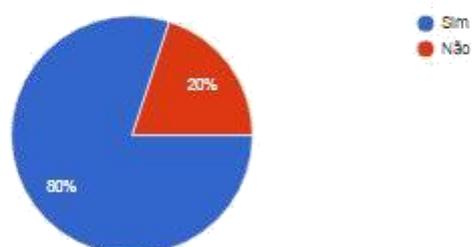
D4. Todos os encarregados de educação participam nas reuniões de entrega dos registos de avaliação.

(55 respostas)



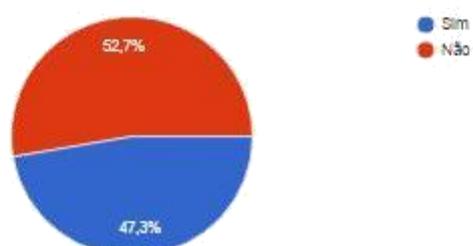
D5. O número de encarregados de educação que não vêm à reunião de entrega dos registos de avaliação é residual (menos de 10%).

(55 respostas)



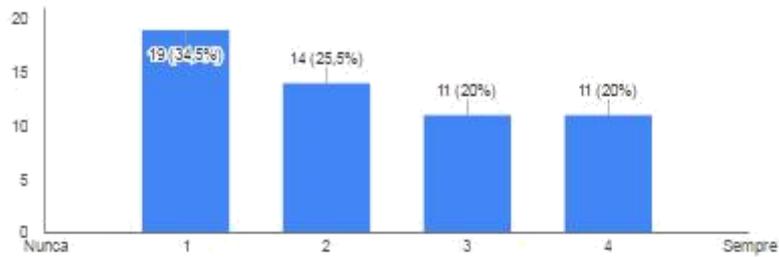
D6. O número de encarregados de educação que vêm à escola de forma espontânea é residual (menos de 10%).

(55 respostas)

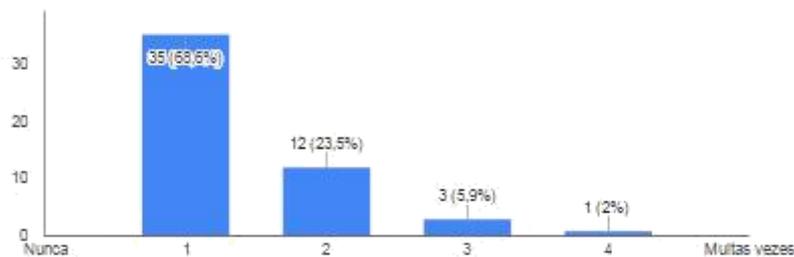


D7. Na minha turma o número de encarregados de educação que vêm à escola de forma espontânea aproxima-se dos 50%.

(55 respostas)

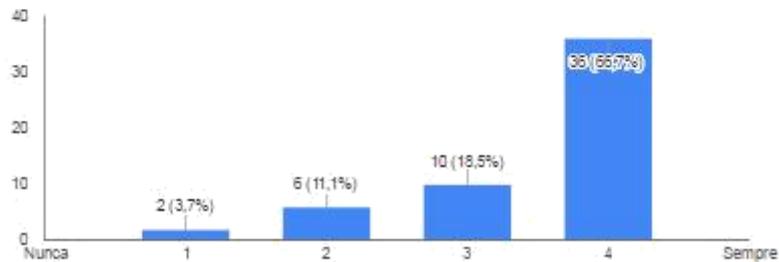


D8. Os encarregados de educação reúnem por iniciativa própria. (51 respostas)



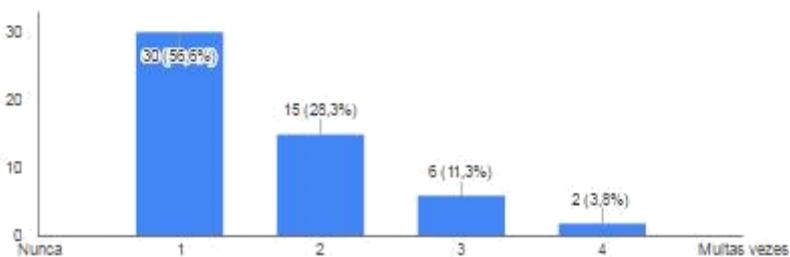
D9. O representante dos encarregados de educação participa nas reuniões para as quais é convocado.

(54 respostas)



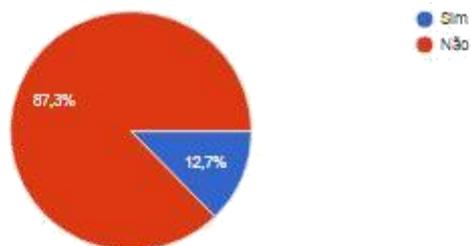
D10. O representante dos encarregados de educação desenvolve atividades.

(53 respostas)



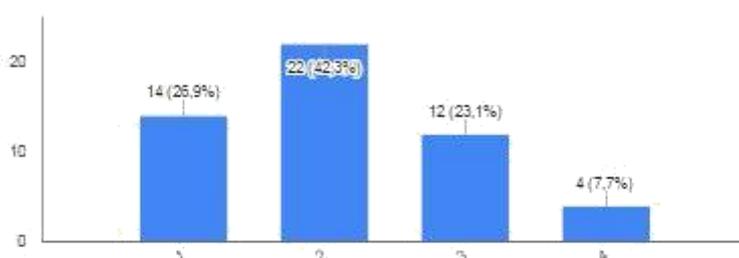
D11. Na minha turma, houve transferência de alunos para outras escolas/cursos (em valores superiores a 10%).

(55 respostas)



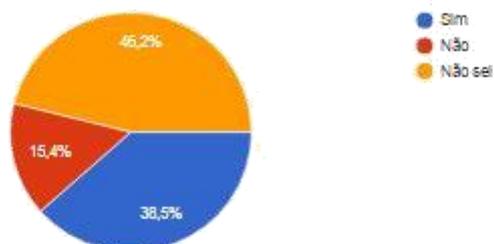
D12. Na generalidade dos casos, os planos de apoio não produzem qualquer efeito prático.

(52 respostas)



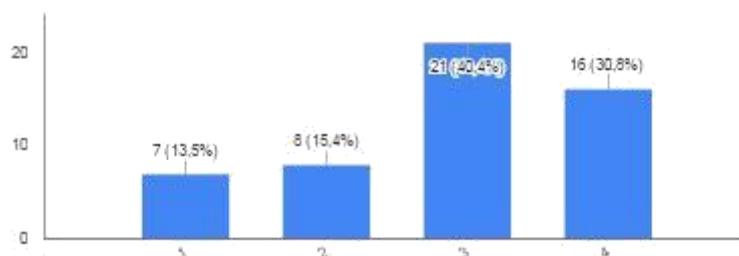
D13. O número de horas de apoio educativo atribuído à minha turma é idêntico ao das outras turmas do mesmo ano.

(52 respostas)



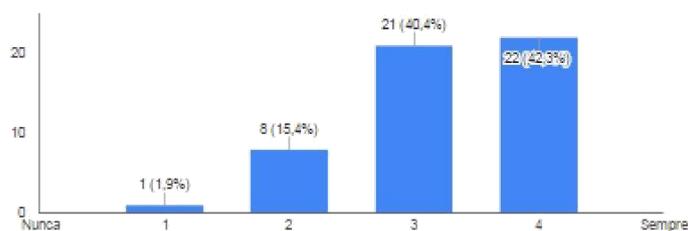
D14. Os apoios educativos propostos para os alunos da minha turma foram devidamente implementados.

(52 respostas)



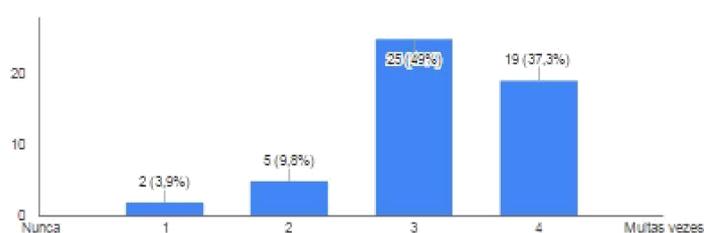
D15. Solicito informação aos professores quanto à execução dos planos de apoio, fora dos momentos de avaliação.

(52 respostas)



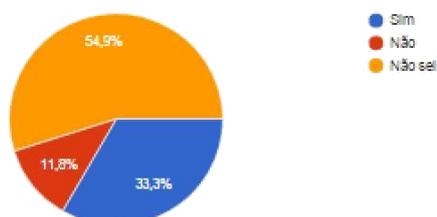
D16. Enquanto DT forneço informação acerca dos apoios na minha turma, fora das reuniões de avaliação.

(51 respostas)

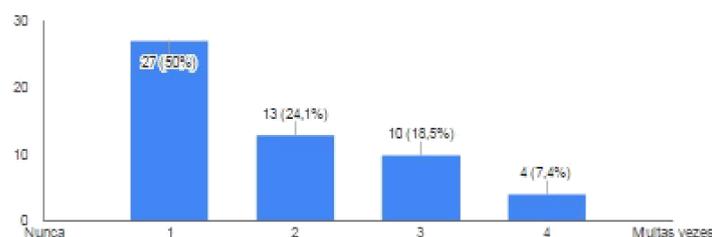


D17. A minha direção de turma tem o mesmo número de tardes livres que as outras do mesmo ano.

(51 respostas)

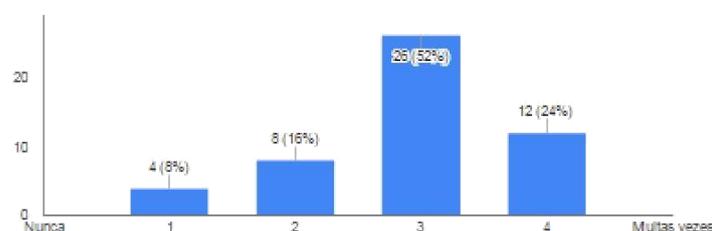


D18. Os pais queixam-se da turma em que está o(s) filho(s). (54 respostas)



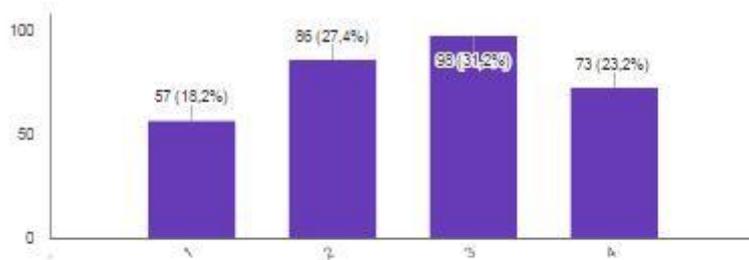
D19. No horário da turma de que sou DT as disciplinas mais teóricas intercalam com as de caráter mais prático.

(50 respostas)

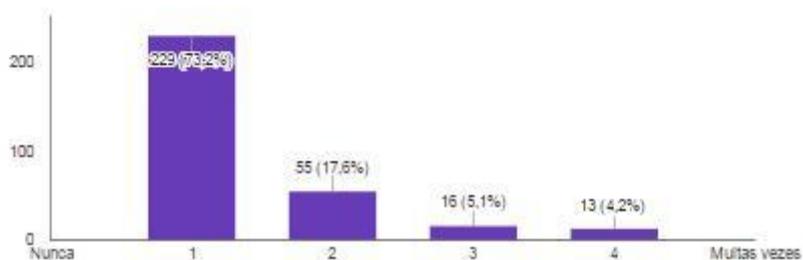


QUESTIONÁRIO A ALUNOS DO AACP

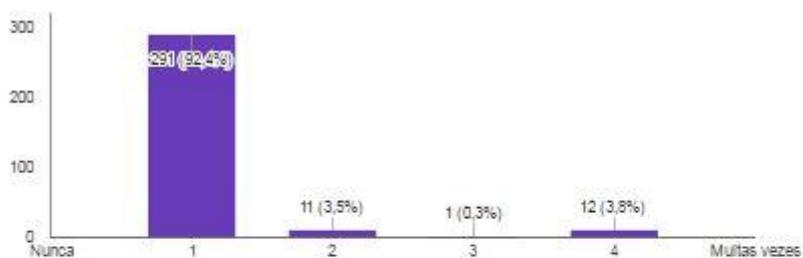
A1. Namora-se demasiado à vontade dentro do recinto escolar. (314 respostas)



A2. Vejo alunos a fumar dentro do recinto escolar. (313 respostas)



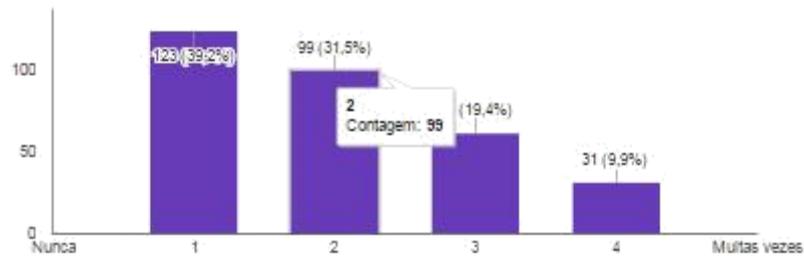
A3. Vejo alunos a consumir droga dentro do recinto escolar. (315 respostas)



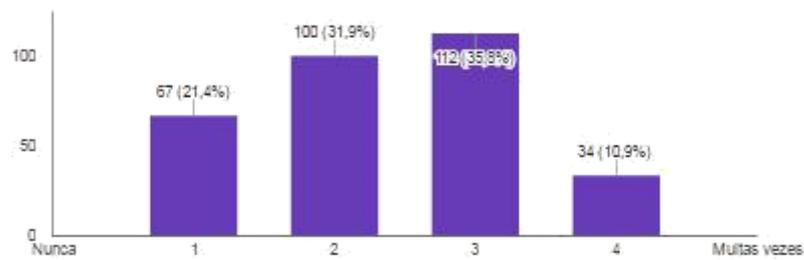
A4. Vejo alunos a utilizar telemóvel dentro da sala de aula. (313 respostas)



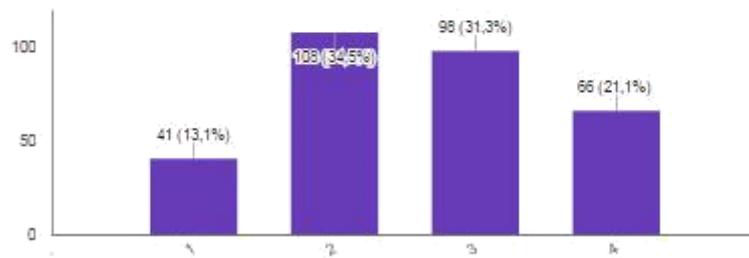
A5. Vejo bullying dentro do recinto escolar. (314 respostas)



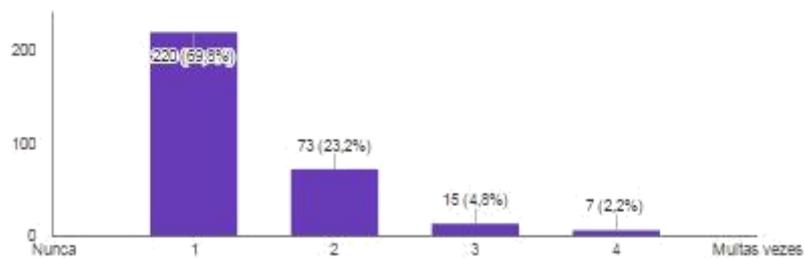
B1. Os meus professores diversificam a forma de dar aulas. (313 respostas)



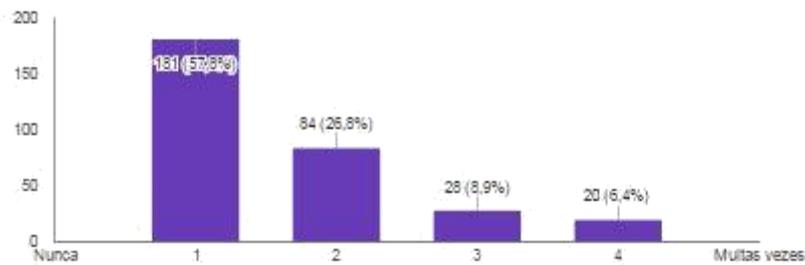
B2. Os meus professores dão aulas sempre da mesma forma. (313 respostas)



B3. Os meus pais dizem mal (criticam) dos (os) professores que eu tenho. (315 respostas)



B4. Os meus pais dizem mal (criticam) da (a) escola. (313 respostas)

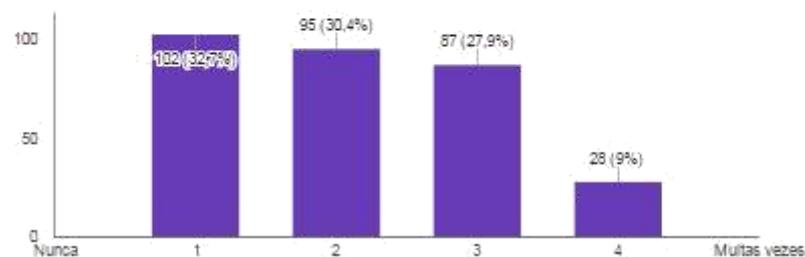


B5. Os meus pais referem-se de forma positiva à escola. (314 respostas)



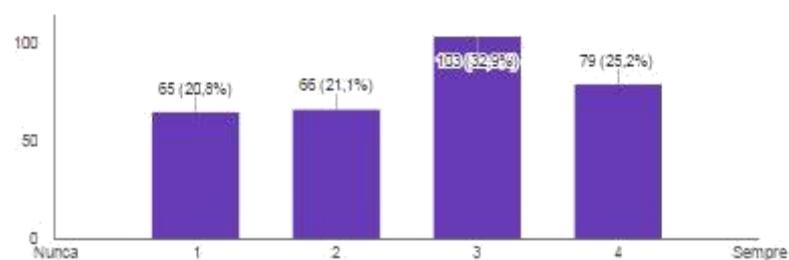
B6. Quando não obtenho resultados positivos em alguma disciplina, benefício de apoio diferenciado (só para alguns alunos) para melhorar.

(312 respostas)



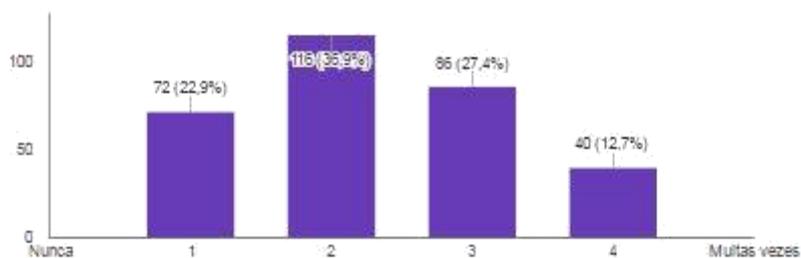
B7. Quando benefício de algum apoio diferenciado, há alguém que se preocupa em saber os resultados do meu progresso.

(313 respostas)

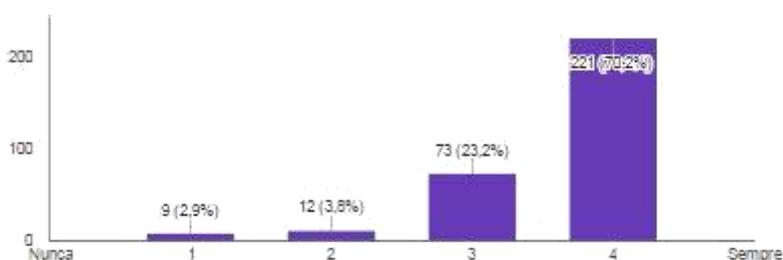


C1. Tenho respondido a questionários onde dou opinião acerca dos diferentes aspetos do funcionamento da escola.

(314 respostas)

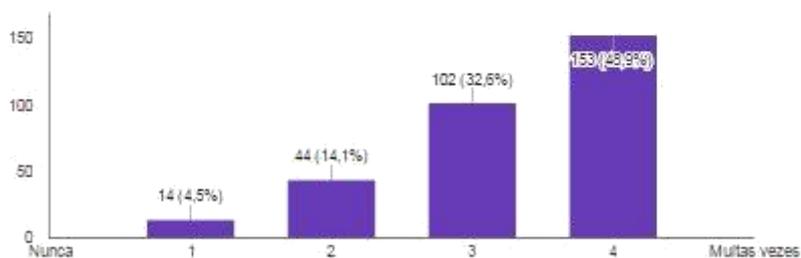


D1. Sou avaliado por fichas ou testes escritos. (315 respostas)



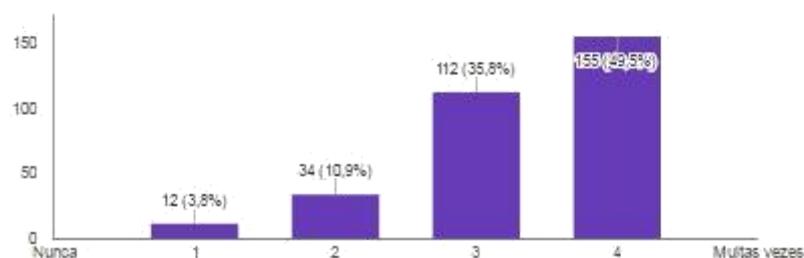
D2. Sou avaliado por outros instrumentos de avaliação sem serem fichas ou testes escritos.

(313 respostas)



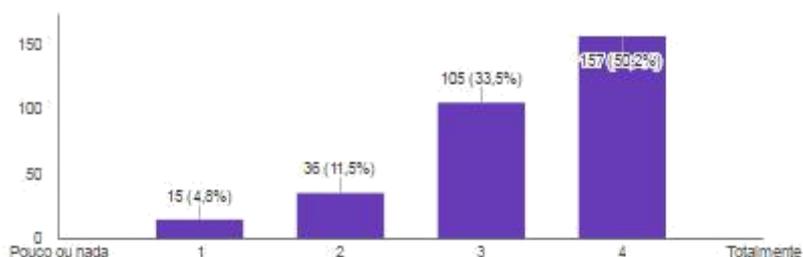
D3. Os meus professores utilizam outros instrumentos de avaliação além dos testes.

(313 respostas)



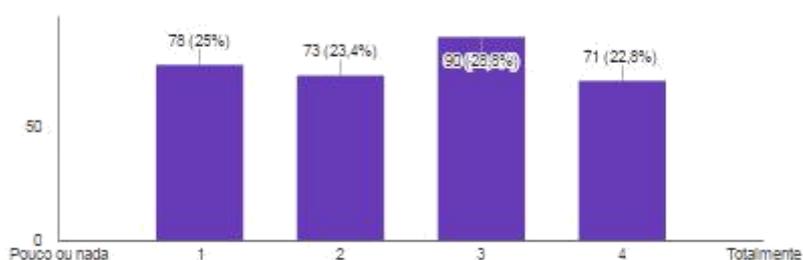
E1. Conheço os critérios de avaliação utilizados nas diversas disciplinas.

(313 respostas)



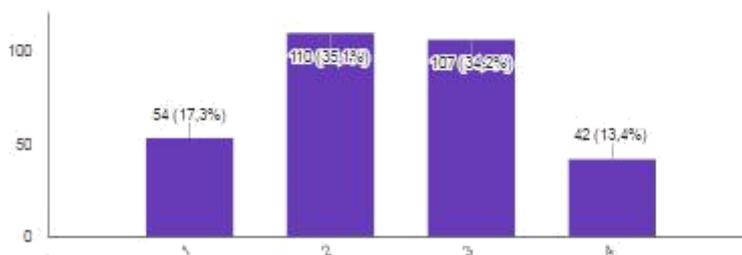
F1. Estou motivado para permanecer nesta escola.

(312 respostas)



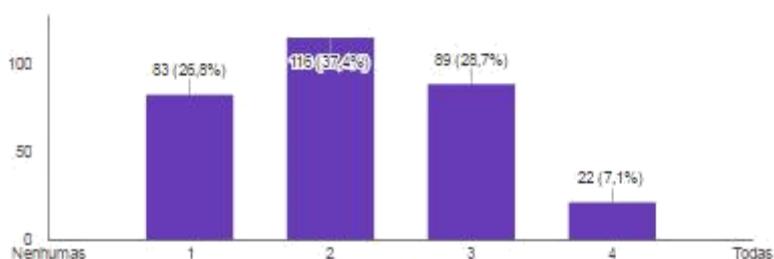
F2. A escola oferece as condições necessárias para o meu sucesso escolar.

(313 respostas)

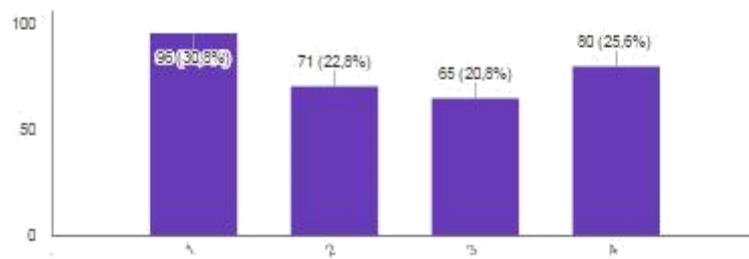


F3. Esta escola tem condições que me atraem.

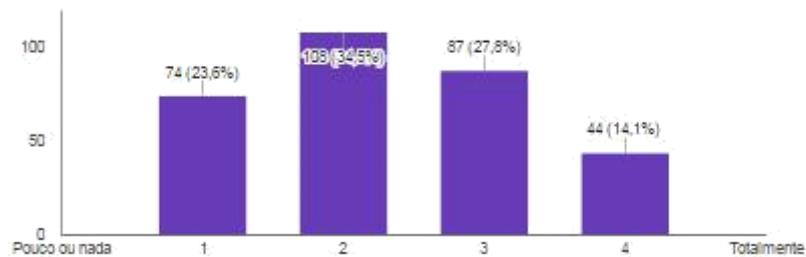
(310 respostas)



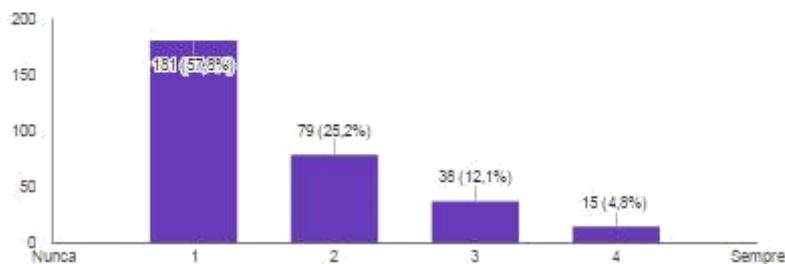
F4. Frequento esta escola porque não tenho outra alternativa. (312 respostas)



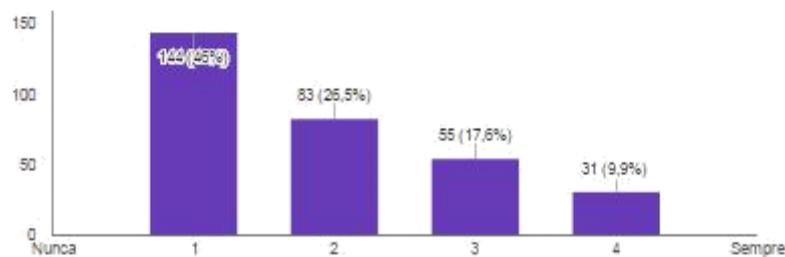
F5. Conheço um plano de apoio quando este me é dirigido. (313 respostas)



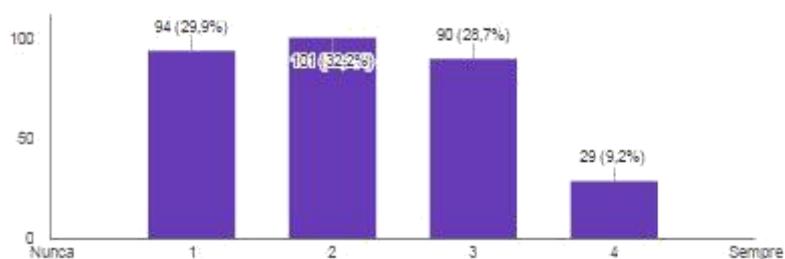
G1. Perguntam-me opinião quando são estabelecidas novas regras na escola. (313 respostas)



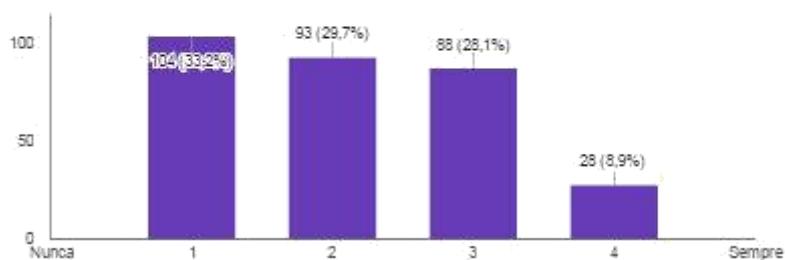
G2. Sou incentivado a participar na definição de regras na escola. (313 respostas)



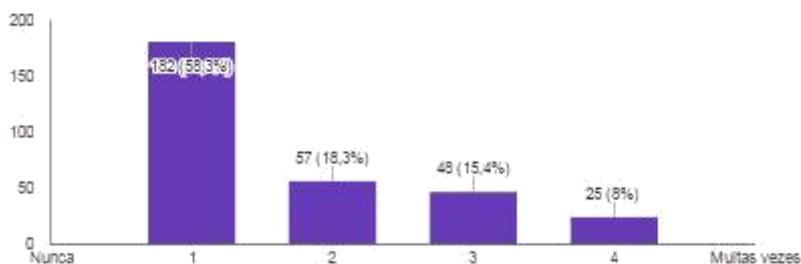
G3. Sinto que sou ouvido quando dou sugestões. (314 respostas)



G4. Sinto-me incentivado a dar sugestões. (313 respostas)

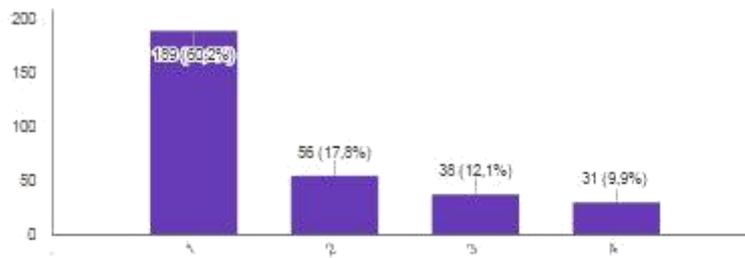


G5. Participei na definição das regras/regulamentos estabelecidos na escola. (312 respostas)



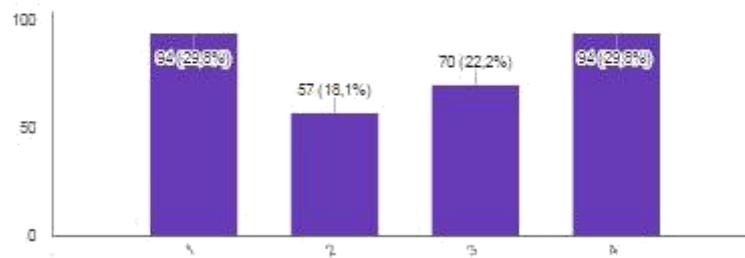
H1. Eu deveria estar incluído numa turma com melhor aproveitamento.

(314 respostas)



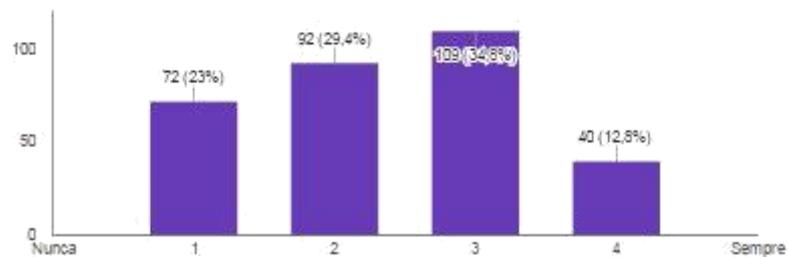
H2. O horário semanal da minha turma está adequado.

(315 respostas)



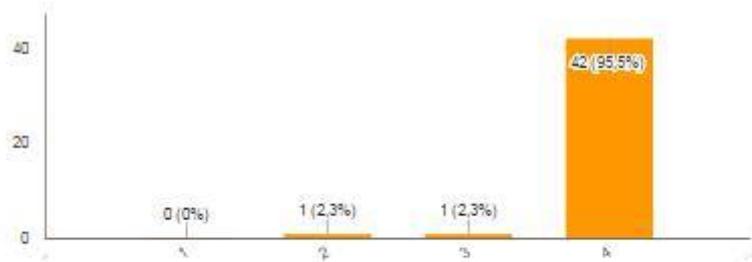
H3. No horário semanal da minha turma as disciplinas mais teóricas intercalam com as de caráter mais prático.

(313 respostas)

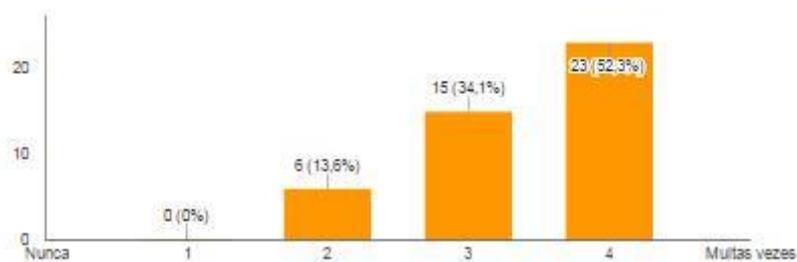


QUESTIONÁRIO A FUNCIONÁRIOS DO AECP

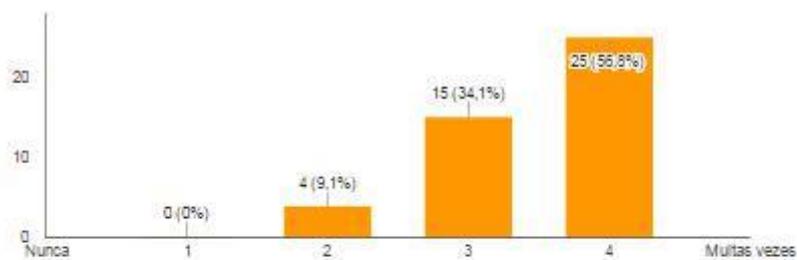
A1. O trabalho que desenvolvo na escola é útil. (44 respostas)



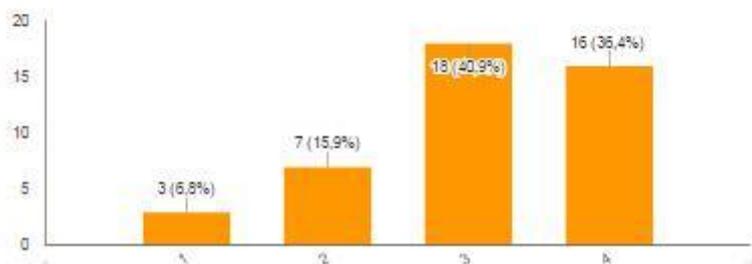
A2. Dizem-me que o trabalho que faço na escola é útil. (44 respostas)



A3. Fazem-me sentir útil no trabalho que desenvolvo. (44 respostas)

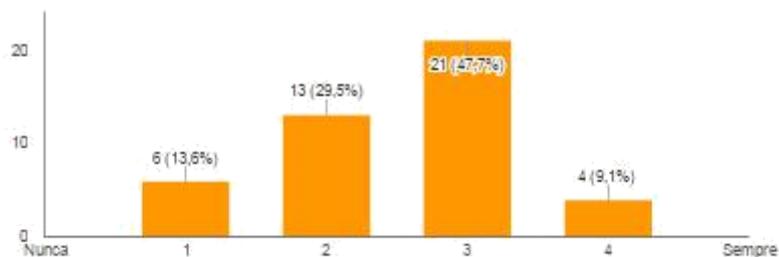


A4. O meu papel na organização é valorizado. (44 respostas)



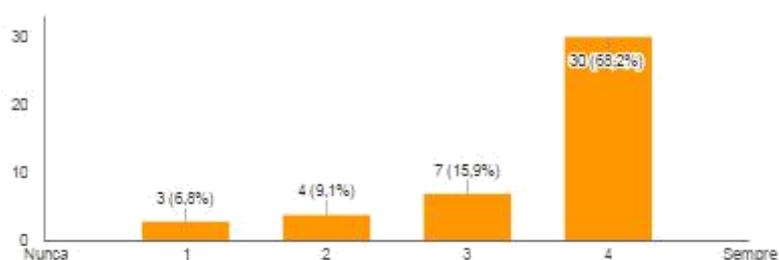
A5. É-me pedida opinião sobre a melhor forma de desenvolver determinadas tarefas.

(44 respostas)



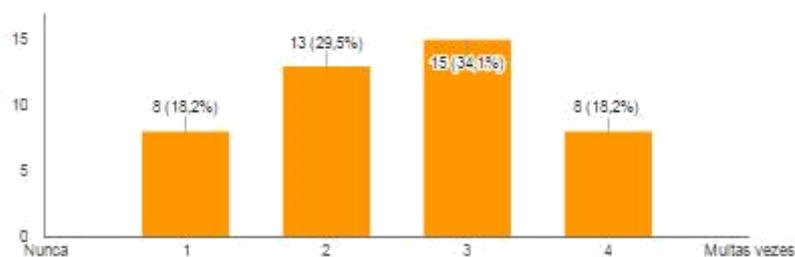
A6. Dou opiniões francas.

(44 respostas)



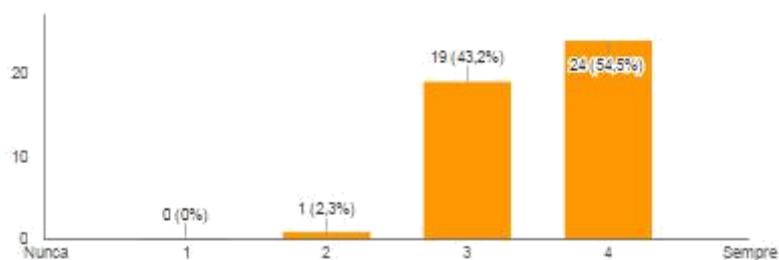
A7. Sinto-me pouco à vontade para dar opiniões em público.

(44 respostas)



B1. Participo voluntariamente nas atividades do agrupamento.

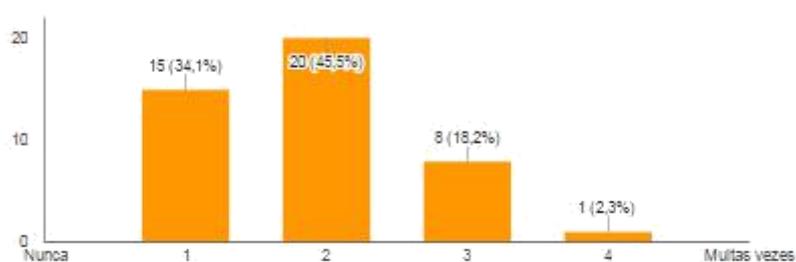
(44 respostas)



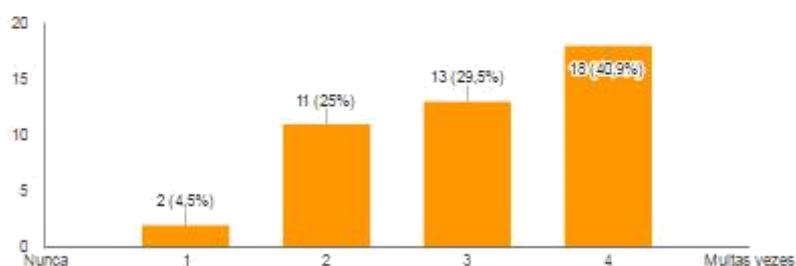
B2. Sou "voluntário à força" quando participo nas festas da escola.
(44 respostas)



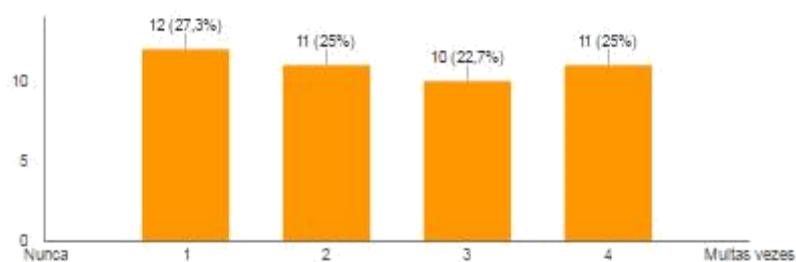
B3. Organizo atividades para a comunidade educativa. (44 respostas)



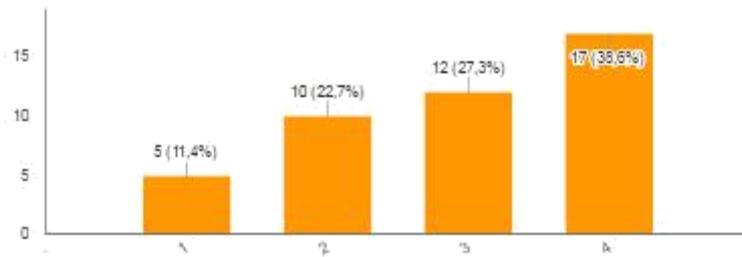
B4. Colaboro na organização ou promoção de atividades na escola.
(44 respostas)



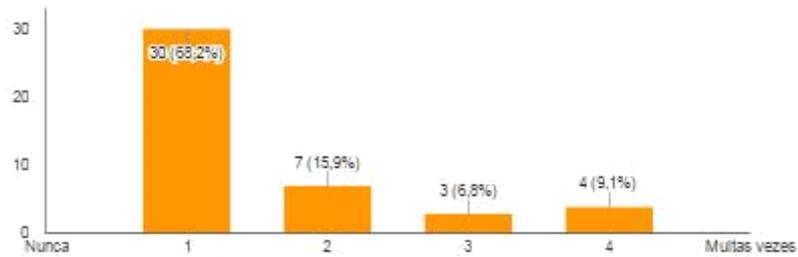
C1. Participo na definição das regras/regulamentos estabelecidos na escola.
(44 respostas)



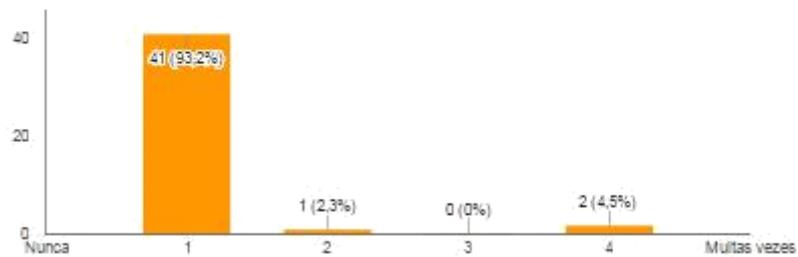
D1. Namora-se demasiado à vontade dentro do recinto escolar. (44 respostas)



D2. Já vi alunos a fumar dentro do recinto escolar. (44 respostas)



D3. Já vi alunos a consumir droga dentro do recinto escolar. (44 respostas)



D4. Já vi bullying dentro do recinto escolar. (44 respostas)

